

FEVEREIRO 2026 #406

AGENDA LISBOA CULTURA

3
5
A
N
O
S

A QUATRO MÃOS
CENTENÁRIO DE JÚLIO POMAR
CARNAVAL EM LISBOA

MARCO DA SILVA FERREIRA

NOVA COREOGRAFIA NO CCB



TEATRO
SÃO LUIZ

19 FEV A 01 MAR
TEATRO

O MEU AMIGO FREDDY KRUEGER

André Murraças

2026 - A classificar - da CCE ©Manuela Fernandes



LISBOA
CULTURA

FEVEREIRO



02

JÚLIO POMAR

Centenário do pintor

10

A QUATRO MÃOS

Casais de artistas que criam em conjunto

22

CARNAVAL EM LISBOA

Atividades para todas as idades

26

ENTREVISTA

→ MARCO DA SILVA FERREIRA

Nova coreografia no CCB

30

ARTES

44

OBJETIVAMENTE

Carmen Amado Mendes destaca uma peça do Centro Científico e Cultural de Macau

46

CIÊNCIAS

50

EUSTACHE E GARREL – OS INCLASSIFICÁVEIS

Retrospectiva no Cinema Nimas

54

CINEMA

60

DANÇA

64

LITERATURA

68

LIVROS DE FEVEREIRO

70

MÚSICA

80

TEATRO

86

CULTURA DE BAIRRO

→ CABO RUIVO

90

VISITAS

97

FAMÍLIAS

98

ERA UMA VEZ UM MOSQUITO

Festival *Play*

100

LIVRO DO MÊS

Maria João Martins apresenta *Natália Correia - Entre o Riso e a Paixão*

112

Q → PEDRO SANTOS GUERREIRO

AGENDALX.PT

GABRIELA
LOURENÇO
TEXTO

JÚLIO POMAR

*100 anos de
irreverência*

O PINTOR NO SEU ATELIÊ EM 2013



O Atelier-Museu Júlio Pomar celebra o centenário do pintor com iniciativas que se espraiam ao longo de 2026. Sempre com o propósito de abrir o seu legado à contemporaneidade e ao futuro.

Dizia Júlio Pomar que este lugar tinha “um ar de felicidade” no seu interior. A verdade é que no número 7 da Rua do Vale sempre se viveu e cultivou essa alegria que o artista mostrava de cada vez que cá entrava. “A vida do Atelier-Museu Júlio Pomar foi uma vida de celebração à porta do pintor, que morava aqui ao lado. Foi uma celebração em vida. Este centenário acaba por ser uma continuidade dessa celebração”, nota Sara Antónia Matos, diretora e curadora do museu desde que este abriu portas em 2013. Ao longo deste ano, serão vários os momentos de festa, para assinalar o centenário de Pomar, desaparecido em 2018.

O mote, deu-o o pintor, não só no seu trabalho, mas também na sua vida. “O princípio do nosso programa é pensar nas possibilidades que se abrem. Foi o Júlio Pomar que nos ensinou a fazer isso, a olhar para a frente e a pensar no que vem aí. É esse legado que queremos perpetuar: não fechar o museu na sua obra, mas, pelo contrário, abri-lo à contemporaneidade. Porque celebrar o seu legado é perceber que nos ofereceu pistas para entender a contemporaneidade”, defende Sara, lembrando que o pintor foi também autor de textos de arte, de poesia e de letras para fados, além de ter tido uma intervenção intelectual, social e política importante – e sempre irreverente.



JÚLIO POMAR, EM 1951, A TRABALHAR
NUM PAINEL DECORATIVO DE UMA
RESIDÊNCIA PARTICULAR

Um artista entre os novos

O interesse de Júlio Pomar, que chegou aos 92 anos contando com mais de 70 de carreira, pela arte das gerações mais novas será celebrado em várias iniciativas. Uma delas é o prêmio que o Atelier-Museu atribuirá, com o apoio de Tereza Martha, viúva de Pomar, a um artista do campo da pintura que seja inovador no contexto da arte contemporânea. “Pomar foi construindo a história da arte, porque inovou estilos, metodologias de trabalho, tipos e temáticas de representações... Queremos celebrar o que lhe sobrevive e que os artistas mais jovens continuam a desenvolver”, sublinha a diretora.

Dessa mesma lógica veio o convite feito ao artista Gabriel Abrantes, que inaugurará, em 23 de setembro, a exposição *Pintura – Pintura*, um olhar sobre a obra de Júlio Pomar através de vários meios, dos mais tradicionais à Inteligência Artificial. “Considero Gabriel Abrantes um dos artistas mais irreverentes da atualidade, no sentido em que recorre aos meios técnicos mais inovadores. O Gabriel foi em busca das figuras de Pomar e escolheu, para trabalhar, umas muito irônicas, mordazes e com uma crítica social implícita. Penso que ele é herdeiro desse olhar irônico, mordaz, controverso e inesperado que tinha o pintor”, afirma Sara Antónia Matos.



SAUMON, BRUN, GRIS, 1977





© António Jorge Silva

O conceito de colagem atravessou a obra de Júlio Pomar: “um jogo livre de associações, através do qual o pintor prosseguiu, permanentemente, um exercício de liberdade e de criação”. *A cola não faz a colagem*, exposição antológica que se inaugura no Atelier-Museu, em maio, mostrará isso mesmo.

CARTILHA DO MARIALVA, 2005-2012



Pintura-Pintura será acompanhada por ciclos de conferências. Também a companhia de teatro Cão Solteiro, a festejar 30 anos, será chamada para “uma reflexão sobre o que é uma data de celebração”: a 11 e 12 de abril apresentam uma *performance* com Sara e André.

Um pintor de camadas

A exposição antológica que marca este centenário inaugura-se em 6 maio. *A cola não faz a colagem* foi o título escolhido por Sara Antónia Matos juntamente com os outros dois curadores, Pedro Faro e Constança Pupo Cardoso. “A colagem atravessou toda a obra de Júlio Pomar. Não apenas no período em que fez colagens propriamente ditas, mas como a ideia de colagem. Isso é notório até na fase final, quando, com tintas, ele vai pintando várias camadas e sobrepondo figuras. A ideia de colagem e sobreposição está sempre lá.” Por outras palavras: “Aglutinação, junção de planos, sobreposições, de partes, coisas, elementos, ícones, simbologias, figuras, cores, traços, mesmo que aparentemente, e à primeira vista, a junção de tais partes pareçam não fazer sentido. O que está em causa é um jogo livre de associações, através do qual o pintor prosseguiu, permanentemente, um exercício de liberdade e de criação”.

Também estes 100 anos são pretexto para lançar o terceiro



© António Jorge Silva



© Manuel Rodrigues Levita



volume do *Catálogo Raisonné* de pintura, assim como outras publicações, nomeadamente os *Relatórios de Bolseiro*. O museu, que tem mostrado o trabalho de Pomar pelo país, propõe-se neste ano, em parceria com o Instituto Camões, levá-lo a diversas embaixadas portuguesas e a outros equipamentos culturais. Ainda pensando na difusão do seu legado, estabeleceu-se uma outra parceria com a *Wikipédia* e a *Google Arts*.

Fazendo, até aqui, a gestão de cerca de 400 obras de Júlio Pomar, o Atelier-Museu vê agora terminado o processo de cessação da Fundação do pintor, iniciado há dois anos e que previu a entrega de todo o seu espólio à Câmara Municipal de Lisboa. A partir daqui, serão mais de mil, as obras de Pomar na coleção do museu. “Isso amplia as nossas possibilidades de trabalho de forma exponencial”, afirma Sara Antónia Matos. Ideias não faltam e, já se sabe, irreverência e felicidade também não.



SARA ANTÓNIA MATOS É DIRETORA E CURADORA DO ATELIER-MUSEU DESDE QUE ESTE FOI INAUGURADO EM 2013: “CELEBRAR O LEGADO DE JÚLIO POMAR É PERCEBER QUE NOS OFERECEU PISTAS PARA ENTENDER A CONTEMPORANEIDADE”.

ANA
RITA
VAZ
TEXTO

MANUEL
RODRIGUES
LEVITA
FOTOGRAFIA

A

4

MÃOS

Criar a dois é um exercício de escuta, negociação e risco. Quando a relação artística se cruza com uma relação afetiva, o processo criativo deixa de ser apenas um espaço de trabalho para se tornar também um território de intimidade, confronto e construção partilhada. Em discurso direto, **casais de artistas** refletem sobre a forma como criam em conjunto, como se organizam, como divergem e se encontram. Falam das tensões e das afinidades, da divisão - ou dissolução - de papéis, e do modo como a presença do outro transforma ideias, métodos e decisões artísticas. Entre cumplicidade e fricção, estes diálogos revelam como a criação partilhada pode ser, simultaneamente, um lugar de abrigo e de desafio - e como, nesse espaço, surgem novas formas de pensar, fazer e habitar a arte.

SOFIA DIAS E VÍTOR RORIZ



Sofia Dias “Começámos a trabalhar juntos numa companhia na Suíça, mas uma certa insatisfação em relação a esse trabalho artístico fez com que nos puséssemos a fazer coisas à parte no estúdio e em casa. Improvisámos muito na nossa sala de jantar e fomos construindo um mundo criativo em comum. Acabámos por voltar para Lisboa, onde decidimos continuar o nosso trabalho individual enquanto intérpretes e, ao mesmo tempo, trabalhar em dupla, já que queríamos que este fosse o nosso lugar de liberdade. E até hoje acho que conseguimos sempre manter essa liberdade de experimentação e não cedemos só à produção de espetáculos. O nosso trabalho acaba por ser muito tentacular, porque temos vindo a explorar outros espaços para além do teatro, como o museu, a floresta, a cidade, cruzando formatos, contextos e públicos. E penso que a razão pela qual nos permitimos arriscar tanto é porque, apesar de tudo, estamos ali um para o outro. É totalmente diferente arriscarmos sozinhos ou arriscarmos a dois. Isso é muito libertador.”

A colaborar desde 2006, a dupla de artistas, impulsionada pela curiosidade e pela necessidade de experimentação, é responsável por diversos espetáculos, *performances*, faixas sonoras, vídeos, *podcasts* e instalações, onde são explorados diferentes contextos e desafiados os limites entre áreas artísticas. De 4 a 12 de fevereiro, Sofia Dias e Vítor Roriz levam ao Lu.Ca – Teatro Luís de Camões *Uma partícula mais pequena do que um grão de pó*, espetáculo para os mais novos que questiona o que aconteceria se todas as máquinas parassem.

Vítor Roriz “Eu e a Sofia não temos uma metodologia muito fechada quando trabalhamos. O que há é uma grande confiança no outro e um processo baseado na prática. Qualquer proposta é aceitável, não é preciso estar a justificá-la, o que é preciso é experimentá-la. E ao atravessarmos as ideias um do outro surgem outras coisas quase sempre mais interessantes e que resultam do encontro das nossas sensibilidades tão próximas e, ao mesmo tempo, tão diferentes. A única coisa que não é totalmente partilhada é a composição sonora que, desde o início da nossa colaboração, é a Sofia que faz. Mas estamos sempre a falar um com o outro, o que é curioso tendo em conta que passamos mais tempo juntos do que separados. Falamos sobre o estado do mundo, sobre as coisas que gostamos e não gostamos, sobre a nossa ética profissional e diária. Mas quando vamos para o estúdio tentamos trabalhar sobre aquilo que existe naquele momento, naquele presente e sobre o que surge de mais um encontro entre os dois.”



SISSI MARTINS E RUBEN MADUREIRA



Sissi Martins “Ainda antes de sermos um casal, percebemos que tínhamos muita química em cena, havia sempre um jogo que era muito fácil com o Ruben. Depois chegou a relação e esse jogo fácil entre nós continuou. Agora, formamos uma equipa incrível, tanto na vida pessoal como profissional. E se há pessoas que questionam se não nos cansamos de estar juntos, respondo que não, pelo contrário, porque, enquanto para alguns é difícil verbalizar em casa os problemas do trabalho, nós compreendemo-nos, porque partilhamos o processo. O diálogo e as diferentes visões que temos são muito favoráveis à criação artística. Há sempre uma picardia positiva que nos faz sair da zona de conforto e dar mais. E enquanto há quem tente melhorar-se a si próprio, nós encontramos isso um no outro. O Ruben é muito diferente de mim, mas eu sei que sou muito melhor por causa dele.”

Sissi e Ruben são dois nomes de referência no teatro musical em Portugal. Começaram por partilhar palcos antes de partilhar a vida e, em 2022, juntamente com Martim Galamba, fundaram a MTL – Musical Theater Lisbon, associação que tem como objetivo potenciar o teatro musical no nosso país e estabelecer aqui uma base da Broadway. Em maio, a produção *RENT* volta a Lisboa, desta vez ao Auditório dos Oceanos, no Casino Lisboa.

Ruben Madureira “Penso que somos uns sortudos, porque é preciso alguma sorte para, num labirinto que é este mundo tão vasto, encontrarmos uma pessoa que nos veja com a mesma simplicidade de uma coisa complexa. Há entre nós uma admiração mútua que nunca se esgota. Fico mesmo admirado e apaixonado, apaixono-me cada vez que vejo a Sissi a fazer coisas, e sinto que ela também vê o mesmo, porque conhecemos o processo, sabemos as dificuldades desta área. A admiração contribui para nos espicaçarmos. Apesar de não sermos nada parecidos no que respeita ao trabalho e de termos visões diferentes, acabamos por nos organizar bebendo água das duas fontes. Quando estamos a fazer um projeto e o diálogo surge, é sempre enriquecedor, ainda que nem sempre harmonioso.”



RITA REDSHOES E BRUNO SANTOS



Rita Redshoes “Eu e o Bruno vimos de universos musicais diferentes - eu do *pop rock* e o Bruno do *jazz* -, que são linguagens musicais com pontos em comum, mas também com grandes diferenças. Na *pop*, há uma maior produção, é tudo alinhado e organizado, enquanto no *jazz* é tudo mais à flor da pele, muito com base no improviso. E as colaborações artísticas que temos feito, que são pontuais, têm servido para eu questionar algumas formas de trabalhar. Essa liberdade que há no universo do *jazz* inspira-me muito. Ali, tudo é em bruto e gosto disso. Na música, cada um de nós vai fazendo o seu caminho, que se cruza só de vez em quando, e acho que é saudável. Caso contrário, pode até tornar-se monótono.”

Rita Redshoes, cantora, compositora e multi-instrumentista, conta com uma carreira a solo e com participações em diversos projetos, como Rita & Os Usados de Qualidade. Bruno Santos, guitarrista, também colabora em diferentes propostas musicais, e com o irmão André, forma os Mano a Mano, banda que mistura *jazz*, *pop*, *rock* e *folk*. De vez em quando, Rita e Bruno sobem juntos ao palco. A 22 deste mês, juntamente com Romeu Tristão (contrabaixo), o casal leva o espetáculo *Songs from old movies* ao Távola Jazz Club.

Bruno Santos “As nossas colaborações têm surgido de forma natural e fluida e, como só acontecem pontualmente, nunca chegamos ao ponto de andar às cabeçadas. Assim, há sempre uma certa frescura e nunca atingimos um ponto de tensão. É importante cada um de nós ter os seus próprios projetos, até para mantermos alguma distância. Mas, claro, o nosso trabalho em conjunto influencia sempre a minha atividade individual, porque quando toco as canções da Rita, nem que seja pelo facto de me expor a uma situação que me é estranha, questiono o que não questionaria se estivesse sempre a tocar no mesmo registo, e até vejo algumas coisas de maneira diferente, porque estamos sempre a receber informação que nos vai moldando e ajustando.”



LUÍS SILVA E JOÃO MOURÃO



Luís Silva “Sabíamos que tínhamos muitos interesses em comum, uma ética semelhante e os mesmos objetivos profissionais e, a pouco e pouco, trabalharmos juntos começou a tornar-se uma inevitabilidade. Desde o início foi muito claro para os dois que há coisas em que um é melhor do que o outro. E, se assim é, não vale a pena contrariar. A parte criativa é completamente partilhada; as decisões são tomadas em conjunto e são resultado de muito diálogo. Aliás, uma das melhores coisas de trabalhar em dupla é o diálogo constante. E não sei se é uma idiossincrasia, um acaso ou pura sorte, mas nunca entrámos em conflito. Conseguimos sempre antecipá-lo e desmontá-lo antes de acontecer. Acho que há uma romantização do conflito como uma força produtiva, mas nós tendemos a não acreditar muito nisso.”

A colaboração artística entre a dupla de curadores começou oficialmente em 2009, com a fundação da Kunsthalle Lissabon, que nasceu com o objetivo de explorar e reimaginar modelos institucionais. Com exposições trimestrais, a Kunsthalle promove relações interdisciplinares no mundo da arte - ligando artistas, curadores, diretores, colecionadores e críticos. Até final deste mês, apresenta *Luso-portugueses*, uma mostra de René Tavares que reúne um novo conjunto de obras concebidas especialmente para aquele espaço.

João Mourão “A nossa colaboração artística começou porque nós, jovens curadores na altura, pensávamos da mesma forma as necessidades para a cidade. Quando criámos a Kunsthalle Lissabon já tínhamos algumas ideias muito precisas do que gostaríamos de mostrar na sociedade. E, claro, falamos muito de diálogo, de como isto, de algum modo, define o nosso trabalho. Como ele, para além das definições curatoriais e de programação, ou do modo como fazemos e com quem fazemos, se foi instituindo também no modo de trabalhar dentro da própria Kunsthalle. E esta ética que partilhamos, tanto em questões de trabalho como na forma como nos relacionamos, é algo que, enquanto dupla curatorial, nos acompanha sempre, seja dentro ou fora da Kunsthalle.”



LOS PEPES STUDIO



Meggie Prata “Inicialmente, talvez eu tivesse um trabalho mais gráfico e o Francisco um trabalho mais experimental de pintura. Entretanto, ele começou a entrar nos meus desenhos, e mais tarde, eu nos dele, e organicamente acho que criámos uma equipa. A discussão gráfica, que ainda existe hoje, passou de individual para conjunta; evoluiu para um trabalho mais coletivo. No fundo, procuramos transmitir um ao outro as competências em que individualmente mais nos destacamos. Aliás, conseguimos concordar em 0% das coisas; temos ideias diferentes em quase tudo. Creio que, por isso, puxamos um pelo outro. Se conseguimos criar um universo comum é porque nos queremos e respeitamos muito. O Los Pepes é o sítio de encontro das ideias dos dois.”

Meggie Prata e Francisco Leal são o Los Pepes Studio, uma dupla que cruza artes plásticas e *design* num trabalho arrojado, geométrico e repleto de padrões. A cor, para eles sinónimo de felicidade, surge como um elemento recorrente num trabalho que combina murais de arte urbana pintados com *spray* e *designs* criados digitalmente. A intenção é espalhar pensamentos e sentimentos positivos por todos os que observam as suas obras. Os seus murais podem ser apreciados em vários locais da cidade, do Amoreiras 360° Panoramic View às freguesias de Santa Clara e de Santa Maria dos Olivais, por exemplo.

Francisco Leal “Quando trabalhamos juntos fazemo-lo sem grandes regras, sem muitas coisas pensadas, não temos uma distribuição de papéis: em casa sim, mas no trabalho não. A divisão que acaba por existir baseia-se em quem se sente mais confortável a fazer determinada coisa. E claro que, ao produzirmos em conjunto, o nosso trabalho e método individuais acabam por ser “contaminados” pelo outro. Eu sou mais *freestyle* e, se não trabalhasse com a Meggie, que é uma pessoa super organizada, nunca na vida iria cumprir um esboço ao milímetro. E acho que isso é o comprometimento, que tem de existir dos dois lados. E é essa, também, a razão pela qual a nossa equipa tem uma força muito grande.”



CARNAVAL EM LISBOA

Com propostas que vão do erudito ao popular, o Carnaval na cidade inclui concertos, bailes, oficinas e atividades para todas as idades.



© Luana Novi

FESTA NA CASA CAPITÃO

O Carnaval arranca a 1 de fevereiro na Casa Capitão, com uma edição especial do mercado *Há Feira*, dedicada à época festiva. Prossegue com a 2.ª edição de *Uns Copos com a Clandestina*, nos dias 3 e 10 de fevereiro (das 19h às 21h), encontros que integram o “aquecimento” para o Carnaval promovido pela Clandestina Colombina. Este coletivo artista independente, considerado o maior bloco de Carnaval de rua fora do Brasil, inicia em janeiro um processo de preparação feito de ensaios, encontros e celebração comunitária. É neste contexto que ocorre a “ocupação” da Casa Capitão, na qual o público é convidado a ouvir, dançar e cantar em conjunto ao som do repertório da Colombina. Os festejos terminam com o *Carnaval na Capitão com Humans of Carnaval*, uma festa que decorre de 14 a 16 de fevereiro e que promete ser a maior arena de Carnaval de Lisboa reunindo pistas, coletivos, artistas e os principais blocos da cidade.

casa-capitao.com



© Raquel Montez

BAILES E MÁSCARAS NO MUSEU DE LISBOA

O Museu de Lisboa festeja o Carnaval no fim de semana de 14 e 15 de fevereiro. No Palácio Pimenta, no dia 14 - Dia dos Namorados - a tarde começa com a oficina *Vamos pavonear-nos*, onde os pavões do jardim inspiram a criação de máscaras e outros adereços. A verdadeira festa começa pelas 18h e prolonga-se pela noite dentro com o *Carnaval Apimentado*, um baile animado com coreografias de Carlos Tabanka e *sets* do DJ César Martins. O ingresso tem o custo de 6€ (inclui um *shot* apimentado e uma fotografia) e é gratuito para menores de 12 anos.

No dia seguinte, o programa encerra com duas oficinas de construção de máscaras. Às 10h30, no Teatro Romano, os participantes são convidados a conhecer as Máscaras Romanas e a criar a sua própria versão. Já às 15h, no Museu de Santo António, a oficina *Chapéus há muitos!* propõe a construção de um adereço para a cabeça, inspirado na cidade medieval.

museudelisboa.pt

DESFILES DE RUA

Para além dos desfiles dos Blocos de Carnaval de Rua, que decorrem em vários bairros da capital, destacam-se o já tradicional desfile do Chapitô e o *Carnaval Entre Portas*, uma iniciativa conjunta das Juntas de Freguesia de Benfica e da Falaqueira/Venda Nova.

O desfile do Chapitô realiza-se no dia 12 de fevereiro, a partir das 14h30, percorrendo o bairro do Castelo, com o Bloco dos Cuiqueiros de Lisboa. O grupo é liderado por Giselly Mauri e o mestre de bateria Neném do Chalé e conta com cerca de 40 elementos na bateria.

O *Carnaval Entre Portas* acontece pela segunda vez e percorre as ruas entre Benfica e a Amadora, sob a liderança da Banda Axé Babá. O cortejo, marcado para o dia 17 de fevereiro, com concentração às 15h no Parque Quinta da Granja, em Benfica, tem chegada prevista à estação do Metro Amadora Este pelas 17h30.



© Marcelo Albuquerque

CARNAVAL COM HISTÓRIA

O Capitólio faz uma viagem no tempo e recria a elegância dos salões de baile europeus do século XIX, onde a aristocracia dançava ao som da valsa e da polca. A Orquestra Sinfónica Portuguesa, sob a direção do maestro Jan Wierzba, conduz este *Baile de Carnaval*, cujo programa dançável inclui composições de Johann Strauss II e de Josef e Eduard Strauss. O *Baile* realiza-se no dia 14 de fevereiro, com início às 21h. No dia seguinte, Domingo Gordo, às 17h, o Centro Cultural de Belém acolhe o tradicional *Concerto de Carnaval da Orquestra Metropolitana de Lisboa*, num ambiente festivo em que os músicos se apresentam a rigor. O programa integra obras de Mozart, Bizet, Schumann, Rossini, Mendelssohn, entre outros compositores, sendo o concerto precedido de uma conversa com Rui Campos Leitão.

capitolio.pt / ccb.pt

PARA OS MAIS NOVOS

Instituições culturais de Lisboa promovem atividades para os mais novos e famílias em torno dos seus acervos e coleções.

CENTRO CULTURAL DE BELÉM
MAC/CCB

FÉRIAS DE CARNAVAL NO MUSEU

4-13 anos
16 A 18 FEV: 10H30-17H30

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

O CARNAVAL DOS ANIMAIS

Concerto
Maiores de 6 anos
15 FEV: 11H, 15H

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES – MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

LABIRINTO DO CARNAVAL

Desafio com pistas
6-12 anos
SÁB: 14H-17H

LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES

BAILE DE CARNAVAL

Benjamim e Ana Markl
Maiores de 3 anos
15, 17 FEV: 14H30, 17H,
16 FEV: 18H [PG]

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

DE PERNAS PARA O AR E DO AVESSO! É CARNAVAL!

Workshop
Maiores de 6 anos
21 FEV: 10H30-13H / 15H-17H30

MUSEU DO TESOURO REAL
CARNAVAL REAL

Visita-oficina
Maiores de 6 anos
15 FEV: 15H [MP]
servicoeducativo@tesouroreal.com



RESIDÊNCIA LITERÁRIA

LISBOA



MAPUTO

2026

1 A 31 OUTUBRO

CANDIDATURAS

laar.cm-lisboa.pt

1 A 28 FEVEREIRO

Direção Municipal de Cultura
Divisão de Ação Cultural
laar@cm-lisboa.pt | 218 170 900



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



CAMÕES
INSTITUTO
DA COOPERAÇÃO
E DA LÍNGUA
PORTUGAL

MARCO DA SILVA FERREIRA

Recém-chegado da Alemanha, onde em maio estreia a sua mais recente criação, *Sugar Rush*, com o coletivo de bailarinos da Tanzmainz, Marco da Silva Ferreira antecipou para a *Agenda* o espetáculo *F*cking Future*. Na obra, em cena no CCB de 20 a 22 deste mês, o coreógrafo explora a fricção entre militância e militarização, questionando os sistemas que moldam corpos e comportamentos. Na entrevista, reflete ainda sobre o seu processo de trabalho, as influências que o atravessam e a importância de explorar diferentes formas de comunicar as ideias subjacentes ao ato criativo.

Como se articulam os conceitos de “militarização” e “militância” neste espetáculo?

Por um lado, a militarização é regida por um coletivo ordenado, com uma missão, uma estratégia, uma ordem, uma estrutura com um sistema e um método. Esses códigos são quase de uniformização, da criação da sensação de que esses corpos são réplicas: que correspondem a uma massa que é uma unidade em si. Por outro lado, temos a militância, que como palavra tem uma relação com causas sociais, justiça social, movimentos de transformação, com maior potencial para ser desordeiro, um pouco mais caótico, com uma direção mais dispersa. Neste trabalho quis pensar que militância é esta que estamos a fazer e que precisa de um olhar com missão, com estratégica, com sistema, com uma voz coral organizada; e também pensar que militarização é esta que potencialmente pode funcionar em prol de uma justiça social. No nosso 25 de Abril, que foi uma revolução de início militar, temos o exemplo

do desfazer desta sensação fácil de caracterizar a militância como um bem, e a militarização como um mal. Para mim estas questões são mais complexas do que isso.

Que elementos desta nova criação enformam a sua natureza queer?

Desde logo, a base do elenco. A escolha de pessoas que não são figurativas, mas cujas identidades são aquelas. Aqueles bailarinos pertencem a comunidades *queer*. Depois articulam-se através da dança com o discurso escolhido, as palavras e o tom com que são dançadas fazem com que exista nos corpos e na ação dos mesmos uma crítica, uma reflexão, uma provocação. Apesar da coreografia ser altamente métrica e ordeira, os corpos tendem na sua interpretação a ser muito mais livres, líquidos, fluídos, de uma gestualidade tida por frágil, delicada, feminina, exatamente porque os corpos quando entram pela militarização tendem a ser “desemocionais” e maquinais. O

RICARDO
GROSS
TEXTO

MANUEL
RODRIGUES
LEVITA
FOTOGRAFIA



*F*cking
Future*

desafio passou por trazer para o palco um coletivo organizado como um exército *queer*, que não perdesse os trejeitos tão poderosos para o que querem dizer.

A seleção dos sete bailarinos que se lhe juntam em palco foi feita com base em que outros critérios específicos?

Existe uma justaposição de camadas na escolha dos bailarinos. Não é apenas necessário que sejam tecnicamente ótimos: bons bailarinos com conhecimentos sobre danças verticais relacionadas com o *clubbing*. A música *clubbing*, a dança *clubbing*, o contexto do *clubbing* tem forte ligação à comunidade LGBTQIA+. Procurei corpos e bailarinos com estas capacidades de execução. Mas também o seu lugar de fala: quem eles são, a sua identidade, os seus interesses, de que modo aquilo em que trabalham se relaciona de forma carnal com aquilo a que querem dar corpo neste momento. Existe depois uma questão de dinâmicas humanas. Estas pessoas vão conseguir trabalhar juntas e casam bem? Conseguem ajudar-se ou vai ser um grupo em disputa?

Em que sentido cada bailarino poderá representar uma espécie de alter ego do coreógrafo?

Poderá, efetivamente. Até pelo facto de a peça ter na sua base motivações autobiográficas, o que faz com que personalidades diferentes possam corresponder a diferentes fases da minha vida. Possam ser radicalizações de momentos, de sensações. A dada altura, pelo facto de a peça ser quadrifrontal [palco quadrado e público a toda a volta] surgiu a ideia de um holograma que se refrate, do desejo de que esteticamente o trabalho pudesse ser como um cristal e os bailarinos configurassem ampliações, fragmentações minhas, como num cristal para o qual estamos a olhar e que se refrata em todas as direções.

É justo recuperar para *F*cking Future* o slogan “make love, not war” dos movimentos antiguerra dos anos 1960?

Acho que esse *slogan* pode ser usado, mas posso sugerir outro que usamos na peça, que é “we bring no guns, only bodies on fire”. É semelhante e põe a dança em primeiro lugar, porque estes corpos estão mesmo a ferver de ação, de

emoção, de intimidade e de paixão, que é algo de que precisamos muito neste momento: paixão e intimidade.

O que guarda deste ciclo que se completa ao fim de dez anos de trabalho coreográfico?

Falo de um ciclo porque têm sido anos em que não tenho grande espaço para sentir a mudança. Nos próximos tempos talvez possa existir uma altura em que consiga abrandar o ritmo e tenha condições de pensar o que faz sentido para os próximos dez anos. Acreditar no processo e acreditar no trabalho e investir, investir, investir. Fazer um pouco às cegas é uma coisa que aprendi, porque à medida que trabalhamos vamos ficando muito conscientes, analisamos muito, premeditamos demasiado. Como dizia Pina Bausch: “dancemos primeiro e pensemos depois”. Escutar essa frase dez anos depois tem um sabor diferente.

O que veio primeiro na sua vida, fora e dentro dos palcos: aceitar-se como é ou ver-se aceite pelos outros?

Ver-me aceite pelos outros.

Como se deu o encontro com o filme *Beau travail* (1999), de Claire Denis, e o que deste passou para a coreografia de *F*cking Future*?

O filme veio ter comigo algures em 2017-18 por intermédio de um amigo realizador de cinema, o Jorge Jácome. Encontrava-me a trabalhar na peça *Bisonte* (2019), onde já havia uma reflexão sobre a ideia de virilidade, de masculinidade. O filme interessou-me particularmente porque existe um trabalho de prática de treino, de vida em conjunto, de tomarem conta uns dos outros, que era uma realidade próxima da que estava a viver com os bailarinos. A nossa prática é o corpo, é a dança, e existe nisso uma experiência de viver o trabalho e a vida íntima, que estabelece um paralelo com o filme. A Claire Denis mostra sensibilidade pela maneira como filma os corpos, como os coloca a fazer aquecimentos como se fossem um corpo de baile, como filma uma relação de “broderagem” gigante que se torna homoerótica, cuja cena final mostra a figura hierárquica principal num momento em que dança, e onde existe dor e libertação. Todo o filme é muito coreográfico e revela uma tensão enorme entre controlo,

Estes corpos estão mesmo a ferver de ação, de emoção, de intimidade e de paixão, que é algo de que precisamos muito neste momento.

solidão e necessidade de extravasar. Um coletivo que se torna “casa”, onde a missão nunca acontece, eles limitam-se a viver uns com os outros. Várias coisas que usei no *Bisonte* e que voltei a repescar no *F*cking Future*.

Quando é que a desinibição inerente ao ato de dançar se torna num gesto político?

Quando nos dizem que temos de parar. Aí torna-se um ato político. Quando nas redes sociais nos dizem que temos de parar, quando nas ruas nos dizem que temos de parar, quando a lei nos diz que é proibido dançar, ou as mulheres ou os homens não podem dançar daquela maneira, quando nos proibem de dançar porque a polícia interrompe uma *rave*. Aí temos de dançar mais!

Resistirmos através da expressão autêntica do que somos é a melhor resposta ao estado das coisas?

Manifestar alguma rebeldia é bom, apesar da rebeldia pela rebeldia e o anarquismo e a destruição pela destruição não trazerem algo de positivo. Tem de existir um equilíbrio entre ler contextos e saber qual o impacto de uma ação. Quanto mais conseguirmos habitar lugares-comuns para em conjunto convidar a sair deles,

tanto melhor. O choque pelo choque pode não trazer resultados nenhuns. Existe uma coisa de que gosto muito em todos os trabalhos, que é ter várias maneiras de comunicar uma ideia, e quando comunico algo desagradável aos gritos e com cara feia não convenço ninguém a mudar. O poder do humor é, por vezes, bem mais eficaz. É importante ser autêntico, mas também permeável ao que cada contexto permite.

Já se encontra a pensar no trabalho que irá fazer a seguir?

Tenho em maio uma estreia com uma companhia alemã, a Tanzmainz. Recebi um convite para coreografar para a companhia e trabalho com dez bailarinos. A peça chama-se *Sugar Rush* e trata de um universo em que o fruto do labor dá origem ao fruto divino: o pisar das uvas que tem por resultado o vinho. O labor está relacionado com o tempo livre e tem, no resultado, a sua recompensa.



NADIR AFONSO: TERRITÓRIO DE ABSOLUTA LIBERDADE

A exposição propõe uma viagem pelo universo criativo de Nadir Afonso, artista que partiu de Chaves para construir uma obra singular, intemporal e profundamente ancorada nas leis universais da criação. Formado em arquitetura no Porto, Nadir colaborou com figuras como Le Corbusier e Oscar Niemeyer, mas recusou a arquitetura como arte para se dedicar plenamente à pintura. Integrado nas vanguardas abstracionistas, geométricas e cinéticas do modernismo europeu, desenvolveu uma linguagem própria onde a cidade surge como tema central, pensada como ideia e não como construção funcional. A mostra reúne 94 trabalhos originais, entre pinturas, desenhos e estudos, incluindo sete quadros de grandes dimensões da fase final da vida do artista, testemunho do vigor criativo que o acompanhou até ao fim. Segundo a curadora Alexandra Silvano, a exposição revela não só a profundidade estética da sua obra, mas também a liberdade com que sempre viveu e criou, fiel às suas convicções e imune a modas ou imposições. **ANA RITA VAZ**

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

3 DE FEVEREIRO A 14 DE MARÇO

Rua Barata Salgueiro, 36 / 213 138 510 / snba.pt

INAUGURAM

ANDAR DE BAIXO

SEX: 16H-20H

VÍTOR SERRANO

Ontem já era tarde

Escultura, desenho

14 FEV A 20 MAR

ATELIER O GUARDA

JOIAS

DIÁLOGOS

ENTRE ARTE E ARQUITETURA

Coletiva

26, 27 FEV: 16H-22H

ATELIER MESTRES 1A

TER A SEX: 15H-19H,

SÁB: 10H-13H

A FÁBULA DOS PESCADORES

Artistas da Galeria

Neotaller, de Málaga

Coletiva

25 FEV A 28 MAR

EZEQUIEL COELHO

Futur-ez (work in progress)

Desenho, pintura

25 FEV A 28 MAR

ATELIER NATÁLIA

GROMICHO

TER A SÁB: 14H-18H

DOWNTOWN CHIADO

Coletiva, escultura, fotografia,

pintura

7 A 20 FEV

NATÁLIA GROMICHO

A matéria do silêncio

Pintura

21 FEV A 6 MAR

NATÁLIA GROMICHO

Fragmentos do invisível

Pintura

ATÉ 6 FEV

AVENIDAS - UM TEATRO

EM CADA BAIRRO

SEG A SEX: 10H-18H

VERA TORÉGÃO

Bairro do Rego –

retratos de proximidade

Fotografia

3 A 28 FEV [EG]

BIBLIOTECA CAMÕES

SEG A SEX, 1.º, 3.º SÁB:

10H-18H

JOSÉ TEÓFILO DUARTE

As palavras

Pintura

6 A 27 FEV [EG]

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

SEG A SEX, 1.º, 3.º SÁB:

10H-18H

15.º ANIVERSÁRIO DE ARTES PLÁSTICAS EM PORTUGAL, EUROPA E BRASIL

Pintura

3 A 27 FEV [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

SEG A SEX, 1.º, 3.º SÁB:

10H-18H

LUÍS CATITA

Esta também é a tua

casa

Fotografia

27 FEV A 20 MAR

ESQUINAS VIVAS

Coletiva, fotografia

ATÉ 20 FEV [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

SEG A SÁB: 10H-20H

BRUNO GASPARI

Sinestésias da Língua

Portuguesa

Pintura

2 A 28 FEV [EG]

CASA DO COMUM DO BAIRRO ALTO

QUA A DOM

QUA A DOM

HUMAN AFTERALL

Ignorance is bliss

13 A 28 FEV

TUCA PAOLI

ATÉ 8 FEV

CENTRO DE DOCUMENTAÇÃO DO EDIFÍCIO CENTRAL DO MUNICÍPIO

SEG A SEX: 9H-19H

LEONOR BELO

Rinobalefante ou

balerinofante?

Pintura

18 FEV A 13 MAR

MATHEUS LOPES

Rápido

Fotografia

ATÉ 14 FEV

CNAP - CLUBE NACIONAL DE ARTES PLÁSTICAS

TER A SÁB: 11H-19H

PAUL MATHIEU

Quando o vento se

torna cor

Pintura

7 FEV A 4 MAR

A MATÉRIA GANHA VIDA

Coletiva, escultura

ATÉ 3 FEV

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

TER A SÁB: 13H-19H

RAM

Coisas do meu tempo

Escultura, pintura, vídeo

Ver destaque

7 FEV A 21 MAR [EG]

ENCOUNTER

QUA A SÁB: 12H-19H

UNDERTONES

Coletiva

7 FEV A 14 MAR

ESPAÇO SANTA

CATARINA

SEG A SEX: 14H-20H

BLACK HISTORY MONTH 2026

5 A 19 FEV

BENOÎT LUMEAU D'HAUTERIVES

Verdures

Pintura

25 FEV A 11 MAR

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

QUA A SEG: 10H-18H

COMPLEXO BRASIL

Vídeo

ATÉ 17 FEV

CENTRO DE ARTE MODERNA

BRUNO ZHU

Belas artes

28 FEV A 27 JUL

ESPAÇOS VERDES. DESENHOS NA COLEÇÃO

Coletiva, desenho

ATÉ 2 MAR

CARLOS BUNGA

Habitar a contradição

Instalação

ATÉ 30 MAR

XERAZADE, A INTERMINÁVEL COLEÇÃO DO CAM

ATÉ 20 SET 27

FUNDAÇÃO CIDADE DE LISBOA

TER A SÁB: 11H-19H

PEDRO CASTEL

BRANCO

Entre dois mundos

Pintura

6, 7 FEV: 15H-18H [EG]

GALERIA BRAÇOPERNA

SEG A SEX: 15H-19H,

SÁB: 10H-13H

FILIPE ROMÃO

Cartografias do instante

Desenho

Ver destaque

5 A 28 FEV

GALERIA DIFERENÇA

TER A SEX: 14H-19H,

SÁB: 15H-20H

ESPAÇO TRIÂNGULO

NUNO CERA

Detritos cósmicos

7 FEV A 7 MAR

ESPAÇO QUADRADO

MATILDE SAMBO

Terra ferma – terra firme

7 FEV A 7 MAR

GALERIA MIGUEL

NABINHO

SEG A SEX: 10H-13H/14H-

19H, SÁB: 14H30-19H

ISA TOLEDO

No words

1 A 28 FEV

GALERIA ONDAS DE PAPEL

SEG A DOM: 12H-18H

KRYSTYNA BURCZYK

Mapa 24. Coração

(entre o origami e a

matemática)

Papel

14 FEV A 12 MAR

KRYSTYNA BURCZYK

Mapa 23. Água (entre o

origami e a matemática)

Papel

ATÉ 12 FEV

GALERIA DAS SALGADEIRAS

QUA A SÁB: 14H30-19H30

EVA Díez

Respirando o entorno

27 FEV A 24 ABR

RITA MAGALHÃES

Festina lenta

ATÉ 14 FEV

JAHN UND JAHN

QUA A SÁB: 12H-19H

EXPOSIÇÃO COLETIVA

7 FEV A 14 MAR

KINDRED SPIRIT

SEG A SEX: 14H-18H

O ARMÁRIODocumental
6 A 13 FEV**KIRERAH GALERIA**

SEG A SEX: 14H-18H

**11 CRIAÇURAS DA
COLEÇÃO 105 TINY
MONSTERS POR
MCD**Arte digital
1 FEV A 31 MAR**LUMINA GALERIA**QUA A SEX: 15H-19H,
SÁB: 15H-20H**INÊS GONÇALVES
E ANA PAGANINI**À prova do tempo
Coletiva, fotografia
7 FEV A 28 MAR**MAAT – MUSEU DE
ARTE, ARQUITETURA E
TECNOLOGIA**

QUA A SEG: 10H-19H

TURN AROUNDUm Olhar sobre a
Coleção de Arte
Fundação EDP
Coletiva
Ver destaque
11 FEV A 25 JAN**A CARPINTARIA
DA CENTRAL TEJO
1936-2013**Formas no espaço...
através da luz (no
tempo)
Instalação, vídeo
11 FEV A 21 SET**OLHARES ÚNICOS**Arte, inclusão,
sustentabilidade
Colagem, coletiva, pintura
ATÉ 3 FEV**CERITH WYN
EVANS**Formas no espaço...
através da luz (no
tempo)
Instalação, vídeo
ATÉ 16 FEV**ISABELLE
FERREIRA**Notre feu
Cerâmica, colagem,
fotografia
ATÉ 2 MAR**PEDRO CASQUEIRO**Detour
Pintura
ATÉ 6 ABR**LÁPIS DE PINTAR
DIAS CINZENTOS**Obras da Coleção de
Arte Fundação EDP
Coletiva
ATÉ 6 ABR**MAC/CCB**

TER A DOM: 10H-18H30

**HABITAR
PORTUGAL**Arquitetura
12 FEV A 26 ABR**AVENIDA 211**

ATÉ 5 ABR

**LUGAR DE ESTAR:
O LEGADO BURLE
MARX**Desenho, fotografia
ATÉ 5 ABR**MAC - MOVIMENTO DE
ARTE CONTEMPORÂNEA**

SEG A SÁB: 15H-19H

**ANTÓNIO FIDALGO
E TIM MADEIRA**Metamorfose inaudível
Cerâmica, coletiva, pintura
3 A 20 FEV [EG]**MONITOR**TER A SEX: 13H-19H,
SÁB: 14H30-19H**HELENA LAPAS**Da parede ao chão
A PARTIR 12 FEV**MUSEU DA MARIONETA**

TER A DOM: 10H-18H

**60 ANOS DE
ANIMAÇÃO DE
MARIONETAS DA
LETÓNIA**Animâncijas Brigãde.
Monstra – Festival de
Cinema de Animação
Ver destaque
13 FEV A 19 ABR**NAVE**

SEG A SEX: 12H-19H

**MY MIND IS NOT A
CAGE**Coletiva
12 FEV A 10 ABR**PAVILHÃO 31, HOSPITAL
JÚLIO DE MATOS**

QUA A SÁB: 14H-19H

PARESColetiva
5 A 28 FEV**PERVE GALERIA**

TER A SÁB: 14H-20H

DIALOGUE N-SColetiva
4 FEV A 7 MAR**RUA LEITE DE
VASCONCELOS, 48 A**QUA A SEX: 14H-19H,
SÁB, DOM: 11H-19H**RAFAEL DOS
SANTOS**Uma vida normal
Desenho, instalação, vídeo
20 FEV A 20 MAR**SOCIEDADE NACIONAL
DE BELAS ARTES**SEG A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H**NADIR AFONSO**Território de absoluta
liberdade
Ver destaque
3 FEV A 14 MAR**DE CÁ PARA LÁ**Alunos finalistas do
curso de produção
artística da Escola
Artística António Arroio
Coletiva
26 FEV A 28 MAR**ANA TEIXEIRA**À flor da pele
ATÉ 14 FEV**AMADEO DE
SOUZA CARDOSO**A Marginália de Amadeo
ATÉ 21 FEV**CONTINUAM****3+1 ARTE
CONTEMPORÂNEA**TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 11H-16H**FERNANDO MELLO
BRUM**Horizonte de eventos
Pintura
ATÉ 14 MAR**23A GALERIA**

SÁB: 16H-18H

LEONOR PIRESPaisagens nômadas
Pintura
ATÉ 4 FEV [EG] [MP]**AJA – ASSOCIAÇÃO
JOSÉ AFONSO**SEG, QUA, SEX, SÁB:
16H-19H**FERNANDO
CARDOSO**

Índia: encontros de

viagem

Fotografia
ATÉ 31 MAR**APPLETON -
ASSOCIAÇÃO CULTURAL**

TER A SÁB: 14H-19H

SQUARE**DIANTE DO TEMPO**Appleton recess #4
Coletiva
ATÉ 14 FEV**BOX****OSSO EXÓTICO**Diante do tempo
Coletiva
ATÉ 14 FEV**ARQUIVO HISTÓRICO
DA SANTA CASA DA
MISERICÓRDIA DE
LISBOA**TER A DOM:
10H-12H/13H30-18H**FILHOS DE
TODOS... FILHOS
DE QUEM? OS
EXPOSTOS DA
RODA DE LISBOA**
ATÉ 29 MAR**ARQUIVO MUNICIPAL DE
LISBOA | FOTOGRÁFICO**

SEG A SÁB: 10H-18H

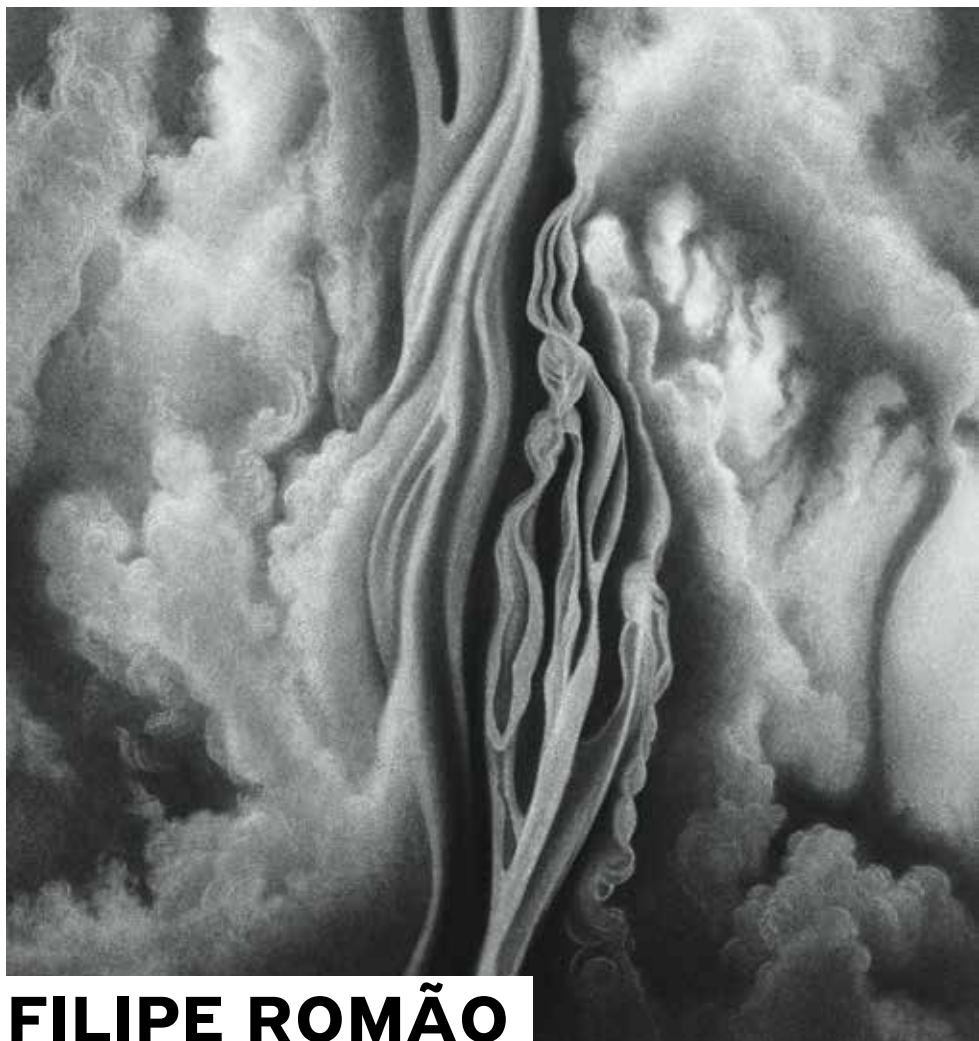
**O QUE PODE UMA
IMAGEM FALAR**MEF – Movimento de
Expressão Fotográfica
Coletiva, fotografia, vídeo
ATÉ 21 FEV [EG]**ATELIER-MUSEU JÚLIO
POMAR**TER A DOM:
10H-13H/14H-18H**HÚMUS**Coletiva, desenho, escultura,
pintura
ATÉ 5 ABR**BALCONY**

TER A SÁB: 14H-19H30

PICKPOCKETColetiva
ATÉ 7 FEV**BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO**

SEG A SÁB: 10H-20H

**BEATRIZ SANTA-
RITA**Arquiteturas imaginadas
Pintura
ATÉ 28 FEV [EG]



FILIPPE ROMÃO

CARTOGRAFIAS DO INSTANTE

Cartografias do Instante, de Filipe Romão, reúne um conjunto de obras que aprofundam uma investigação sensível sobre o instante, o efêmero e a memória como eixos centrais do processo criativo. Partindo da pergunta “de que eternidade se faz o instante quando apenas subsiste a sua memória?”, a exposição propõe uma reflexão poética sobre a fragilidade do tempo e a sua permanência simbólica. Entre o ver e o recordar, o sentir e o gesto, as obras revelam composições que se constroem a partir do que escapa, do que acontece por breves momentos e se transforma em vestígio. *Cartografias do Instante* convida o visitante a um percurso íntimo, onde a experiência sensorial e a memória se entrelaçam, dando forma a uma cartografia do transitório e do impermanente. **ARV**

GALERIA BRAÇOPERNA

5 A 28 DE FEVEREIRO

Rua das Fontainhas, 44 / 915 200 972 / bracoperna44.com



60 ANOS DE ANIMAÇÃO DE MARIONETAS DA LETÓNIA

ESTÚDIO ANIMĀCIJAS BRIGĀDE

A 19.^a exposição da *MONSTRA - Festival de Cinema de Animação*, em parceria com o Museu da Marioneta, convida o público a descobrir seis décadas de animação de marionetas da Letónia, através do trabalho do estúdio Animācijas Brigāde, um dos mais importantes estúdios europeus de animação em *stop-motion* com marionetas. Fundado em 1966 por Arnolds Burovs e sediado em Riga, o estúdio produziu mais de 140 filmes, mantendo-se até hoje no espaço original e preservando uma forte tradição artesanal, baseada na transmissão de saberes entre gerações. Reconhecida pela identidade visual singular das suas personagens, o Animācijas Brigāde inspira-se na literatura, no folclore e na banda desenhada para criar universos narrativos marcantes. A exposição propõe uma viagem pelos processos, materiais e personagens que definem a animação letã com marionetas, revelando, quase por completo, os segredos de uma prática onde técnica, imaginação e artesanato caminham lado a lado. **ARV**

MUSEU DA MARIONETA

13 DE FEVEREIRO A 19 DE ABRIL

Rua da Esperança, 146 / 213 942 810 / museudamarioneta.pt

BIBLIOTECA DE BELÉMSEG A SEX, 1.º, 3.º SÁB:
10H-18H**CARMO
VASCONCELOS**Rostos
Pintura
ATÉ 5 FEV [EG]**BIBLIOTECA/ESPAÇO
CULTURAL CINEMA
EUROPA**SEG A SEX: 10H-19H,
SÁB: 10H-17H30**JOSÉ ANTÔNIO
TEIXEIRA**Os gatos!
Desenho
ATÉ 14 FEV [EG]**BIBLIOTECA DE MARVILA**

SEG A SÁB: 10H-20H

**JULIE
BLISKAVITSKAYA**Farfalhar: entre luz,
cores e ritmos
Colaagem, impressão
ATÉ 21 FEV [EG]**CAMB - CENTRO DE ARTE
MANUEL DE BRITO**SEG A SÁB:
10H-13H/14H-19H**CELEBRAÇÃO
DO CENTENÁRIO
DO NASCIMENTO
DE JÚLIO POMAR**Pintura
ATÉ 13 JUN [EG]**CARLOS CARVALHO
ARTE CONTEMPORÂNEA**SEG A SEX: 10H-19H30,
SÁB: 12H-19H30**NOÉ SENDAS
FOR KEEPS**Escultura, fotografia, pintura
ATÉ 28 FEV**CARPINTARIAS DE SÃO
LÁZARO**

QUI A DOM: 12H-18H

JOÃO TIMÓTEOO chão na cabeça
Instalação
ATÉ 8 FEV**CASA DA ACHADA –
CENTRO MÁRIO DIONÍSIO**SEG, QUI, SEX: 15H-20H,
SÁB, DOM: 11H-18H**MÁRIO DIONÍSIO**... ou é sempre princípio
Pintura
ATÉ 20 ABR**CASA DA AMÉRICA
LATINA**SEG A SEX:
10H-13H/14H-18H**A NORDESTE DO
NORDESTE**Coletiva, escultura, fotografia,
pintura
ATÉ 10 ABR [EG]**CASA CAPITÃO****JONI RICCOS**Inventários Inventantes
Cerâmica, cinema, fotografia,
literatura
ATÉ 27 MAR [MP]**CASA DA IMPRENSA**

SEG A SEX: 10H-18H

**40 ANOS DE
FOTOJORNALISMO
NOS PRÊMIOS
GAZETA**Coletiva, fotografia
ATÉ 13 FEV [EG]**CASA DA LIBERDADE –
MÁRIO CESARINY**

TER A SÁB: 14H-20H

**M.ART II POR
CABRAL NUNES**
40 anos de atividade
artísticaDesenho, instalação, pintura
Ver destaque
ATÉ 28 FEV**CASA-MUSEU DR.
ANASTÁCIO GONÇALVES**TER A DOM:
10H-13H/14H-18H**VIZINHANÇAS
– AUSÊNCIAS E
PRESENCAS EM
TORNO DA CMAG**

ATÉ 1 MAR

COSSOUL

TER A SÁB: 15H30-19H

**CATARINA LIRA
PEREIRA**
Prova cega
ATÉ 13 MAR [EG]**CRISTINA GUERRA
CONTEMPORARY ART**TER A SEX: 11H-19H,
SÁB: 15H-19H**JOÃO PAULO
FELICIANO**

ATÉ 7 MAR

CULTURGEST

TER A DOM: 11H-18H

**ALEXANDRA
BIRCKEN**
Somasesmasoma
Escultura
ATÉ 1 FEV**CARLOS
NOGUEIRA**Pensamentos, em papel
Desenho
ATÉ 1 FEV**SARA GRAÇA**

ATÉ 22 FEV

**DIREÇÃO-GERAL DA
ADMINISTRAÇÃO DA
JUSTIÇA**

SEG A SEX: 9H-19H

CELESTE FERREIRA
Resiliência feminina
Pintura
ATÉ 3 FEV**ERITAGE ART PROJECTS**TER A SEX: 15H-19H,
SÁB: 14H-18H**DAVID
SHILLINGLAW**Only human
Cerâmica, desenho, pintura
ATÉ 13 FEV**ESPAÇO ANTÔNIO
BORGES COELHO – SPGL**

SEG A SEX: 10H-20H

CONFLUÊNCIAS
Coletiva
ATÉ 5 MAR [EG]**ESPAÇO EXIBICIONISTA**SEG A SEX: 11H-20H,
SÁB: 11H-16H**DARIA DOLGAREVA**
Glamour
Pintura
ATÉ 21 FEV**ESTÚDIOS VICTOR
CÓRDON**

SEG A SEX: 9H30-18H30

ANA CAETANO
Cérebro, olhos, mão e
papelDesenho, performance
ATÉ 13 FEV [EG]**ESTUFA FRIA**

TER A DOM: 9H-17H

**A GARDEN
OF EARTHLY
DELIGHTS**Cerâmica, coletiva, vidro
ATÉ 29 MAR**FIDELIDADE ARTE**

SEG A SEX: 11H-19H

TRÉGUAColetiva
ATÉ 6 FEV [EG]**FÓRUM GRANDELA**SEG A SEX: 9H30-
13H/14H-17H30**OLIVIA MARESA**Momentos e lugares
com memória
Desenho, pintura, vídeo
ATÉ 20 FEV**FERNANDO
CASTRO**A arte em telha
Pintura
ATÉ 20 FEV**FUNDAÇÃO LEAL RIOS**

QUI A SÁB: 14H30-19H

PEDRO ANACLETO
Pedra-sal
Pintura
ATÉ 28 FEV**GALERIA 111**

TER A SÁB: 10H-19H

HERON NOGUEIRA
Armadilhas & cadeados
Pintura
ATÉ 21 FEV**GALERIA ARTE
PERIFÉRICA**

TER A DOM: 10H-19H

CARLOS FARINHA
Cumulus – crônicas da
nuvem
Pintura
ATÉ 5 MAR**GALERIA BELTRÃO
COELHO**SEG A SEX:
9H-13H/14H-18H**FÁTIMA
BRANQUINHO**Em busca do verde
perdido
Pintura
ATÉ 19 FEV**GALERIA FOCO**TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 14H-18H**ENRICO GAÍDO**
Unfinishabllinging. Di
siffatte movenze era
pieno il mondo
ATÉ 27 FEV**GALERIA FRANCISCO
FINO**TER A SEX: 12H-19H,
SÁB: 14H-19H**JOÃO MOTTA
GUEDES**Poems of tomorrow
ATÉ 14 MAR**PEDRO BARATEIRO**

ATÉ 14 MAR

**GALERIA GRUPO
DRAMÁTICO E ESCOLAR
OS COMBATENTES**

SEG A QUI, FER: 16H-22H,

SEX, SÁB, VÉSP FER:
16H-23H

MANUEL GALVÃO- LUCAS E PEDRO CHARTERS D'AZEVEDO

Dualidades
Coletiva, pintura
ATÉ 5 FEV

GALERIA ILHA

SEG A SÁB: 12H-19H

JOHN KACERE

American beauty
ATÉ 8 ABR

GALERIA MALANGATANA - ISPA

SEG A SEX: 8H-23H,
SÁB: 9H-18H

RUI SOARES COSTA

Alma mater
ATÉ 3 FEV [EG]

GALERIA OBJECTISMO

TER A SÁB:
11H-13H/15H-19H

MODELADA POR MESTRES

Cerâmica modernista
portuguesa
Cerâmica
ATÉ 28 MAR

GALERIA RATTON

SEG A SEX:
10H-13H30/15H-19H

CORRESPONDÊN- CIAS I E II

Azulejaria, coletiva
ATÉ 27 FEV

GALERIA TEREZA SEABRA

TER, QUI A SÁB:
11H-13H/14H-19H,
QUA: 14H-19H

OS ANÉIS DE SATURNO AQUÁRIO

Coletiva
ATÉ 14 FEV

GALERIA UNDERDOGS

TER A SÁB: 14H-19H

DINO D'SANTIAGO

Portal do retorno
Cartão, papel
ATÉ 28 MAR

GALERIA ZÉ DOS BOIS

SEG A SÁB: 18H-22H

YONAMINE

Memória fantasma
Instalação
ATÉ 14 FEV

ANAMARY BILBAO

O inominável
Vídeo
ATÉ 14 FEV

GALERIAS MUNICIPAIS

TER A DOM:
10H-13H/14H-18H

GALERIA DA BOAVISTA

MINGYU WU
ATÉ 26 ABR

GALERIA QUADRUM

DENILSON BANIWA

Contra-feitiço

Desenho, performance,
pintura
ATÉ 15 FEV

PAVLHÃO BRANCO

PAULA PRATES E RITA GASPAR VIEIRA

O tempo maior que o
tempo
Coletiva
ATÉ 15 MAR [EG]

HOTEL SMY

SEG A DOM: 10H-22H

CLÁUDIA FERRO

Arte que aproxima,
traços que transformam
Pintura
ATÉ 8 MAR

INSTITUTO CULTURAL ROMENO

SEG A QUI: 10H-14H,
SEX: 10H-12H

HORATIU MĂLĂELE

ATÉ 30 MAR

KUBIKGALLERY

TER A SEX: 14H-19H,
SÁB: 14H-18H

PINTOR CONVIDA PINTOR

Coletiva, pintura
ATÉ 7 FEV

KUNSTHALLE LISSABON

QUI A SÁB: 15H-19H

RENÉ TAVARES

Luso-portugueses
Desenho, instalação, pintura
ATÉ 28 FEV

LIVRARIA ZÉ DOS BOIS

SEG A SÁB: 18H-22H

MARIA PEIXOTO MARTINS

On: smile! You're on
camera
ATÉ 18 ABR

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

SEG, QUA A DOM: 10H-19H

ISABEL CORDOVIL

Murmur – Juliet and
Juliet
Instalação
ATÉ 23 MAR

O EU COMO MÚLTIPLO

Coletiva, escultura, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 4 MAI

ENTRE A PALAVRA E O SILÊNCIO

Obras da Coleção José
Carlos Santana Pinto
ATÉ 1 JUN

MUDE - MUSEU DO DESIGN

TER A QUI, DOM: 10H-18H,
SEX, SÁB: 10H-20H

ALEXANDRE

FARTO AKA VHILS
Selected Editions
2008-2024

Ver destaque
ATÉ 1 MAR

TERESA COUTO PINTO

Meu nome António.
1981-1983
Fotografia
ATÉ 26 ABR

PARA QUE SERVEM AS COISAS?

Design
ATÉ OUT

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA

TER A DOM: 10H-18H

CRÓNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA

ATÉ 22 MAR

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO

TER A DOM: 10H-18H

O QUE ELAS VIRAM/O QUE NÓS VEMOS

Fotógrafas amadoras
em Portugal
(1860-1920)
Coletiva, fotografia
ATÉ 1 FEV

GALERIA MILLENNIUM BCP

MILY POSSOZ. UMA POÉTICA DO ESPAÇO

Pintura
ATÉ 1 FEV

GALERIA PEP

MANUEL VALENTE LOPES

A ascensão do Mont
Ventoux
Desenho, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 16 FEV

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

QUA A SEG: 10H-18H

DEREK CHARLWOOD

Um só mundo
Fotografia
ATÉ 9 MAR

DESCONSTRUIR O CONCERNISMO, DESCOLONIZAR O IMAGINÁRIO. O COLONIALISMO EM ÁFRICA: MITOS E REALIDADES

50 anos do 25 de Abril
Arte africana, coletiva
ATÉ 29 MAR

NARRATIVA

QUA A SEX: 14H-17H,
SÁB: 14H-19H

NUNO ANDRADE

PicNic
Fotografia
ATÉ 21 FEV [EG]

NOVIDADE – DONA AJUDA

SEG A DOM: 11H-19H

FRANCISCA JARDIM E SEBASTIÃO CASTELLO BRANCO

Cabra-Cega
Coletiva
ATÉ 15 FEV [EG]

PACA

SEX: 14H30-19H

ÚLTIMAS AQUISIÇÕES (PARTE I)

Coletiva
ATÉ 29 MAI

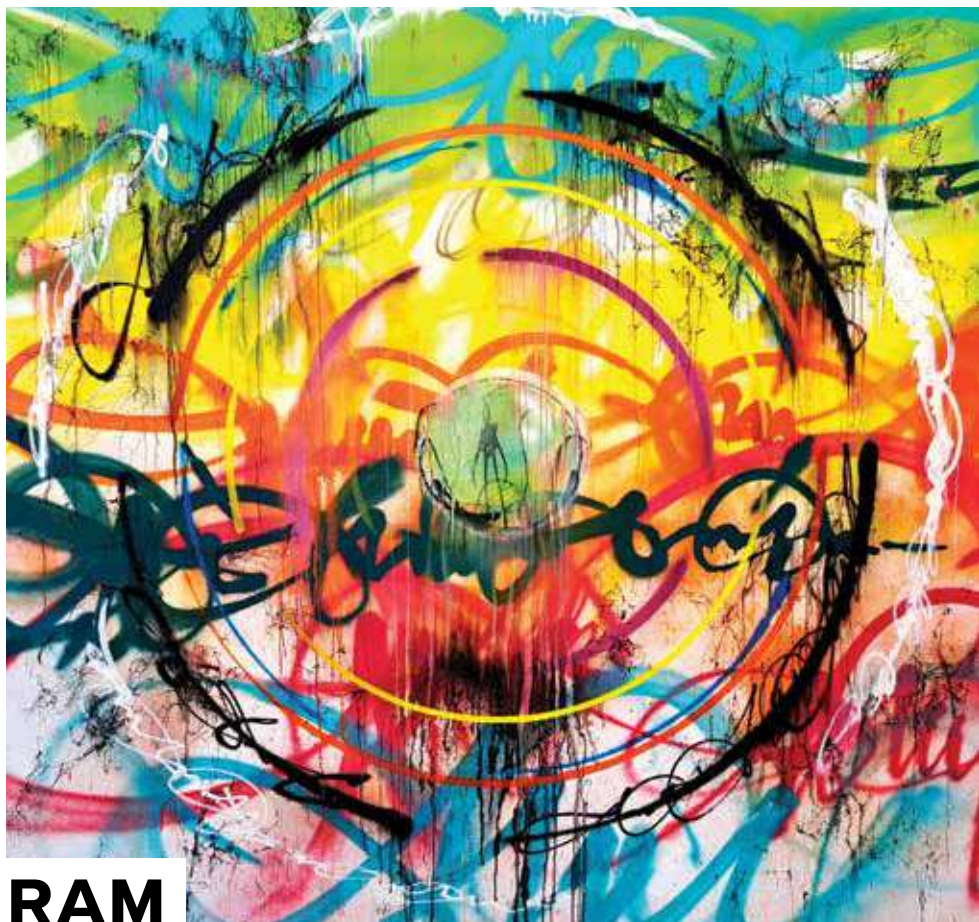


M.ART II

POR CABRAL NUNES

40 ANOS DE ATIVIDADE ARTÍSTICA

Assinalando 40 anos de atividade artística de um criador cuja obra cruza experimentação, tecnologia e sensibilidade, a exposição reúne desenhos, pinturas e instalações que sintetizam quatro décadas de criação, marcando o regresso do artista às exposições individuais em Portugal após um interregno de 24 anos. Curador e diretor da Casa da Liberdade – Mário Cesariny e da Perve Galeria, Cabral Nunes revisita aqui não apenas o seu percurso público, mas também universos íntimos e narrativas fragmentadas que atravessam toda a sua prática. As obras funcionam como mapas de uma travessia onde linguagens diversas se encontram, técnicas tradicionais dialogam com tecnologias contemporâneas e o cósmico se cruza com o corpo e a memória. *M.ART II* afirma-se, assim, como um reencontro entre o artista e a sua trajetória, entre a obra e o público, reafirmando a relevância de uma prática que continua a interrogar o tempo, a emoção e a possibilidade de construir mundos através da arte. **ARV**

**RAM**

COISAS DO MEU TEMPO

Coisas do Meu Tempo é uma exposição antológica de RAM - nome artístico de Miguel Caeiro -, que assinala 30 anos de carreira de um dos precursores do *graffiti* experimental e da arte urbana em Portugal e que propõe uma viagem temporal desde os anos 1990, quando o artista pintava ilegalmente na linha de Sintra, até à atualidade. Crescido entre a natureza e a cidade, RAM construiu uma linguagem visual singular, onde opostos se complementam e os quatro elementos - terra, água, ar e fogo - atravessam diferentes fases do seu trabalho. A exposição parte do registo fotográfico do seu primeiro mural para desenhar, nas paredes do espaço, um diagrama que mapeia ligações, desvios e continuidades do seu percurso artístico. Reunindo obras inéditas e materiais diversos - pinturas, esculturas, pranchas de *surf* e *skate*, vídeos, arquivos gráficos e objetos pessoais -, *Coisas do Meu Tempo* revela uma prática em constante transformação, profundamente ligada ao tempo, à memória e ao território urbano. Dia 21 deste mês, às 14h30, tem lugar a exibição de vídeos *Last man standing original raw files*, seguida de conversa com o artista. **ARV**

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

7 DE FEVEREIRO A 21 DE MARÇO

Complexo Municipal dos Coruchéus, Rua Alberto de Oliveira / umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt

PANTEÃO NACIONAL
TER A DOM: 10H-18H

JOSÉ DE GUIMARÃES
Modos de ver – Camões
Tapeçaria
ATÉ 9 MAR

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO
TER A DOM: 11H-19H

ART IS A MATTER OF CONSCIOUSNESS
Coletiva
ATÉ 15 FEV

TAKE 1

A coleção do artista
Julião Sarmento
Coletiva, escultura, fotografia,
instalação, pintura
ATÉ 26 ABR

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SEG A SEX:
10H-13H/14H30-17H30,
SÁB, DOM: 14H30-17H30

ALUNOS DE ESCULTURA DA FBAUL
Coletiva
ATÉ 3 FEV [EG]

RUI FREIRE-FINE ART
TER A SÁB: 14H-19H

THE TEA MASTER
Coletiva
ATÉ 14 MAR

SALTO
SEX, SÁB: 14H-19H

EVA GASPAR
Viaticum
ATÉ 7 FEV

TEAM GALLERY
SEG A SEX: 10H-18H30

TALITA BARBOSA
A pintura tem vida própria
Pintura
ATÉ 27 FEV

TÉCNICO INNOVATION CENTER DO IST
SEG A DOM: 8H-20H

LEONEL MOURA
Arte com ciência
Arte robótica, pintura
ATÉ MAI [EG]

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA
SEG A SEX: 9H-22H
DO VERSO À FORMA: JOAQUIM

CORREIA E A OBRA CAMONIANA

Comemorações dos 500 anos da morte de Luís de Camões
Escultura
ATÉ 9 ABR

ZARATAN
QUA A DOM: 16H-20H
JOÃO TEIXEIRA CAMPOLARGO

The fall
Multimédia
ATÉ 28 FEV [EG]

ZET GALERIA DE ARTE
SEG A SEX: 10H-18H

SARA MAIA
Ensinos para senhoritas
Desenho, pintura
ATÉ 3 FEV [EG]

FESTIVAIS

IMAGO LISBOA PHOTO FESTIVAL
ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA | FOTOGRÁFICO
SEG A SÁB: 10H-18H

PEDRO MEDEIROS
Estrela de seis pontas
Fotografia
ATÉ 21 FEV [EG]

MUSEU NACIONAL DE ARTE CONTEMPORÂNEA DO CHIADO

TER A DOM: 10H-18H
EMOTIONAL ENCOUNTERS
Coletiva, fotografia
ATÉ 1 FEV

FEIRAS

A11 GALLERIES
ANJOS70 ART & FLEAMARKET

Artigos novos e usados
1.º FIM DE SEMANA: 11H-19H [EG]

BIBLIOTECA CAMÕES
MERCADO DE TROCAS

Troca de bens usados e em bom estado
1.º SÁB: 10H-12H [EG]

CAMPO DE SANTA CLARA
BAGAGEIRA NA LADRA

Artigos em segunda mão e reciclados
3.º DOM: 10H-17H

facebook.com/
feiradabagageira

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

MERCADO CCB – MOSTRAR, VER E FAZER

Marcas portuguesas, artesanato contemporâneo, natureza, moda e acessórios
1.º DOM: 10H-18H [EG]

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

MERCADO DE TROCAS

Roupas, livros, acessórios e pequenos objetos
14 FEV: 14H-17H [EG]

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

FEIRA CULTURAL LATINO-AMERICANA
1.º DOM: 12H-23H [EG]

JARDINS DO BOMBARDA

BAZAR BOMBARDA
Artigos novos e usados
1.º SÁB: 14H-19H [EG]

LARGO DA GRAÇA
MERCADO DA GRAÇA
2.º FIM DE SEMANA: 9H-18H

LX FACTORY
LXMARKET

Arte, artesanato, decoração e moda
DOM: 10H-19H

MERCADO DE SANTA CLARA

MERCADO DA LINHA
Montra de pequenas marcas portuguesas
3.º FIM DE SEMANA

SÁB: 9H-18H, DOM: 10H-17H
facebook.com/
mercadodalinha

PRATA RIVERSIDE VILLAGE

MERCADO P'LA ARTE

Exposição e venda de obras de artistas visuais num parque de estacionamento
1.º SÁB: 14H-20H
plaaarte.org

CONCURSOS

FNAC
NOVOS TALENTOS FNAC

Candidaturas até 26 fev
fnac.pt/novostalentos

JOÃO TABORDA PORTUGUESE MEMORIAL 2026

CONCURSO DE FOTOGRAFIA
Candidaturas até 20 mai
joaotaborda.com

CONFERÊNCIAS COLÓQUIOS CONVERSAS

BIBLIOTECA DE BELÉM
ZINE AVESSO

Conversa e minie Exposição por Andrea Ebert
21 FEV: 17H [EG] [MP]
bib.belem@cm-lisboa.pt

BROTÉRIA

ESTADO DA ARTE A PARTIR DA OBRA AURORA DE FRANCISCA CARVALHO

Por Francisca Carvalho e Catarina Ricciardi
5 FEV: 19H-20H

BRILHA,

ENQUANTO VIVE
Conversa com Xavier Ovídio e João Timóteo no âmbito da exposição
25 FEV: 19H-20H30 [EG]

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES
MATERNIDADE DE SEVERO PORTELA JÚNIOR

25 FEV: 13H30 [EG]

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN
ISTO É PARTIS & ART FOR CHANGE 2026

6 FEV: 10H-17H, 7 FEV: 10H-19H30, 8 FEV: 10H-20H [EG]

KINDRED SPIRIT

CONVERSA COM BENEDITA PESTANA

No âmbito da exposição O Armário
6 FEV: 18H30

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

CONVERSAS EM MOVIMENTO: ARTE E OUTRAS FORMAS DE CONHECIMENTO

Por João Pinharanda e Ricardo Carvalho no âmbito da exposição *Detour* de Pedro Casqueiro
7 FEV: 17H-18H [EG] [MP]

Meditar com Arte – Encontros Mensais entre Arte e Meditação MUDANÇA, NA EXPOSIÇÃO TURN AROUND

14 FEV: 9H30-11H

MAC/CCB EXPOSIÇÃO HABITAR PORTUGAL

Conversa por Alexandra Saraiva, Célia Gomes e Rui Leão
14 FEV, 18 ABR: 16H [EG] [MP]

PAVILHÃO JULIÃO SARMENTO EXERCÍCIO #10

Performance no âmbito da exposição *Art is a Matter of Consciousness*, por Joana Bastos e Sara Martins
4 FEV: 13H-15H

EXERCÍCIO #11

Conversa por Fernanda Fragateiro, Luiza Teixeira de Freitas e o coletivo SIA Arquitetura
7 FEV: 17H30-19H

TEATRO ABERTO Ponto de Partida CICLO DE CONVERSAS SOBRE CULTURA, ARTE E DEMOCRACIA CULTURAL 2025-2026

ATÉ JUN
QUI: 18H-19H30 [EG]

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

A BASE – ESCOLA DE ARTE

Desenho e pintura, cerâmica, gravura,

serigrafia, escultura em madeira e história da arte

atendimento@abaseescoladearte.pt [MP]

ANDREA EBERT Oficina água fria

– gravura para experimentar
Por Andrea Ebert
912 845 388 [MP]

APCC – ASSOCIAÇÃO PARA A PROMOÇÃO CULTURAL DA CRIANÇA

Oficinas de artes e ofícios
Máscaras, marionetas marotes, marionetas de dedo, trabalhar o papel / o plástico
VÁRIOS HORÁRIOS [MP]

ASSOCIAÇÃO DOS ARTESÃOS DA REGIÃO DE LISBOA

Bordados e arraiolos, cerâmica, costura, desenho e pintura, encadernação, macramé, pintura de azulejo e loiça, restauro de mobiliário e loiça e tecelagem
VÁRIOS HORÁRIOS
aarlisboa@gmail.com

ATELIER CABINE

Sessões formativas em artes plásticas
Por Ana Rafael e Hugo Bernardo
SEG A SÁB

Oficina de gravura | edições

atelier.cabine@gmail.com [MP]

ATELIÊ DE CERÂMICA CHAMOTE FINO

Cerâmica
TER, QUI, SEX: 15H-18H

ATELIER MILL

Costura
913 614 691 [MP]

ATELIER PASTA DE PAPEL

Aulas de pasta de papel
TER: 14H30-16H30
zabica@sapo.pt

ATELIER DE SÃO BENTO

Desenho, pintura,

gravura, aguarela e escultura

QUA: 11H-13H, 15H30-17H30,
QUI: 18H-20H [MP]
atelierdesaobento@gmail.com

BASE BEIRA LISBOA

Escultura makonde
Por Makonde Ntaluma
makondentaluma@gmail.com [MP]

BIBLIOTECA DE BELÉM

Micro-espço de comemoração da liberdade criativa
10H-18H [EG]

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

Par e passo
Por Cáritas Diocesana de Lisboa
12, 26 FEV: 15H-17H [EG] [MP]
parpasso@caritalisboa.pt

Oficinas de amigurumi

Por Alzira Correia
21 FEV: 15H-17H [EG] [MP]
bib.pfranca@cm-lisboa.pt

CAFETARIA DO PARQUE DAS CONCHAS

Encontro dos Origamigos de Lisboa
1.º SÁB: 15H-18H
origamigos.lx@gmail.com

CASA DA ACHADA – CENTRO MÁRIO DIONÍSIO Origami

Por Fátima Garcia
22 FEV: 15H30-17H30 [EG]

CASA ÁSIA – COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

Ciclo de Workshops de Desenho O Olhar em Viagem

Wabi sabi. A beleza do disforme

Por Mário Linhares
21 FEV: 15H-17H30 [MP]
ca.cfc@scml.pt

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Papel marmoreado
Por Inês Teles
14 FEV: 15H [EG] [MP]
umteatroemcadabairro.cjardimestrela@cm-lisboa.pt

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES

Pintura naturalista
21 FEV: 15H-17H30 [MP]

loja.cmag@ museusemonumentos.pt

CAULINO CERAMICS

Workshops de cerâmica
catpessoa@gmail.com

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Fotografia iniciação
Por Luís Miguel Rocha
QUI: 19H30-21H30
anossajunta@jfc-carnide.pt

CERÂMICA XXI - AREEIRO

Olaria e ou técnicas de cerâmica
TER: 9H-13H, 16H-20H

Aulas avulsas de olaria
QUA: 19H-22H

Olaria
ÚLTIMO SÁB: 15H30-18H
sarmefermento@gmail.com

ESCOLA DE ARTES E OFÍCIOS DO CCD-AT

Ourivesaria contemporânea, ateliê livre de esmaltes, bordados tradicionais, pintura em porcelana e faiança, técnicas de cerâmica e olaria, escultura, artes decorativas, modelação em barro, modelação em porcelana e grés-moldes e ateliê de artes plásticas e cerâmica
VÁRIOS HORÁRIOS
ccd@at.gov.pt

ESCOLA DE BELAS ARTES PEDRO SERRENHO

Desenho e pintura
SEG, SEX: 18H-20H, TER, QUI: 10H-12H, 18H-20H,
QUA: 19H-21H, SÁB: 10H-12H

ESPAÇO TU-EM-TI

Oficinas terapêuticas (artes plásticas)
14H30-16H (IDOSOS),
16H30-18H (PESSOAS COM DEMÊNCIA E CUIDADORES)
18H30-20H (ADULTOS)
painting.a.story2017@gmail.com

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

Atelier de costura.
Epifanias
Por Gustavo Ciriaco
4, 11 FEV: 16H-18H [EG]

Desenho à espera do museu



© Joana Vasconcelos

TURN AROUND

UM OLHAR SOBRE A COLEÇÃO DE ARTE FUNDAÇÃO EDP

Turn around. Um olhar sobre a Coleção de Arte Fundação EDP apresenta-se como uma das mais amplas e ambiciosas leituras públicas da arte contemporânea em Portugal. Com curadoria de João Pinharanda, Margarida Chantre e Sérgio Mah, a exposição reúne cerca de 100 obras da Coleção da Fundação EDP, um acervo iniciado em 2000 que integra hoje cerca de 2.500 trabalhos de mais de 340 artistas. Patente no MAAT Central em dois momentos - a partir de 11 de fevereiro e de 29 de abril -, a mostra foi concebida como um único projeto expositivo, em exibição até 2027. Longe de uma organização temática ou cronológica, a seleção propõe um percurso aberto, construído a partir do diálogo entre obras, gerações e linguagens, em estreita relação com a arquitetura do espaço. Entre artistas consagrados e vozes emergentes, *Turn around* revela afinidades, fricções e continuidades que atravessam as práticas artísticas portuguesas das últimas décadas. **ARV**

Por Catarina Dias
14, 28 FEV: 15H-17H:
16H-18H

Reinventar o tapete

Por Francisco Couto
21 FEV: 10H-17H30

GALERIA 1758

Pintura em azulejo tradicional português
SEG: 15H-17H30, QUA, QUI: 10H30-13H/15H-17H30 [MP]
 galeria1758@gmail.com

GALERIA DIFERENÇA

Gravura
 Por João Pedro Cochofel
ATÉ JUL

Serigrafia

Por Luísa Ramires
 gdiferenca@gmail.com

GALERIA ONDAS DE PAPEL

Origami VÁRIOS HORÁRIOS [MP]
 galeria.ondasdepapel@gmail.com

IMAGERIE – CASA DE IMAGENS

Goma bicromatada (monocromática)
 Por Magda Fernandes e José Domingos
1, 8 FEV: 10H-13H

Alternative dreams – oficina de processos alternativos

Por Magda Fernandes e José Domingos
7 FEV A 8 MAR: 10H-13H30

Tosca – oficina de fotografia estenopeica + revelação

Por Magda Fernandes e José Domingos
15, 22 FEV: 10H-14H

Sensografia – oficina de fotografia experimental 1

Por Magda Fernandes e José Domingos
22, 28 FEV: 15H-17H30 [MP]

Oficina de fotografia analógica

Por Magda Fernandes e José Domingos
 geral@imagerieonline.com

KLAEY KREATIVE

Pintura em cerâmica
SEG, TER: 12H-21H, QUI A DOM 9H-21H [MP]
 hello@klaeykreative.com

LISBOA MOSAIC STUDIOS

Workshop de mosaicos
 lisbonmosaics@gmail.com

LISBON PHOTOGRAPHER

Ateliês de fotografia a céu aberto
 933 139 785
[MP]

LUZ DO DESERTO

Explorando a fotografia digital com base em inteligência artificial
 info@luzdodeserto.pt

LX ATELIER

Desenho livre com modelo ao vivo
5, 19 FEV: 18H30-21H30

Clube de retrato, poses de 15min
28 FEV: 16H-18H30

Desenho e pintura acadêmico
TER A QUI, SÁB
 lxatelier@lxatelier.pt
[MP]

MAC/CCB

Marcar o lugar
 Conversas e visitas
3, 24 FEV: 14H30

Pop art. Da anti-arte dadaísta à cultura de massas contemporânea
 Por Fabrícia Valente
 Inscrições até 9 fev
21, 28 FEV: 13H

MATE BAR

Crochet
 Por Mercedes Caballa
TER: 12H [MP]
 maite@cebate.pt

MERCADO DE SANTOS AO REGO

Estúdio de bairro, o que sempre lá esteve, sempre lá estará
 Recolha de retratos de mulheres do Bairro do Rego, por Nicole Sánchez
7 FEV: 10H [EG]

MUSEU NACIONAL DO AZULEJO

Pintar um azulejo
DOM: 11H30 [MP]
 semnaz@museusemonumentos.pt

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

Tecelagem manual e tapeçaria
QUA, QUI: 13H30-17H30
 oficinas.mne@gmail.com

MUSEU DO ORIENTE

Kintsugi
 Por Nic e Inês
7 FEV: 10H-13H

Roda de oleiro - iniciação

Por Ricardo Lopes
13 A 16 FEV
SEG, SEX: 13H30-17H, SÁB, DOM: 9H30-13H

Roda de oleiro – nível 2

Por Ricardo Lopes
13 A 16 FEV
SEG, SEX: 18H-21H30, SÁB, DOM: 14H-17H30

Armaduras samurai - oficina de aquarela
 Por Pedro Salvador Mendes
21 FEV: 10H-13H

Furoshiki - embrulhos japoneses sustentáveis
 Por Tatiana Yumi Arasaki
24 FEV: 15H-17H

Temari – bordado tradicional japonês
28 FEV: 10H-13H

Introdução à pintura sumi-e

Por Mami Higuchi
28 FEV: 10H30-12H30

MUSEU DO TESOURO REAL

Jóias do mundo China
 Por Marta Costa Reis
7 FEV: 11H30-13H [MP]
 servicoeducativo@tesouroreal.com

NAF – NÚCLEO DE ARTE FOTOGRÁFICA

Laboratório comunitário de fotografia analógica
QUA

NEXTART – CENTRO DE FORMAÇÃO ARTÍSTICA

Pintura (óleo, acrílico, aquarela), desenho (objetos, retrato, figura humana, escultura em barro, ilustração e história da arte
 nextart@nextart.pt

NOVA ACADEMIA LISBOA

Desenho e pintura
SEG, TER, QUI A SÁB: 18H
 geral@novaacademia.pt

NUBA ESTÚDIO CRIATIVO

Oficinas de cerâmica
SEG: 18H30-21H

Workshops de cerâmica
SÁB: 10H-12H30

Por Tatiana Ferreira
 contacto@nuba.pt

OFICINA RIPAS

Workshops de recuperação de móveis
3, 6, 27 FEV: 14H30-17H30, 11, 18 FEV: 10H-13H [MP]
 ripas@cm-lisboa.pt

PONTO DE LUZ ATELIER

Desenho, gravura e pintura
 Por José Faria

SOCIEDADE NACIONAL DE BELAS ARTES

Cursos de formação artística 2025/2026
ATÉ 19 JUN [MP]
 932 468 062

TIJOLO

Cerâmica
 tijolo.oficina@g+i.com
[MP]

VIRAGEM LAB

Técnicas de impressão a preto e branco
SÁB, DOM

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

[AGENDALX.PT](https://www.agendalx.pt)



© FG+SG Fotografia de Arquitectura

ALEXANDRE FARTO AKA VHILS

SELECTED EDITIONS 2008–2024

Selected Editions 2008–2024 revela um lado central da prática de Alexandre Farto aka Vhils: o trabalho em edição como espaço de experimentação, colaboração e expansão do campo artístico. Conhecido por uma linguagem visual enraizada no *graffiti* e na *street art*, Vhils tem construído uma obra que atravessa culturas e questiona temas como identidade, memória, desenvolvimento urbano e as tensões entre realidades locais e modelos globais. As edições apresentadas nesta mostra, realizadas em suportes tão diversos como papel, pedra, betão ou faiança, desafiam a ideia de obra única e exclusiva, explorando técnicas manuais e industriais próximas do *design* gráfico e da publicidade, e permitindo uma relação mais direta com públicos alargados. Em paralelo, é apresentada a coleção de azulejos CLAY, uma iniciativa que conta com a colaboração de vários artistas, *designers* e arquitetos e que sublinha o interesse recente do artista pela azulejaria, propondo uma releitura contemporânea de uma tradição profundamente ligada à cultura portuguesa. **ARV**



CARMEN AMADO MENDES

CENTRO CIENTÍFICO E CULTURAL
DE MACAU

Preside ao Centro Cultural e Científico de Macau (CCCM), organismo que promove a investigação sobre a Ásia, com especial enfoque em Macau, e sobre as relações entre este continente e a Europa. É doutorada em estudos políticos pela School of Oriental and African Studies (Universidade de Londres) e professora de Relações Internacionais da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, onde coordenou o Gabinete de Relações Internacionais e criou o curso *A China e os Países de Língua Portuguesa no Comércio Internacional*. Enquanto presidente do CCCM implementou as *Conferências da Primavera*, que têm lugar anualmente em março, reunindo a comunidade científica portuguesa que se debruça sobre as questões da Ásia.

TOMÁS
COLLARES
PEREIRA
EDIÇÃO



ESTATUETAS DO ZODÍACO

CHINA, DINASTIA MING (1368–1644)

TERRACOTA PINTADA

O CCCM tem um museu – o Museu de Macau em Lisboa – e uma biblioteca especializada e, entre o vasto acervo do primeiro, Carmen Amado Mendes destaca as estatuetas do Zodíaco. No mês em que se assinala o Ano Novo Chinês, estas peças datadas da dinastia Ming (1368–1644) adquirem um significado especial. Cada um dos animais dos 12 signos (rato, boi, tigre, coelho, dragão, serpente, cavalo, cabra, macaco, galo, cão e porco) é sustentado frente ao peito por uma figura de dignitário. Este tipo de conjunto costumava ser colocado na direção norte-sul das câmaras funerárias, como uma representação da passagem do tempo. A astrologia chinesa, que se baseia no calendário sexagenário tradicional, é o estudo do significado social e pessoal dos vários pontos ao longo do Huang Dao, o “Caminho Amarelo”, ou seja, a órbita da Terra em redor do Sol.



© Bern Dittrich

GENOMA URBANO

CIDADES COMO ORGANISMOS VIVOS

A Culturgest dá início à temporada de 2026 com um ciclo dedicado a pensar as cidades e as suas crescentes transformações tecnológicas, económicas e socioculturais, bem como as ciências que as estudam. Em três momentos, ao longo de dois meses, o ciclo *O Genoma Urbano* vai observar a cidade como um organismo vivo e pensante, procurando interligar as ciências para as questões urbanas com campos aparentemente distantes, como a biotecnologia ou as neurociências, no sentido de procurar futuros urbanos mais justos e mais sustentáveis. Com a curadoria e moderação de João Seixas, geógrafo, economista e especialista em políticas urbanas, o ciclo terá o seu primeiro momento a 4 de fevereiro, sob o título *Urbs: O Corpo da Cidade*, sendo seguido, a 25 do mesmo mês, pela sessão *Civitas: os Fluxos da Cidade*. Finalmente, a 11 de março, encerra com o tema *Polis: A Política da Cidade*. Todas as sessões decorrem a partir das 19h e são de acesso livre com levantamento prévio de bilhete. **TOMÁS COLLARES PEREIRA**

CULTURGEST**4 E 25 DE FEVEREIRO, 11 DE MARÇO, ÀS 19H**

Rua Arco do Cego 50 / 217 905 155 / culturgest.pt

ASSOCIAÇÃO JOSÉ AFONSO – NÚCLEO DE LISBOA

SEG, QUA, SEX, SÁB:
16H-19H

ÍNDIA: ENCONTROS DE VIAGEM

Exposição de fotografia de Fernando Cardoso
ATÉ 31 MAR [EG]

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA

Ciclo Horizontes da Ciência

O PEIXE E A ARTE: UMA VIAGEM NO TEMPO

Conversa com Irineu Batista
4 FEV: 18H [EG]

Arqueologia no bairro A 'CASA DA NORA': VESTÍGIOS DE UMA ALCÂNTARA RURAL NA RUA LUÍS DE CAMÕES

11 FEV: 18H [EG]

CIDADÃS/ÃOS E CIDADANIA

23 FEV: 18H

BIBLIOTECA DE BELÉM REIVINDICAÇÕES FEMININAS E A CONQUISTA DA CIDADANIA NO BRASIL

Tertúlia
21 FEV: 15H [EG]

ZINE AVESSO

Mesa-redonda e exposição
21 FEV: 17H [EG]

BIBLIOTECA ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

FILOSOFIA NA BIBLIOTECA

Com Olga Pombo
5 FEV: 17H30 [EG]

BIBLIOTECA DE MARVILA SEXUALIDADES

Tertúlia
27 FEV: 21H [EG]

BIBLIOTECA NACIONAL DE PORTUGAL

MÚSICA E DIPLOMACIA
Colóquio
12 FEV: 10H-18H30 [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

CAMÕES HOJE

Ciclo de conferências
3 FEV: 18H30 [EG]

CONVERSAS DE FUTURO

Grupo Sharing Knowledge
4, 18 FEV: 18H30 [EG]

CICLO DE COLÓQUIOS DA GUERRA E DA PAZ

Associação Bento de Jesus Caraça
19 FEV: 18H [EG]

BROTÉRIA

Pensar a educação RYAN & DECÍ: AUTODETERMINAÇÃO, MOTIVAÇÃO, DESENVOLVIMENTO SOCIAL E BEM-ESTAR

Com Nuno Archer de Carvalho
3 FEV: 19H [EG]

CASA DA ÁSIA – COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

Seminário sobre religiões – O IMPÉRIO MOGOL – IV CONFERÊNCIA

Com João Teles e Cunha
12 FEV: 18H [MP]

XINTOÍSMO – V CONFERÊNCIA

Com Ana Fernandes Pinto
26 FEV: 18H [MP]

XINTOÍSMO: ANIMAIS E NATUREZA NA CULTURA JAPONESA

Com Pedro Rocha
28 FEV: 10H30 [MP]

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

DEPARTAMENTO DO ESPETADOR

Sobre a verdade da mentira ÍDOLOS DE AÇO COM PÉS DE BARRO

Ciclo de conferências com António de Castro Caiiro
26 FEV: 19H

CIUL – CENTRO DE INFORMAÇÃO URBANA DA CML

CONSTRUCTION HISTORY & FILM

Simpósio internacional
19, 20 FEV [MP]

CULTURGEST

GENOMA URBANO: CIDADES COMO ORGANISMOS VIVOS

Ciclo dedicado às transformações das cidades
Ver destaque
4, 25 FEV: 19H [EG]

FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UL

BELAS-ARTES. UMA HISTÓRIA DA BIBLIOTECA

Exposição
ATÉ 26 FEV

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

FUTEBOL E BRASIL

Conversa com José Miguel Wisnik e Raí
10 FEV: 18H [EG]

FUNDAÇÃO MÁRIO SOARES E MARIA BARROSO

Centenário de Mário Soares MÁRIO SOARES. PORTUGAL: QUE REVOLUÇÃO?

Exposição
ATÉ MAI [EG]

GOETHE-INSTITUT LISBOA

LIBERDADE EM RISCO? GEORG DIEZ SOBRE O FUTURO DA DEMOCRACIA NA EUROPA

Podcast e conversa ao vivo com Georg Diez e Tiago Segurelho
Ver destaque
12 FEV: 19H [EG]

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

A ORDEM DE SANTO AGOSTINHO EM PORTUGAL: PASSADO, PRESENTE E FUTURO

Exposição temporária
ATÉ 1 MAR
DIARIAMENTE: 10H-18H

MUSEU DAS COMUNICAÇÕES

Um ciclo que não é um ciclo

TECNOLOGIA E SUSTENTABILIDADE

DADE
Workshop
26 FEV: 15H [EG] [MP]

COMUNICAR É NATURAL. A BOTÂNICA NAS COMUNICAÇÕES

Exposição
ATÉ 30 SET

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA

CRÓNICAS DE UMA LISBOA DESCONHECIDA

Exposição de uma seleção de peças do acervo do museu, que evocam uma viagem sobre tempos, espaços e habitantes menos conhecidos de Lisboa.
ATÉ 22 MAR

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO

UMA MINORIA IMENSA

Mostra temporária oriunda de Mérida sobre as pessoas comuns na sociedade romana
ATÉ 1 FEV

RITUAIS DE LUZ – O BRILHO DE NOSSA SENHORA DAS CANDEIAS

Exposição
A PARTIR DE 4 FEV

DO OBJETO À SUA HISTÓRIA. AS LUCERNAS ROMANAS

Palestra de Lucinda Grilo
5 FEV: 18H [EG]

A LUZ DO DIVINO

Palestra de Filomena Barata
18 FEV: 18H [EG]

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

UM SÓ MUNDO – JUST ONE WORLD

Fotografia de Derek Chartwood
ATÉ 9 MAR

MUSEU NACIONAL DE HISTÓRIA NATURAL E DA CIÊNCIA (MUHNAC)

Exposições
ENTRE DINOSSÁURIOS
ATÉ DEZ 2030

SPECERE
ATÉ DEZ 2030



ESTRELA DE SEIS PONTAS Pedro Medeiros

curadoria Filipe Ribeiro, Sofia Castro



O QUE PODE

UMA IMAGEM FALAR

Projeto de inclusão pela arte

CURADORIA

MEF - Movimento de Expressão Fotográfica

Sofia Castro

EXPOSIÇÕES até 21 fevereiro ENTRADA LIVRE

ÚLTIMAS VISITAS GUIADAS - 21 fev

Estrela de Seis Pontas - 15:00 / *O que pode uma imagem falar* - 17:00

marcação: arquivomunicipal.se@cm-lisboa.pt

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA / FOTOGRÁFICO

Rua da Palma 246, 1100-394 Lisboa

arquivomunicipal.lisboa.pt



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL



arquivomunicipal de lisboa



PLANTAS E POVOS

ATÉ DEZ 2030

NOVA – FACULDADE
DE CIÊNCIAS SOCIAIS
E HUMANAS

ENTRE BRASIS

Jornada dedicada ao debate
da música brasileira atual
e as suas identidades

11 FEV: 9H

PAÇOS DO CONCELHO –
ÁTRIO

LISBOA MODERNA

Exposição

ATÉ 16 FEV [EG]

SANTA CASA
DA MISERICÓRDIA
DE LISBOA

GALERIA DE EXPOSIÇÕES
DA SCML

FILHOS DE TODOS... FILHOS DE QUEM? OS EXPOSTOS DA RODA DE LISBOA

Exposição

ATÉ 29 MAR [EG]

CURSOS

BIBLIOTECA PALÁCIO
GALVEIAS

INTRODUÇÃO ÀS RELIGIÕES ASIÁTICAS

Última sessão

7 FEV: 11H-12H [MP]

FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN

ACADEMIA BOTÂNICA NO JARDIM GULBENKIAN

18 FEV: 17H30-19H30 [MP]

PARA QUE SERVE UM PARAÍSO?

19 FEV: 18H [MP]

MUSEU DO ORIENTE

INTRODUÇÃO À RELIGIÃO NA CHINA

Com Manuel Sanches

21 FEV: 10H-13H [MP]

[E] ESCOLAS

[EG] ENTRADA GRATUITA

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

+ INFO

AGENDALX.PT



© Jeika Von Langen

LIBERDADE EM RISCO? GEORG DIEZ SOBRE O FUTURO DA DEMOCRACIA NA EUROPA

No âmbito da série *Post/Zeitgeist*, o Goethe-Institut Lisboa apresenta uma sessão que inclui um *podcast* ao vivo seguido por uma conversa com Georg Diez. O autor e jornalista alemão estará à conversa com Tiago Sigorelho, presidente e diretor editorial do *Gerador*, sobre as questões prementes do nosso tempo – o possível fim da democracia, a crise dos partidos e o futuro dos sistemas políticos. Diez defende que as nossas democracias não são apenas frágeis, mas podem ter chegado a um ponto em que o pensamento fossilizado e as velhas estruturas de poder nos partidos políticos colocam a liberdade em risco. A discussão promete perspectivas controversas e novas abordagens – para todos quantos se interessam pelo futuro da liberdade, da democracia e da segurança. A entrada é livre, sem inscrição prévia. **TCP**

GOETHE-INSTITUT LISBOA

12 DE FEVEREIRO, ÀS 19H

Campos dos Mártires da Pátria 37 / 218 824 510 / goethe.de/ins/pt/pt

JEAN EUSTACHE E PHILLIPPE GARREL OS INCLASSIFICÁVEIS

ANA
FIGUEIREDO
TEXTO

A PARTIR DE 19 DE FEVEREIRO | MEDEIAFILMES.COM

O Cinema Nimas recebe uma retrospectiva que exhibe toda a obra de Jean Eustache (1938-1981) e várias obras de Philippe Garrel. Dois cineastas franceses ligados à *Nouvelle Vague*, influenciados por Godard e Truffaut, com um trabalho menos conhecido do grande público que espelha uma realidade difícil, muitas vezes autobiográfica, pautada pela irreverência. O programa apresenta, no total, 26 filmes (em cópias digitais restauradas), entre 1964 e 2005, com especial incidência nas obras dos anos 1960 e 1970.



JEAN EUSTACHE

Realizador independente e um dos nomes lendários da pós-Nova Vaga francesa, Eustache ficou conhecido pela sua primeira longa-metragem *A Mãe e a Puta*, uma variação do clássico triângulo amoroso e uma das obras mais citadas da história do cinema, hoje um filme de culto (o único do programa já exibido pela Medeia Filmes. Todos os outros são inéditos em sala). O seu cinema, inicialmente de ficção, virou-se para um trabalho mais documental, em parte devido à falta de meios financeiros. No entanto, o cineasta negava a dicotomia documentário/ficção, evidenciando antes a arbitrariedade da criação. Os seus filmes são influenciados pela própria experiência: a desilusão pós-Maio de 68, a complicada vida amorosa e os retratos precisos, quase antropológicos, das tradições rurais de Pessac, sua cidade natal. Provocador, porta-voz de uma geração em declínio, Eustache suicidou-se em 1981, após um longo período de depressão.

FILMES A EXIBIR

LA ROSIÈRE DE PESSAC
1968

LE COCHON
1970

NUMÉRO ZÉRO
1971

MES PETITES AMOUREUSES (4K)
1974

LA ROSIÈRE DE PESSAC 79
1979

A MÃE E A PUTA (4K)
1973

E AS CURTAS-METRAGENS

**LES MAUVAISES
RÉQUENTATIONS: DU CÔTÉ
DE ROBINSON**
1964

**LE PÈRE NOËL A LES
YEUX BLEUS**
1966

UNE SALE HISTOIRE
1977

**UNE SALE HISTOIRE, RACONTÉE
PAR JEAN-NOËL PICQ**
1977

LES PHOTOS D'ALIX
1980



© SBS Distribution

PHILIPPE GARREL

Cineasta da geração que nasceu da *Nouvelle Vague*, realizou filmes de baixo orçamento, muitas vezes recorrendo à participação de amigos e amantes. O seu cinema, inicialmente experimental e *underground*, espelha a desilusão da geração que assistiu à derrocada das promessas do Maio de 68. A partir de meados dos anos de 1980, Garrel ganha um maior protagonismo vencendo vários prémios em Cannes e Veneza. *Os Amantes Regulares* (2005), galardoado no *Festival de Veneza*, com o Leão de Prata para Melhor Realizador, é um dos filmes exibidos nesta retrospectiva. O trabalho mais recente do cineasta continua a retratar o quotidiano e mantém a estética minimalista e poética do passado. O amor romântico, os sentimentos e dramas que dele resultam são temas recorrentes das suas narrativas. Histórias melancólicas, quase sempre a preto e branco, que refletem a história pessoal de Garrel.

FILMES A EXIBIR

LES ENFANTS DÉSACCORDÉS
1966

MARIE POUR MÉMOIRE
1967

LE RÉVÉLATEUR
1968

LA CONCENTRATION
1968

LE LIT DE LA VIERGE
1969

LA CICATRICE INTÉRIEURE
1971

ATHANOR
1972

LE HAUTES SOLITUDES
1973

LE BERCEAU DE CRISTAL
1975

UN ANGE PASSE
1975

LE BLEU DES ORIGINES
1979

L'ENFANT SECRET
1982

**ELLE A PASSÉ TANT D' HEURES
SOUS LES SUNLIGHTS**
1985

LE COEUR FANTÔME
1996

LES AMANTS RÉGULIERS
2005

Felicidade

EXPOSIÇÃO

ENTRADA LIVRE

ATÉ 29 MARÇO

Mariana Mizarela



LUCA

Uma exposição para ver com os olhos da imaginação.



PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL

A terceira longa-metragem de Sandro Aguilar chega este mês às salas de cinema. Para o cineasta, o novo filme é uma espécie de recomeço. A trabalhar há cerca de 30 anos na área, quis experimentar uma nova forma de construção das personagens, de pensar diálogos e planos. A história centra-se numa família em desequilíbrio devido à perda de uma filha. Mateus Lagoa e Irene preparam-se para celebrar o vigésimo aniversário de casamento num luxuoso *resort* numa ilha tropical, deixando o filho adolescente por sua conta, perigosamente à deriva. No entanto, antes da partida, o casal tem, inesperadamente, de passar uma noite separado. É nessa altura que os efeitos secundários das vacinas se fazem sentir: febres, desmaios, arrepios e alucinações diversas. Com este filme, o realizador procurou tentar perceber “como lutar contra esta força gravitacional que nos puxa para baixo” e adianta uma resposta: “fugimos disto através da fantasia (...), através de invenções, de jogos, de farsas”. Os atores Albano Jerónimo e Isabel Abreu dão vida ao casal e Eduardo Aguilar interpreta o filho adolescente. **ANA FIGUEIREDO**

VÁRIOS LOCAIS

ESTREIA A 19 DE FEVEREIRO

ESTREIAS

A VOZ DE HIND RAJAB

De Kaouther Ben Hania, com Saja Kilani, Motaz Malhees, Clara Khoury
29 de janeiro de 2024.
Voluntários do Crescente Vermelho recebem uma chamada de emergência de uma menina de 6 anos que está presa num carro sob fogo israelita, em Gaza. Enquanto tentam mantê-la na linha, fazem tudo o que podem para lhe enviar uma ambulância. O nome dela era Hind Rajab.

AINDA FUNCIONA?

De Bradley Cooper, com Will Arnett, Laura Dern, Bradley Cooper
À medida que o casamento se desfaz, Alex enfrenta a meia-idade procurando um novo propósito na vibrante cena da comédia de Nova Iorque. Simultaneamente, Tess confronta-se com os sacrifícios que fez pela família, levando-os a navegar entre coparentalidade, identidade e a possibilidade do amor assumir uma nova forma.

CAPITÃO DENTES DE SABRE E A CONDESSA DE GRAL (ANIMAÇÃO)

De Are Austnes, Yaprak Morali, Rasmus A. Sivertsen
Quando a condessa Sibylla assalta e sequestra Pinky do navio do capitão Sabertooth, Raven junta-se ao capitão, a um dragão e a um cozinheiro para salvar o seu amigo e impedir o plano da condessa contra a sua terra natal pirata.

ENTERRAMOS OS MORTOS

De Zak Hilditch, com Daisy Ridley, Brenton Thwaites, Mark Coles Smith
Quando o marido desaparece após um ensaio militar catastrófico, Ava junta-se a uma unidade de recuperação de corpos na esperança de encontrá-lo vivo. A busca toma um rumo assustador quando os cadáveres que encontra começam a mostrar sinais de vida.

GIRLS ON WIRE

De Vivian Qu, com Haocun Liu, Wen-Qi, Youhao Zhang
Depois de escapar à máfia local, Tian Tian procura ajuda da prima que a recebe com desprezo. À medida que o passado conturbado de ambas ressurgir, reacendem um laço de irmandade no meio do perigo iminente.

GRITOS 7

De Kevin Williamson, com Neve Campbell, Courteney Cox, Isabel May
Anos depois de sobreviver a múltiplos ataques de Ghostface, Sidney construiu uma vida tranquila numa cidade diferente. Mas, quando um novo assassino mascarado começa a atacar a comunidade, o seu tormento regressa.

HAMNET

De Chloé Zhao, com Jessie Buckley, Paul Mescal, Emily Watson
A história de amor entre Shakespeare e Agnes, e como o dramaturgo canalizou a tragédia e dor individual para a sua obra, dando origem à célebre peça *Hamlet*.

HOT MILK

De Rebecca Lenkiewicz, com Emma Mackey, Fiona Shaw, Patsy Ferran
Rose e a sua filha Sofia viajam até à cidade costeira de Almeria para consultar um enigmático curandeiro que poderá ter a solução para a misteriosa doença de Rose. Sofia, até aqui presa pela condição da mãe, começa a libertar-se das suas inibições, algo que a progenitora não aceita.

IMPERFEITAMENTE PERFEITA

De James L. Brooks, com Emma Mackey, Woody Harelson, Jamie Lee Curtis
Uma jovem idealista enfrenta desafios familiares e profissionais, enquanto se prepara para assumir o cargo do seu mentor, o governador do estado.

LA VIE DE MARIA MANUELA

De João Marques
Ver destaque

LABIRINTO DE SOMBRAS

De Tanushree Das, com Tillotama Shome, Chandan Bisht, Sayan Karmakar
Maya vive com o marido Sundar, um ex-soldado traumatizado, e o filho adolescente Debu, em Calcutá. Certo dia Sundar desaparece. Quando regressa secretamente, a relação do casal e a coesão da família é posta à prova.

LOUCA-MENTE

De Paolo Genovese, com Edoardo Leo, Pilar Fogliati, Emanuela Fanelli
O filme narra o primeiro encontro de um casal e os pensamentos que os protagonistas têm. Dúvidas, alegria, inseguranças e certezas são algumas das emoções reveladas até ser tomada uma decisão final.

LUBO

De Giorgio Diritti, com Franz Rogowski, Valentina Bellè, Joel Basman
Na Segunda Guerra Mundial, Lubo é chamado ao serviço militar para proteger a fronteira suíça. Quando perde toda a família para uma organização baseada nos princípios da eugenia, vinga-se redefinindo novas fronteiras entre certo e errado.

O MONTE DOS VENDAVAIS

De Emerald Fennell, com Jacob Elordi, Margot Robbie, Owen Cooper
Uma visão ousada e original de uma das maiores histórias de amor de todos os tempos, que explora o relacionamento intenso e destrutivo entre Heathcliff e Catherine Earnshaw.

O PODER DA MUDANÇA

De Bill Guttentag, com Nikohl Boosheri,

Ali Fazal, Phoebe Waller-Bridge

No Afeganistão, país onde as mulheres não têm direitos, nem acesso à educação, uma mulher visionária ousa ensinar um grupo de jovens a sonhar com algo grandioso: a participação num concurso de robótica nos EUA. Quando a sua ideia é divulgada desperta um movimento de esperança e outro de oposição e ameaças.

O RAPAZ DA ILHA DE AMRUM

De Faith Akin, com Diane Kruger, Matthias Schweighofer, Laura Tonke
Ilha de Amrum, primavera de 1945. Nos últimos dias da guerra, Nanning, de 12 anos, caça focas, pesca à noite e trabalha numa quinta para ajudar a mãe a alimentar a família. Apesar das dificuldades, a vida na bela ilha quase parece um paraíso. Mas quando a paz chega, surge um inimigo na vida de Nanning.

OLHAR O SOL

De Mascha Schilinski, com Hanna Heckt, Lea Drinda, Lena Urzendowsky
Quatro raparigas passam a sua juventude numa remota quinta do norte da Alemanha, em épocas diferentes – estão, apesar disso, ligadas por segredos e traumas que atravessam gerações.

OS ESTRANHOS: CAPÍTULO 3

De Renny Harlin, com Madelaine Petsch, Richard Brake, Gabriel Basso
No último capítulo da saga, os que sobreviveram são confrontados com novas ameaças dos estranhos mascarados, enfrentando uma nova luta pela sobrevivência.

PRIMEIRA PESSOA DO PLURAL

De Sandro Aguilar, com Albano Jerónimo, Isabel Abreu, Carla Maciel
Ver destaque

SE EU TIVESSE PERNAS, DAVA-TE UM PONTAPE

De Mary Bronstein, com Rose Byrne, Mary Bronstein, A\$AP Rocky
Com a vida a desmornar-se, Linda tenta lidar com a doença misteriosa da filha, um marido ausente, uma pessoa desaparecida e uma relação cada vez mais hostil com o seu psicólogo.

SHELBY OAKS

De Chris Stuckmann, com Camille Sullivan, Brendan Sexton III, Michael Beach

A busca desesperada de uma mulher pela sua irmã, há muito desaparecida, transforma-se numa obsessão, quando ela percebe que o demónio imaginário da infância pode ter sido real.

STRAY KIDS: THE DOMINATE EXPERIENCE

De Paul Dugdale, Farah Khalid, com Stray Kids

Filme-concerto narrado pelos oito elementos que formam o grupo musical Stray Kids. O filme segue o grupo na *dominATE World Tour*, dando a conhecer os concertos e os bastidores da vida em *tour*.

TERRA VIL

Luís Campos, com Lúcia Moniz, Rúben Gomes, William Cesnek
Ver destaque

CICLOS FESTIVAIS

ANIVERSÁRIO POLO CULTURAL GAIVOTAS

POLO CULTURAL
GAIVOTAS | BOAVISTA
Ciclo de cinema

O PAÍS DAS MARAVILHAS

De Alice Rohrwacher
14 FEV: 16H [EG]

CICLO DE CINEMA AMBIENTAL II

HUB CRIATIVO
DA MOURARIA

11 FEV

CICLO DIVERGENTE

QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA BAIRRO

CHÁ DA MEIA- NOITE

De Sibila Lind
14 FEV: 16H30 [MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

CICLO FANON

CASA DO COMUM

LA HORA DE LOS HORNOS. PARTE 1: NEOCOLONIA- LISMO Y

VIOLENCIA

De Fernando Solanas,
Octavio Guetino
7 FEV: 16H

BURN!

De Gillo Pontecorvo
14 FEV: 16H

CINE ALEGRIA

QUINTA ALEGRE – UM
TEATRO EM CADA BAIRRO

MUDAR DE VIDA

De Paulo Rocha
18 FEV: 14H30 [EG][MP]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

CINEMA E PSICANÁLISE - LISBON PSYCHOANALYTIC FILM CLUB

BOTA

LE BALLON ROUGE

De Albert Lamorisse.
Exibição seguida
de conversa
18 FEV

CINEPOP

FÓRUM LISBOA

TRON

De Steven Lisberger
22 FEV: 16H

CONVERSAS COM CINEMA©

PROSA – PLATAFORMA
CULTURAL

Luzes Na Caverna IX UM SONHO

ENCANTADO
De Tarsem Singh
7 FEV: 19H30

Nasty Teen Movies

LIGAÇÕES SELVÁGENS

De John McNaughton
20 FEV: 19H30

ESTRANHAS LIGAÇÕES

De Roger Kumble
21 FEV: 19H30

Vidas Submersas

ADEUS A MATIORA

De Elem Klimov
27 FEV: 19H30

NORTH FORK

De Gus Van Sant
28 FEV: 19H30

ELA É UMA MÚSICA

CORUCHÉUS – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO

Exibição do filme de Francisca
Marvão

14 FEV: 18H [MP]

umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

INTEGRAL JOÃO CÉSAR MONTEIRO

CINEMA NIMAS

ATÉ 11 FEV

KINO WUNDERBAR

GOETHE-INSTITUT

RHYTHM IS IT!

De Enrique Sánchez
Lansch e Thomas Grube
25 FEV: 19H [EG]

LAST MAN STANDING ORIGINAL RAW FILES

CORUCHÉUS - UM TEATRO
EM CADA BAIRRO

No âmbito da exposição
Coisas do Meu Tempo, do
artista RAM, são exibidos
vídeos seguindo-se uma
conversa com o artista.

21 FEV: 14H30 [EG] [MP]

umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

LEVANTE

CINECLUBE

BIBLIOTECA DE
ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS
COELHO

EXIBIÇÃO DE CURTAS- METRAGENS REALIZADAS POR IMIGRANTES

20 FEV: 19H [EG]

LUZ & SOMBRA – RETRATOS DO

TRABALHO

CINEMA FERNANDO LOPES

JERRY MAGUIRE

De Cameron Crowe
26 FEV: 19H [EG]

NA MINHA TERRA CARNAVAL É RELIGIÃO

BOTA

EXIBIÇÃO DO DOCUMENTÁRIO

12 FEV: 21H

NO GRANDE CÔNCAVO DA NOITE A BICICLETA

CASA DA ACHADA

CYCLING THE FRAME

De Cynthia Beatt

O MIÚDO DA BICICLETA

De Jean-Pierre
Dardenne & Luc
Dardenne

2 FEV: 21H [EG]

THE TRAILS BEFORE US

De Fritz Bitsoie

A GRANDE AVENTURA DE PEE-WEE

De Tim Burton

9 FEV: 21H [EG]

BOY AND BICYCLE

De Ridley Scott
WITH MY OWN
TWO WHEELS

De Isaac Seigel-
Boettner & Jacob
Seigel-Boettner

16 FEV: 21H [EG]

STYROFOAM

De Noah Sheldon
A\$ BICICLETAS
SÃO PARA

O VERÃO

De Jaime Chávarri
23 FEV: 21H [EG]

O PODER E A GLÓRIA

FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN

LES JEUX DE SOCIÉTÉ

De Éric Rohmer
1 FEV: 16H

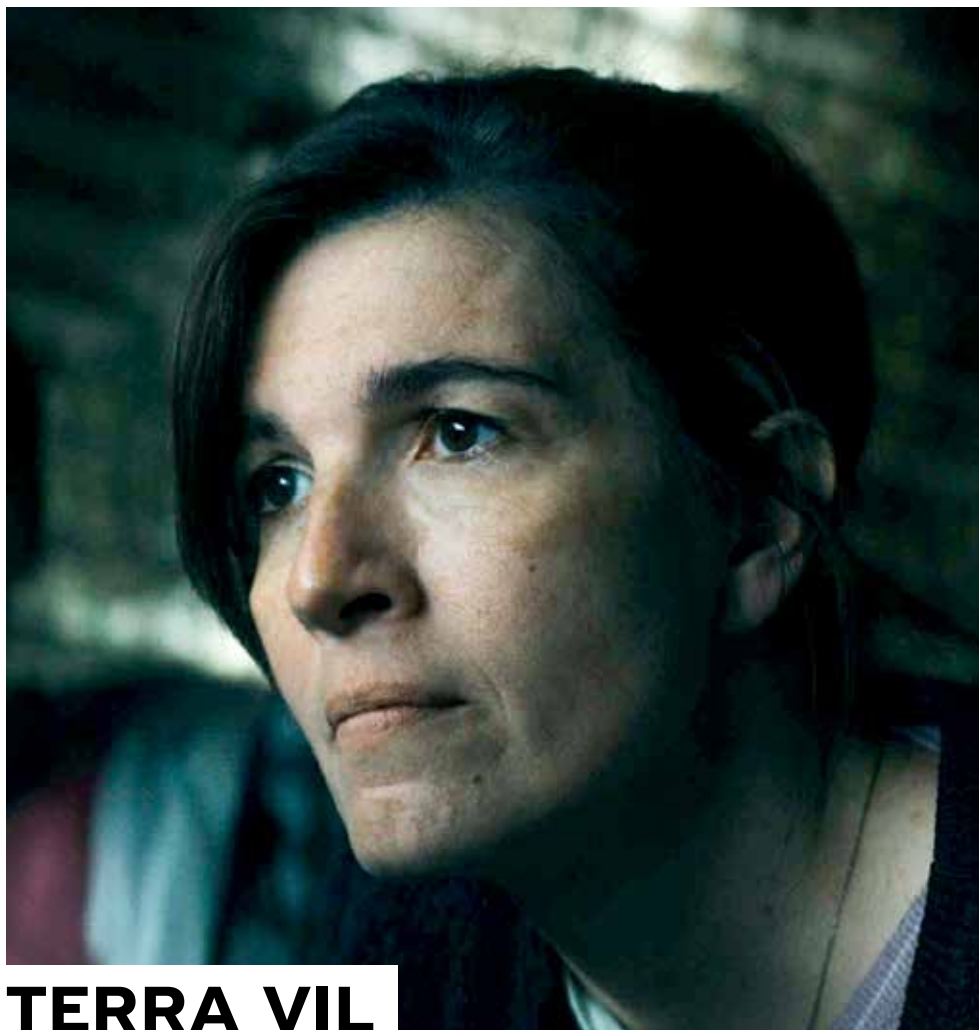
CARL TH. DREYER

De Éric Rohmer
15 FEV: 16H

RETROSPETIVA JOÃO CÉSAR MONTEIRO

CINEMA NIMAS

ATÉ 11 FEV



TERRA VIL

Luís de Campos estreia a sua primeira longa-metragem, *Terra Vil*. O filme evoca a tragédia de Entre-os-Rios, acontecimento que marcou profundamente a vida da comunidade que ali vive. As filmagens decorreram, entre outros locais, na zona de Castelo de Paiva, onde há 25 anos caiu a ponte Hintze Ribeiro, levando à morte de mais de 50 pessoas. Com o Rio Douro como pano de fundo, a história vai para além da tragédia e aborda temas estruturais da sociedade, como masculinidade, opressão, poder patriarcal e violência de género. O filme segue João, um rapaz de 12 anos que vive com o pai alcoólico. É na casa vizinha, onde vivem Teresa e as suas filhas adolescentes, que João encontra uma espécie de família. A vida ganha-se na pesca e com a venda de lampreia. Mas a seca afeta a rentabilidade do negócio levando o pai de João a um comportamento cada vez mais errático e a uma situação insustentável. William Cesnek, Ruben Gomes e Lúcia Moniz assumem os principais papéis desta narrativa que, para o realizador, é “uma espécie de exorcismo necessário” sobre a nossa história e sociedade. **AF**

VÁRIOS LOCAIS

ESTREIA A 26 DE FEVEREIRO

Teatro do Bairro Alto

12 Eur.
teatrodobairroalto.pt

A classificar
pela CEE

TBA

LISBOA
CULTURA

WHISKY

& CHIPS

Pedro Baptista

12-15.02.2026

(teatro)

SESSÕES CASA DO COMUM

CASA DO COMUM

O RISO E A FACA

De Pedro Pinho

1 FEV: 15H30

CINEMAS FEMINISTAS E QUEER DO LESTE EUROPEU: MOSTRA E CONVERSAS

12, 15 FEV: 19H

HUMAN AFTERRALL: SESSÃO DE CINEMA

13 FEV: 21H

SESSÃO DE CINEMA DE TANGO

22 FEV: 17H

SHORTCUTZ

COSSOUL

TER: 21H30 [EG]

CONCURSOS

SIBILLA FILM FESTIVAL

Competição de curtas

INSCRIÇÃO DE FILMES

ATÉ 30 ABR

filmfreeway.com/

sibillafilmfestival

CURSOS ENCONTROS

AMA – ACADEMIA MUNDO DAS ARTES

Representação para televisão e cinema

CHAPITÔ

Cinetendinha – Que tal cinema queer! Como estamos disto?!

Com Rui Pedro Tendinha e convidados. A propósito da estreia de *Pillion*, de Harry Lighton

24 FEV: 21H30



LA VIE DE MARIA MANUELA

A vida de Maria Manuela, uma jovem artista, e a sua entrada na idade adulta são o tema do filme de João Marques. Amigo da artista, filmou ao longo de quatro anos a jovem que desde cedo encontrou na pintura a sua forma de expressão. Sob o nome *La Vie de Marie*, Maria Manuela intervém nos espaços que habita, materializando assim a sua essência. É também um fenómeno nas redes sociais, depois de em 2022 ter participado num *reality show*. “Na sua aldeia natal, a sua forma de ser choca com a tradição e os costumes portugueses, enquanto Maria incorpora tanto as suas raízes nortenhas como as influências da cultura digital.”, afirma o realizador. O filme reflete sobre a procura de identidade, a ideia de casa e a ambivalência de crescer num meio rural e religioso, sendo ao mesmo tempo parte de uma geração constantemente exposta nas redes sociais. **AF**

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

[AGENDALX.PT](https://www.agendalx.pt)

VÁRIOS LOCAIS

ESTREIA A 12 DE FEVEREIRO



© João Octávio Peixoto

WONDERLANDI

WonderLandi é uma homenagem à música. Tudo se move à volta dela. Ao longo dos tempos, os poderes políticos, as instituições religiosas e os movimentos culturais e ideológicos têm explorado a música como um poderoso vetor de difusão de mensagens e para despertar emoções. A música acompanha ritos religiosos, batalhas, festas e revoluções. A música é capaz de nos hipnotizar, de ativar estados de espírito e de incitar à ação. *WonderLandi* pretende evocar o poder da música, a sua omnipresença na natureza e a forma como é percebida e celebrada em diferentes partes do mundo, ao longo da história. O ritmo e a melodia formam a matriz coreográfica que orchestra corpos, objetos, textos e movimentos. **RICARDO GROSS**

CULTURGEST

5 E 6 DE FEVEREIRO, ÀS 21H, 7 DE FEVEREIRO ÀS 19H

Edifício Sede da Caixa Geral de Depósitos, Rua Arco do Cego 50, Piso 1 / 217 905 155 / culturgest.pt

ESPETÁCULOS

CENTRO CULTURAL DE BELEM

F*CKING FUTURE

Marco da Silva Ferreira, direção artística e coreografia; Catarina Casqueiro, Éric Amorim dos Santos, Fábio Kraye, Doisy Bryan, Marco da Silva Ferreira, Matias Rocha Moura, Max Makowski, Nala Revlon, performers.
Ver entrevista
20 FEV: 20H, 21 FEV: 19H, 22 FEV: 17H

UM ESTAR AQUI CHEIO

Vera Mantero, direção artística; António Poppe, João Samões, Litó Walkey, Luís Guerra, Sabina Holzer, Vera Mantero, criação e performance.
Ver destaque
26 FEV: 20H

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

PANTERA E REDOR

Por Maria Antunes
28 FEV: 19H

CULTURGEST

WONDERLANDI

Lander Patrick, direção artística, conceção, coreografia; Cacá Otto Reuss, João Calado, Lander Patrick, Lewis Seiwright, Marti Forcada, Melissa Sousa, Nara Gonçalves e Suevia Rojo, intérpretes.
Ver destaque
5, 6 FEV: 21H, 7 FEV: 19H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

EM TORNO DO CORPO, UM OBJETO.

Conversa/performance com Gustavo Ciriaco e Vera Mantero
21 FEV: 17H-19H

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

SWEAT SWEAT SWEAT

De e por Sónia Batista
13, 14 FEV: 19H

TEATRO CAMÕES

GRANDES MESTRES

Sol Leon & Paul Lightfoot,

Edward Clug, George Balanchine, coreografias; Bailarinos da CNB, interpretação.
Ver destaque
12 A 22 FEV: VÁRIOS HORÁRIOS

TEATRO DO BAIRRO ALTO MANDAKÍ

Larie, performance, direção musical e criação.
27, 28 FEV: 19H30, 1 MAR: 17H30

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

ACADEMIA DANÇAS DO MUNDO

Salsa, Bachata, Kizomba, Rock n' Roll, entre outros...

Com Afonso Costa
SEG A QUI: 18H30-22H30

ASSOCIAÇÃO MALOCA

Dança Contemporânea

Por Christina Elias
SEG, QUI: 11H30

AVENIDAS - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Tango na Rua

18 FEV: 21H

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

A Dança na Biblioteca
Com Catarina Santos e João Resende Freitas
21 FEV: 18H

BUS – PARAGEM CULTURAL

Dança Contemporânea

Com Thays Peric
TER: 9H-10H

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Dança Criativa
Por Andreia Correia
12 FEV: 17H30

CENTRO CULTURAL DE BELEM

O Corpo Pensante
Workshop de Composição/ Interpretação com Vera Mantero
3 A 6 FEV: 10H-17H

CENTRO CULTURAL DE CARNIDE

Dança (Bachata, Salsa)

Com Tânia Lopes
QUA: 19H30-20H30, 20H30-21H30

CENTRO GALEGO DE LISBOA

Dança Galega

Com Zulema Martínez Meis
SEX: 19H30-21H

C.E.M. - CENTRO EM MOVIMENTO

Sessões de Improvisação Música-Dança-Texto

Com Nicolle Vieira
26 FEV: 19H-21H

Práticas de Corpo

Com Sofia Neuparth, Sofia Ó, Christina Elias
SEG, TER, QUA: 11H-13H

A Narrativa do Corpo em Passagem

Com Felix Lozano
SEG, QUA: 19H30-21H

Não Ballet

Com Sofie Neuparth
SEG, QUI: 17H15-18H45

Ressoando... Corpo-Fumo e Vertical

Com Sofia Ó.
TER: 9H30-11H

Espirais

Com Sofia Ó
TER: 9H30-11H

Contacto Extravagante

Com Rita Vilhena
TER: 19H-20H30

Dançar Dançar Dançar

Com Mariana Lemos
QUI: 11H-13H

Coreografe-se

Com Christina Elias
SEX: 11H-13H

CASA DO BRASIL DE LISBOA

Condicionamento Físico

– Dance Movement

Com Thays Peric
TER, QUI: 18H-19H

CHAPITÔ

Sevilhanas

Com Lúcia Moutinho
SEG, QUA: 19H-20H30

COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL

Bharatanatyam
QUA: 18H15-19H15, SÁB: 10H45-11H45, 11H45-12H45

Kathak

TER: 19H-20H

Danças Folclóricas

Indianas
SÁB: 14H-15H

DANCE SPOT

Ballet, Contemporâneo, Dança Jazz, Jazz Moves, Lyrical Jazz, Sapateado
VÁRIOS HORÁRIOS

DIÁLOGOS: ARTE EM MOVIMENTO

Dança Oriental & Fusão, Alongamentos e Bem-Estar Físico, Dança Criativa e Percussão-Árabe
VÁRIOS LOCAIS E HORÁRIOS

ESPAÇO MATER AMÁLGAMA LISBOA

Aulas regulares de dança
VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIO ACCCA

Workshop Introdução à Dança Contemporânea
Com Sofia Silva
28 FEV: 10H-13H

Dança Contemporânea

Com Sofia Silva
SEG: 19H30-21H30 (ADULTOS COM EXPERIÊNCIA), TER: 19H30-21H30 (ADULTOS SEM EXPERIÊNCIA)

Movimento/dança para

jovens e adultos

Com Marina Nabais
QUA: 19H15-20H45

ESTÚDIO BALLERINA BODY

Ballerina Body

Com Inês Jacques
SEG, QUA: 19H (ONLINE E PRESENCIAL), QUI: 13H (ONLINE)

ESTÚDIOS DE DANÇA RAQUEL OLIVEIRA

Sevilhanas e Flamenco
SEG, TER, QUA, QUI: VÁRIOS HORÁRIOS

ESTÚDIOS VICTOR CORDON

Prática diária para profissionais
SEG, QUA, SEX: 10H-11H15 (DANÇA CLÁSSICA), TER, QUI: 10H-11H15 (DANÇA CONTEMPORÂNEA)

Dança clássica para

adultos

SEG, QUA: 18H30-20H

FORUM DANÇA

Práticas Interdisciplinares de

Movimento

Com Gisela Dória
SEG: 19H-20H30

Laboratório**Coreográfico**

Com Maria Ramos
QUA: 19H30-21H30

ISHA ARTES**Dança Clássica Indiana**

SÁB: 9H-13H

PADARIA DO POVO**Aulas de Dança Autêntica**

SEG: 19H-20H30

Sapateado com Michel

QUA: 19H-20H

OUR MOTHER TONGUE**Dança Moderna (Graham/Release)**

Com Maria Ana Diogo
TER: 11H-12H15

Yutori – Alongamento Meditativo

Com Maria Ana Diogo
TER: 12H15-13H15

ChoreoLAB

Com Maria Ana Diogo
QUI: 12H-13H15

PROSA**Dança Bio e Contemporânea com Sara dal Corso**

SEX: 10H30

STAGE 81

Ballet, Burlesco, Contemporâneo, Hip-Hop, Pole Dance
VÁRIOS HORÁRIOS

TANGO DA AVENIDA

Iniciação ao Tango, Intensivo de Milonga, Iniciados, Intermediários
VÁRIOS HORÁRIOS

TEATRO CAMÕES**Clube de Leituras Dançadas**

Autor do mês: Agustina Bessa-Luís
9 FEV: 19H



© João Tuma

UM ESTAR AQUI CHEIO

Para uma residência proposta em 2001 pelo *Le Quartz* e pela *Capital Europeia da Cultura Porto 2001*, Vera Mantero propôs-se pensar em conjunto (uma das suas atividades favoritas). Este espetáculo criado por artistas de diferentes campos toma, sucessiva ou simultaneamente, várias formas: o concerto, a conferência, a coreografia, a instalação. O público encontrará também o seu lugar sob diferentes formas, seja em termos de espaço, de tempo ou de perceção. *Um Estar Aqui Cheio* foi visto em apenas três salas. Vinte e cinco anos após a estreia, é apresentado pela primeira vez em Lisboa, no Centro Cultural de Belém, com o elenco original. **RG**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

26 DE FEVEREIRO, ÀS 20H

Praça do Império / 213 612 400 / ccb.pt



© Carla Pires

FOUR REASONS | SLEIGHT OF HAND | SYMPHONY IN C

Com o ciclo *Grandes Mestres*, a Companhia Nacional de Bailado (CNB) tem o objetivo de convocar e celebrar coreógrafos e coreógrafas cuja obra marcou a história da dança pela sua relevância artística, impacto coreográfico e capacidade de renovar — ou mesmo revolucionar — a linguagem e conceitos do movimento dançado. Na temporada 2025/2026 o ciclo reúne três obras emblemáticas de diferentes épocas: *Four Reasons* de Edward Clug, estreado pela CNB em 2008; *Sleight of Hand* de Sol León & Paul Lightfoot, que passam a integrar a lista de coreógrafos da CNB; e *Symphony in C* de George Balanchine, que entra agora no repertório da Companhia. Um conjunto de obras coreográficas de referência que aliam exigência técnica e profundidade artística. **RG**

TEATRO CAMÕES

12 A 22 DE FEVEREIRO, ÀS 20H (SEMANA), ÀS 18H30 (SÁBADOS), ÀS 16H (DOMINGOS)

Passoio do Neptuno, Parque das Nações / 218 923 470 / cnb.pt



IA À MINHA MEDIDA

ESCREVER E CRIAR COM INTELIGÊNCIA

A inteligência artificial (IA) pode tornar-se uma aliada tanto a nível criativo, como na resolução de tarefas, profissionais ou pessoais, desde que a saibamos utilizar. Pode constituir um apoio, sendo certo que é fundamental que o resultado preserve a identidade, a intenção e a voz de quem cria. Ajuda a desbloquear ideias, a organizar pensamentos e a estruturar projetos, a tirar dúvidas e a afinar soluções. Este *workshop* foi concebido tanto para quem nunca experimentou, como para quem já deu os primeiros passos, mas ainda não descobriu como tirar partido da IA para simplificar o seu trabalho. Permite ficar a conhecer na prática as diferentes ferramentas de IA, escolher as que melhor encaixam nos seus objetivos pessoais e passar a usá-las de forma consciente e estratégica, constituindo uma mais-valia para quem quer escrever com mais fluidez e clareza. Licenciada em Ciências da Comunicação, Telma Roque, a autora do curso, concilia a formação com o seu trabalho numa agência de comunicação. O presente curso inclui uma sessão coletiva de 2h30 e uma individual a agendar no prazo de 15 dias depois de terminado o *workshop*.

ESCREVER ESCREVER

21 OU 25 DE FEVEREIRO, DAS 10H ÀS 12H30

escreverescrever.com

BIBLIOTECA CAMÕES INICIAÇÃO

À DIARÍSTICA

Por Adelaide Bernardo
Temas e reflexões para iniciar
ou desenvolver a escrita de
um diário ou registo pessoal
de desenvolvimento.

7 FEV: 10H30 [MP]

bib.camoos@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS PORTUGUESE CONVERSATIONAL

Aulas de português
para estrangeiros

SEG, QUA: 20H [EG][MP]

info@speack.social

PRIMEIRO ESCREVEMOS, DEPOIS LEMOS

Dinamizado por Lina
Paula Pinto

Escrita criativa seguida
de encenação de leitura
coletiva

SEX: 16H [EG][MP]

bib.corucheus@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DA FACULDADE DE BELAS-ARTES DA UNIVERSIDADE DE LISBOA

BELAS-ARTES. UMA HISTÓRIA DA BIBLIOTECA

Exposição que dá a conhecer
o processo evolutivo desde
a sua fundação em 1957,
na apelidada "Reforma
de 57" da Escola Superior
de Belas Artes de Lisboa,
passando pela sua abertura
em 1969, até se tornar
a biblioteca universitária
dos dias de hoje.

ATÉ 26 FEV

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

TROCA LETRAS

Troca de livros por parte
dos leitores

24 FEV A 3 MAR [EG]

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

CORPO D'ESCRITA: ESCRITA CRIATIVA A PARTIR

DE REFLEXÕES FEMINISTAS

Dinamizado por

Adelaide Bernardo

As Minhas Marias: Heranças
& Breve história
dos feminismos

3 FEV: 18H30 [EG][MP]
bib.galveias@cm-lisboa.pt

CAMÕES HOJE

Ciclo de conferências
coordenado por Rita Marmoto

3 FEV: 18H30 [EG]

OBRAS DE AUTORES CENSURADOS EM PORTUGAL

Celebrações do centenário
do nascimento de Luiz
Pacheco

5 FEV: 18H30-20H [EG]

VAMOS POETAR

Tertúlia poética

21 FEV: 16H [EG]

ESCREVER ESCREVER

- 18 ANOS

O CAMINHO

FAZ-SE

ESCREVENDO

Debate/conversa entre um
escritor, um psicólogo e um
antropólogo, moderada por
Conceição Garcia.

Serão abordadas as
diferentes perspetivas
do conceito de 18 anos,
enquanto marco de
maioridade e autonomia:
pessoal, social e criativa.

28 FEV: 17H [EG]

BOTA

POESIA NA BOTA

Com José Anjos

Espaço para os que querem
ler e ouvir poemas, sem
tema nem guião.

2, 9, 16, 23 FEV: 21H30 [EG]

CICLO DE LITERATURA E PSICANÁLISE | LEITURAS À CONVERSA

18 FEV: 21H

CASA DA ACHADA - CENTRO MÁRIO DIONÍSIO

LEITORES ACHADOS

Para quem gosta de ler, falar
sobre livros, trocar ideias
ou reatar a sua vida com a
leitura.

8 FEV: 16H [EG]

NÃO HÁ MORTE NEM PRINCÍPIO, UM ROMANCE DE MÁRIO DIONÍSIO

Conversa com José
Manuel de Vasconcelos

21 FEV: 15H30 [EG]

CASA DO COMUM ISTO NÃO É

UMA AULA - REFERÊNCIAS LGBT NA LITERATURA PORTUGUESA

4 FEV: 19H

CASA FERNANDO PESSOA

A ARCA ETERNA:

FERNANDO

PESSOA E A

POSTERIDADE

Exposição temporária
que mostra, através de
documentos, biografias,
notícias, edições e traduções,
como o autor continuou a
influenciar o mundo depois
de 1935.

ATÉ 6 DEZ

COSSOUL

POETRIA & CO.

Com Bárbara Santos, Diana
Sabrosa e susana m. g.
Silvério.

Curadoria de Mia Couto

26 FEV: 19H [EG]

ESCREVER ESCREVER

Curso Presencial

ESCRITA DO EU

2 FEV A 30 MAR

Workshop Presencial ESPECIAL DIA DOS NAMORADOS | ESCRITA ERÓTICA PARA CASAIS

14 FEV

IA À MINHA MEDIDA

21 OU 25 FEV

ESCREVER SAI À RUA | ESCREVER A ARTE

8 FEV

Cursos Online ESCRITA 4.0

2 FEV A 23 MAR

ESCREVER ARGUMENTOS E GUIÕES

2 FEV A 6 ABR

TÉCNICAS DE STORYTELLING

4 A 25 FEV

ESCREVER COM CLAREZA

5 A 26 FEV

MICROCONTOS

7 A 28 FEV

COMO SE FAZ UM DICIONÁRIO?

12 FEV A 26 MAR

PORTUGUÊS SEM DÚVIDAS

19 FEV A 26 MAR

PORTUGUÊS SEM DÚVIDAS

24 FEV A 31 MAR

ESCRITA NA ASSESSORIA DE IMPRENSA

27 FEV A 20 MAR

Workshop Online ESCRITA (AUTO) BIOGRÁFICA

6 A 27 FEV

info@escreverescrever.com

ESPLANANDO

CHÁ COM LIVROS

Dinamizado por Diogo
Santos

Tertúlia literária com autor
convidado sobre as suas
obras, a escrita e a literatura

18 FEV: 18H [EG]

INTRODUÇÃO AO TEATRO

SÂNSCRITO

INDIANO:

A PERSONAGEM

ŚAKUNTALA

Com Paulo Meira

28 FEV: 10H-13H [MP]

QUINTA ALEGRE - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

LIVROS MUITO ABERTOS -

LABORATÓRIO

DE LEITURA(S)

Com Dora Batalim Sotto
Mayor

Para maiores de 65
e utentes da ERPI Quinta
Alegre e do Centro
de Desenvolvimento
Comunitário da Charneca

2, 9 FEV: 14H30 [EG]

UNIVERSIDADE AUTÓNOMA DE LISBOA

CAMÕES NA ARTE E MEMÓRIA: UM MODERNISTA REDESCOBRE O POETA

Exposição dedicada à obra

**Uma hora pode valer uma aula de piano,
um bolo caseiro ou uma nova amizade.**

Banco de Tempo da Biblioteca de Belém



Inscrições - 4.ª feiras, 14h00 às 18h00

bib.belem@cm-lisboa.pt

Para pessoas jovens e adultas

Parceria - Rede Nacional do Banco de Tempo



do escultor Joaquim Correia (1920-2013) e, em particular, à sua produção centrada na figura de Camões e na sua obra literária.

ATÉ 10 ABR

CONCURSOS

INTERCÂMBIO LITERÁRIO LISBOA-MAPUTO

Candidaturas online

1 A 28 FEV

laar.cm-lisboa.pt

CLUBES DE LEITURA

BIBLIOTECA DE ALCÁNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

COMUM – LER PARA CRIAR MUDANÇA

Clube de leitura que transforma livros em pontos de partida para debates críticos sobre temas como espaço público, infância, tempo e comunidade, convocando a imaginar uma cidade mais justa e empática. Cada leitura culmina num *workshop* de cocriação, onde participantes e especialistas desenham propostas concretas para melhorar a vida das pessoas em Lisboa.

28 FEV: 15H [EG] [MP]

joana@cordao.pt

BIBLIOTECA DE BELÉM IBEROAMÉRICA EM LIVROS –

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por:

Marco Villamil

Divulga a vida e a obra de diferentes autores e autoras da literatura ibero-americana.

Laços de família: contos, Clarice Lispector.

21 FEV: 16H [MP]

bib.belem@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA CAMÕES

LER LER – ENCONTROS DE LEITURAS EM VOZ ALTA

Coletivo de leitura em voz alta da Escrever Escrever e da Biblioteca Camões

Reúnem-se mensalmente para leituras organizadas em torno de temas, géneros ou estilos, em textos que incluem sempre literatura portuguesa contemporânea.

Tema deste mês: Inícios, promessas e páginas em branco.
7 FEV: 16H

BIBLIOTECA DAVID MOURÃO-FERREIRA

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por David Aboim e Diogo Santos

24 FEV: 17H30

[MP]

BIBLIOTECA / ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por Maria Joã Vieira

Todos os meses, em torno de uma obra da coleção.

9 FEV: 18H30 [EG]

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

CLUBE DE LEITURA MÚLTIPLAS ESCRITORAS

Tudo é rio, de Carla Madeira

25 FEV: 18H [EG] [MP]

bib.oribeiro@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

HEUREKA –

CLUBE DE LEITURA

Coordenação de Alexandra Sousa, Deng Yuanying e José Alexandre Maurício

25 FEV: 18H30-20H

[EG]

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por Ana Carolina Correia

Fahrenheit 451, de Ray Bradbury

25 FEV: 17H30-19H

[EG] [MP]

bib.pfranca@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE SÃO LÁZARO

CLUBE DE LEITURA

Dinamizado por

Joaquina Pereira

O Perfume, de Patrick Suskind

27 FEV: 17H30 [EG]

CASA DO COMUM

HABITAR O INTERVALO – CLUBE DE LEITURA EM DIÁLOGO COM OUTRAS ARTES

Dinamizado por

Patrícia Pereira

18 FEV: 18H30

CLUBE DE LEITURA DO COMUM

Comboios Rigorosamente Vigiados, de Bohumil Hrabal

19 FEV: 19H

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

LEITURAS NA RELVA

Dinamizado por

Vanessa Albino

Conversa sobre livros e literatura e as tendências atuais no mundo da leitura.

14 FEV: 17H [MP]

umteatroemcadabairro.cjar-dimestrela@cm-lisboa.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

CLUBE DE LEITURA – QUESTÕES DO CORPO

Com Helena

Vasconcelos

O Ministério da Felicidade Suprema, de Arundhati Roy

5 FEV: 18H30 [MP]

CULTURA SANTA CASA COMUNIDADE DE LEITORES

Canção doce, de Leila

Slimani

26 FEV: 18H [MP]

biblioteca@scml.pt

HEMEROTECA

CLUBE DE LEITURA VAMOS TIRAR

AS MANCHETES DA PRATELEIRA!

Memórias de um craque,

de Fernando Assis

Pacheco

23 FEV: 17H30

[EG] [MP]

hemeroteca@cm-lisboa.pt

LIVRARIA LISBOA CULTURA

LER LISBOA

Dinamizado por Adelaide Bernardo

À volta dos livros

que nos contam as muitas histórias da cidade

4 FEV: 17H [EG] [MP]

livraria@cm-lisboa.pt

MUSEU DO ALJUBE RESISTÊNCIA E LIBERDADE

LEIA MULHERES LISBOA

Mediação de Déa Paulino

A Promessa, de Silvana

Ocampo

22 FEV: 15H [EG]

TEATRO VARIEDADES

CLUBE DE LEITURA

Coordenação de Isabel Milhanas Machado

Encontros dedicados ao teatro: desde sessões sobre autores, à leitura de peças de teatro, adaptações, críticas e, também, encontros especiais com artistas. Conversa com António Simão

9 FEV: 18H30 [MP]

gestaoadepublicos@teatro-variedades.pt.

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



HÉCTOR ABAD FACIOLINCE

A NOSSA HORA

ALFAGUARA

Como é a vida depois de um acaso que nos salva, mas condena à morte quem se senta ao nosso lado? A pergunta surge repetidamente na mente de Héctor Abad Faciolince, depois de ter sobrevivido ao ataque de um míssil russo a um restaurante onde se encontrava, que provocou a morte a 13 pessoas. Corria o ano de 2019 quando o escritor recebeu uma carta da editora Anabell Sotelo Ramires, que manifestava o interesse em publicar *Somos o Esquecimento que Seremos* em ucraniano. Assim começou a sua relação com o país que, entretanto, entrou em guerra. A obra acabou por ser eleita o melhor livro estrangeiro traduzido para ucraniano, em 2021. Em 2023, Faciolince, Maryna Marchuk, sócia de Anabell, e Sergio Jaramillo, ex-comissário de paz e fundador do movimento *Aguanta, Ucrania!*, partem para a Ucrânia, para participar na *Feira do Livro do Arsenal*, em Kyiv. À sua espera, estavam a repórter de guerra Catalina Gómez e a escritora Victoria Amelina, que se dedicara a documentar e denunciar os crimes de guerra. Enquanto Maryna decide restringir a sua viagem apenas a Kyiv, os restantes, guiados pelo mediador Dima, seguem até à linha da frente, mais concretamente até Kramatorsk, onde o pior aconteceu. *A nossa hora* é o relato dessa viagem e uma profunda reflexão sobre o poder do acaso e a transitoriedade da vida.

SARA SIMÕES

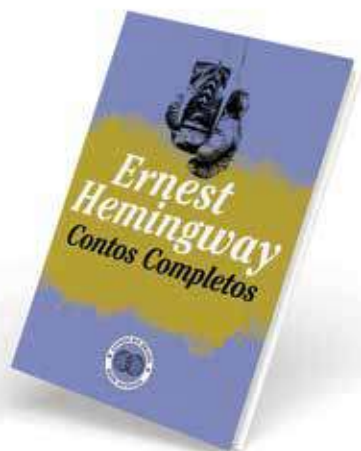


THOMAS MANN

O CISNE NEGRO

RELÓGIO D'ÁGUA

Thomas Mann (1875-1950), Prémio Nobel de Literatura de 1929, é com frequência considerado o mais importante escritor alemão do século XX. Nas suas novelas revela-se um profundo analista de uma época à beira de uma crise cultural e expõe os principais problemas políticos e morais contemporâneos. Preocupa-o, de forma persistente, a responsabilidade do artista face à sociedade. O escritor evoluiu do conservadorismo para o humanismo social incompatível com o nazismo, vendo-se forçado ao exílio em 1933. Em 1944 torna-se cidadão norte-americano. Após a morte do filho Klaus e do irmão Heinrich e do início das perseguições macarthistas nos EUA que atingiram a sua filha Erika, instala-se definitivamente na Suíça. *O Cisne Negro*, última novela longa escrita pelo autor, retoma um tema central na sua obra: o desejo de reviver a infância como tentativa de fuga ao tempo, ao envelhecimento e à degradação, através da paixão e da estética. Narra a história de uma viúva que se apaixona por um americano de 24 anos ("a imagem da força juvenil"), perceptor do seu filho. Ela vê-o como "um instrumento da natureza para operar o seu milagre sobre a minha alma" e acredita que a alma se revela senhora do corpo fazendo nele "novamente brotar a fonte". Contudo, tragicamente, é o cisne que se aproxima com o seu "bico vermelho de sangue" e "o bater negro das suas asas". LAE



ERNEST HEMINGWAY

CONTOS COMPLETOS

LIVROS DO BRASIL

Ernest Hemingway (1899-1961) foi um mestre na arte da elipse. Nos seus contos o mais importante não é revelado no relato. A história secreta do conto constrói-se com o não dito, o subentendido e a alusão. O seu estilo, de extraordinário poder evocativo, confere às histórias, nas quais aparentemente nada se passa, uma intensidade dramática interior verdadeiramente impressionante. Uma compilação dos contos completos de Hemingway é publicada pela primeira vez, em Portugal. A textos de referência, já conhecidos dos nossos leitores, como *Um Gato à Chuva*, (“o melhor conto do mundo”, segundo Gabriel García Márquez), *Os Assassinos*, *Montes como Elefantes Brancos*, *Um Sítio Limpo e bem Iluminado* ou *As Neves do Kilimanjaro*, entre tantos outros, juntam-se agora pérolas como *Lindo Conto de Natal* (o mais iconoclasta e perturbador dos contos natalícios), *A Denúncia* ou *Um Dia à Espera*. No derradeiro parágrafo de *Acampamento Índio*, obra-prima que narra o contacto iniciático do jovem protagonista Nick Adams (alter ego do autor) com a morte, lê-se: “Ao atravessar o lago de manhãzinha, sentado à popa do barco e com o pai a remar, [Nick] teve a certeza de que nunca morreria”. Hemingway terá sentido o mesmo, ao escrever estas histórias. **LAE**



AQUILINO RIBEIRO

O ROMANCE DE CAMILO

BERTRAND EDITORA

O Romance de Camilo, publicado originalmente em 1957 numa cuidada edição com desenhos de Júlio Pomar, constituiu o culminar da reconhecida obra literária de Aquilino Ribeiro (1885-1963). Aquilino inseria-se na linhagem literária do seu antecessor oitocentista, com ele partilhando, segundo José Cândido de Oliveira Martins, autor do prefácio à presente edição, diversas afinidades: “na atração por uma paisagem geográfica e humana enraizada num Portugal profundo; passando pela correspondente captação da funda idiosincrasia nacional; e a terminar no recurso a um riquíssimo português vernáculo”. Aquilino cria uma biografia que é, “assumidamente, uma construção interpretativa e romaneada” que tem como propósito, sublinhado na nota preliminar: “escavar no homem até encontrar o escritor”. Obra que oscila entre a admiração e “certa refiguração desmistificadora”: “Eu escrevo-o com Camilo morto, de cuja vida me coloco em espetador imperturbável, embora admirando-o, assombrado da obra que nos legou”. Saudemos a sua reedição no bicentenário do nascimento de Camilo Castelo Branco, que Aquilino descreveu como “um homem cuja existência decorreu, por via de regra, fora da ordem comum. (...) A sua alma é um meteoro. (...) Tudo concebe e realiza a correr. (...) Vê o mundo passar a galope. Cada dia é um golfo”. **LAE**



MONTEPIO ÀS VEZES O AMOR

© Rita Carmo

A 11.ª edição do *Montepio Às Vezes o Amor* chega dia 13 ao Sagres Campo Pequeno para celebrar o mês mais romântico do ano. O festival decorre até 15 de fevereiro em várias cidades do país, com Lisboa a receber um nome incontornável da música portuguesa: Sérgio Godinho. Pela primeira vez, o músico vai reunir em palco as suas canções de amor, num concerto que cruza memória, redescoberta e atualidade: *As Canções de Amor de Sérgio Godinho – Biografias do Amor*. O compositor descreve estas canções como “aquelas que nasceram por amor pela vida, pelas lutas da vida, pelas questões que nos pomos vida fora”. Amarante, Aveiro, Gondomar, Lagos, Leiria, Lousã, Ourém, Paredes, Penafiel, Peso da Régua, Porto, Torres Novas, Vale de Cambra e Vila do Conde, são as outras cidades que vão receber música apaixonada. **FILIPA SANTOS**

SAGRES CAMPO PEQUENO
13 DE FEVEREIRO, ÀS 21H30
asvezesoamor.pt

CONCERTOS

AJITAMA CHIADO

**JAZZ AO VIVO
COM RICARDO
TOSCANO TRIO**
SEG: 21H

ALTIS GRAND HOTEL

Candlelight
**O SENHOR
DOS ANÉIS**
25.º aniversário da trilogia
20 FEV: 21H30

AUDITÓRIO CARLOS PAREDES

MANUEL GUERRA
7 FEV: 21H30

CARLOTA ULRICH

21 FEV: 21H30,
22 FEV: 17H

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

**ALUNOS DA ARCA
DAS ARTES**
1 FEV: 16H [EG]

B.LEZA

LIBRA
Everyone's First Breath
Ver destaque
5 FEV: 21H30

ZDB @ B.Leza

**THESE NEW
PURITANS**
11 FEV: 21H30

B3 – BI BRAIN BEAT

12 FEV: 21H30

COLLIGNON

19 FEV: 21H30

DINA MEDINA

20 FEV: 22H30

BOTA

**MAURÍCIO
TIZUMBA +
PANDEIRO LX**
4 FEV: 21H

MALAMMORE

5 FEV: 21H

HELENA ANGELINI

6 FEV: 21H

MONDAY

7 FEV: 14H30

SONHOS 7/24

8 FEV: 17H

SLOWBURNER

8 FEV: 21H

LÜGAR + HEROÍNA

13 FEV: 21H

INÓSPITA

14 FEV: 21H28

MARLON RUIVO

15 FEV: 21H

YAMI & VICTOR

19 FEV: 21H

AUTORAMAS

20 FEV: 21H

MOTEL PLAZA

21 FEV: 21H

COMO NASCE UM DISCO

Documentário seguido
de concerto
22 FEV: 15H

HUGO COSTA E A BANDA DO VENTO

26 FEV: 21H

JOÃO PRIOLLI

27 FEV

ANDRÉ CARVALHO

Of Fragility and
Impermanence
28 FEV

BOUTIQUE DA CULTURA

ACUSTIC SOUL

7 FEV: 21H

CAPITÓLIO

JEFF TWEEDY

7 FEV: 22H

IRINA BARROS

27 FEV: 22H

CASA CAPITÃO

RICARDO REIS SOARES

5 FEV: 21H30

SESSA

6 FEV: 20H30

NUNCA MATES O MANDARIM

7 FEV: 21H30

A.A. WILLIAMS

13 FEV: 21H

MAZELA

21 FEV: 21H

RAUL MIDÓN

21 FEV: 21H

BATEU MATOU

O Nosso Baile

22 FEV: 12H

HERMAN DÜNE

27 FEV: 21H30

SAMUEL + RITA CORTEZÃO

27 FEV: 21H30

BALEIA BALEIA BALEIA

28 FEV: 21H30

CASA CHEIA

Hártistas no Bairro
**ROQUE | LLAMA
VIRGEM**

7 FEV: 21H

REBECA CSALOG

21 FEV: 21H

Duetos para o Fim
dos Tempos

JOÃO PAULO ESTEVES DA SILVA CONVIDA OMER GOVREEN

27 FEV: 21H

CASA DO COMUM DO BAIRRO ALTO

VASCO RIBEIRO & OS CLANDESTINOS

7 FEV: 17H

XCI (LIVE ACT) + OAVEIRO (PROJEÇÃO LIVE)

13 FEV: 19H

BULNES 12 40

27 FEV: 21H

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Canções de Amor
à Terra

CORO PLANETA AZUL & VOZES CONVIDADAS

14 FEV: 18H [EG]

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES

A MINHA CANÇÃO É SAUDADE

Clássicos de Amália
7, 14, 21, 28 FEV: 16H30

CASA-MUSEU DR. ANASTÁCIO GONÇALVES

ALUNOS DA ESCOLA ARTÍSTICA DO INSTITUTO

GREGORIANO DE LISBOA

7 FEV: 18H30,

28 FEV: 18H30

loja.cmag@museusemonu-
mentos.pt

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

ORQUESTRA SINFÓNICA PORTUGUESA

Festas Romanas,
de Respighi
1 FEV: 17H

MÁRIO LAGINHA

6 FEV: 20H

Música no Museu

ELSA SILVA

Sonatas e Interlúdios,
de John Cage
7 FEV: 16H

ANTHONY STRONG TRIO

The Great Male
Vocalists
7 FEV: 19H

ORQUESTRA DAS BEIRAS

A História do Soldado,
de Stravinsky
Ver destaque
8 FEV: 11H

Há Fado no Cais VANESSA ALVES

14 FEV: 19H

NA ROTA DO PEREGRINO

As Canções de D. Dinis,
o Rei Trovador
27 FEV: 20H

CHAPITÔ

CLUBE DO CHORO DE LISBOA

SEG: 21H30 [EG]

QUARTAS DE SAMBA

QUA: 21H30 [EG]

SAMBA DOS DEMOCRATAS

SEX: 21H30

COLISEU DOS RECREIOS

EPICA & AMARANTHE

1 FEV: 19H

DANNY OCEAN

2 FEV: 19H30

AIR SUPPLY

4 FEV: 21H

27 NOV'25
a 6 DEZ'26

EXPOSIÇÃO TEMPORÁRIA

A arca eterna

Fernando Pessoa
e a Posteridade

Curador: Antonio Sáez Delgado



Casa
Fernando
Pessoa

MUSEU DE LITERATURA

Com o apoio de:



casafernandopessoa.pt



© Cristiana Moraes

LIBRA

A cantora, *rapper* e compositora Libra atua este mês no B.Leza, com uma versão intimista do disco de estreia, *Everyone's First Breath*. O álbum, que se afirmou como “um manifesto sobre dor, esperança, luta e amor”, será apresentado em formato acústico, sendo a cantora acompanhada por piano, baixo e bateria. Nas suas composições, a artista mistura *hip-hop* lírico com *R&B* alternativo e *soul* experimental, debruçando-se sobre temas como a emancipação da mulher. Libra tem consolidado a sua presença nas rádios nacionais e também em festivais e palcos emblemáticos, como aconteceu o ano passado no *NOS Alive*. Um dos nomes a ter em atenção em 2026. **FS**

B.LEZA

5 DE FEVEREIRO, ÀS 21H30

Cais da Ribeira Nova, Armazém B / 210 106 837 / facebook.com/BlezaClube

RESISTÊNCIA

Concerto de Ano Novo
6 FEV: 21H30

THE LAST DINNER PARTY

8 FEV: 21H

NINA R.A.E.

Românticos não morrem
13 FEV: 23H30

FERNANDO DANIEL

21 FEV: 18H, 21H30

DECLINE AND FALL + I AM THE SHADOW

27 FEV: 22H

ANJOS

28 FEV: 21H30

COSSOUL**SIMONAS GILYS**

4 FEV: 21H

JOÃO SOUSA

5 FEV: 21H

BERNSTEIN ANNIVERSARIES

6 FEV: 21H

JOSÉ DIAS, PETTER FROST FADNES, GONÇALO PRAZERES

18 FEV: 21H

PROJECTO AZUL

20 FEV: 21H [EG]

GONÇALO SOUSA & JOANA BARATA

A Harmónica Erudita
27 FEV: 21H

CULTURGEST**DIAMANDA GALÁS**

11 FEV: 21H

BRUNO PERNADAS

Unlikely, Maybe
Ver destaque
19 FEV: 21H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN**PETER MATTEI + DANIEL HEIDE**

1 FEV: 18H

QUARTETO MODIGLIANI + PABLO BARRAGÁN

2 FEV: 20H

SOLISTAS DA ORQUESTRA GULBENKIAN

9 FEV: 20H [EG]
Requer levantamento de bilhete

CORO E ORQUESTRA GULBENKIAN

Concerto para Violino de Tchaikovsky
19 FEV: 20H, 20 FEV: 19H

JORDI SAVALL

Oriente-Occidente
22 FEV: 18H

QUARTETO QUIROGA

As Sete Últimas Palavras de Cristo na Cruz
23 FEV: 20H

ORQUESTRA GULBENKIAN

6.ª de Bruckner
26 FEV: 20H, 27 FEV: 19H

ANDRÁS SCHIFF

28 FEV: 19H

GALERIA ZÉ DOS BOIS

NINA GARCIA | JOÃO CARREIRO
5 FEV: 21H

ELORI SAXL & HENRY SOLOMON | VICENTE MATEUS

14 FEV: 22H

ZDB X Colectivo
Casa Amarela: Jejum #38

BBY ECO + YAWNING PORTAL

20 FEV: 22H

RICHARD YOUNGS

21 FEV: 22H

Çafetra x ZDB

ÉME

Colegas de Trabalho
27 FEV: 22H

SONGS OF BÉLA TARR: MIHÁLY VÍG | BALATON

28 FEV: 22H

GOETHE-INSTITUT HEDERA 4TET X MANUEL GUIMARÃES

11 FEV: 19H [EG]

CONCURSO DE MÚSICA DE CÂMARA DA ACADEMIA NACIONAL SUPERIOR DE ORQUESTRA (ANSO) – FUNDAÇÃO INATEL

26 FEV: 19H

IGREJA DE NOSSA SENHORA DA PENA

Recitais ao Ocaso

MÁSCARAS DE FEVEREIRO

10 FEV: 17H30 [EG]

LAV – LISBOA AO VIVO**KALUSH ORCHESTRA**

4 FEV: 20H

JINJER

6 FEV: 19H

MARSH

6 FEV: 21H

LEO PEREIRA

7 FEV: 23H

MAYHEM

14 FEV

MILES KANE

14 FEV: 21H

ALL TIME LOW

17 FEV: 19H

EARL SWEATSHIRT

20 FEV: 21H

BOOMBOX

21 FEV: 20H

MICHELLE GUREVICH

Ver destaque
21 FEV: 21H

PEDRO SANTOS

26 FEV: 19H

AVATAR

27 FEV: 20H

TERNO REI

28 FEV: 20H

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

À CAPELA - LIVE ARTS&BAR
RÃO KYAO
Fado Bambu
20 FEV: 21H30

ELAS E O JAZZ

Andrew Sisters
27 FEV: 21H30

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

POST, POST, POST
Performance musical de Pedro Melo Alves no âmbito da exposição Formas no Espaço... através da Luz (no Tempo)
14 FEV: 16H

MEO ARENA**OS QUATRO E MEIA**

13, 14 FEV: 21H30

FestVybbe
XAND AVIÃO, NATTAN, MARI FERNANDEZ, ZÉ VAQUEIRO, FELIPE AMORIM, LÉO FOGUETE
28 FEV: 22H30

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

MISSA COM CORO E ÓRGÃO
8, 22 FEV: 19H [EG]

MUSEU DO DINHEIRO**ORQUESTRA SINFÓNICA JUVENIL**

Concerto Sinfónico
7 FEV: 19H [EG]

MUSEU DE LISBOA – TEATRO ROMANO

Hora de Baco
UDJAT
Guitarra portuguesa e voz
26 FEV: 18H [EG]

MUSEU DO ORIENTE**SOLISTAS DA METROPOLITANA**

Romântico
1 FEV: 17H

RUMOS ENSEMBLE

Tocando Carlos Paredes
21 FEV: 19H

PALÁCIO NACIONAL DA AJUDA

CAMERATA ATLÂNTICA
Verde e Amarelo
Música de compositores brasileiros
8 FEV: 16H [EG]
Requer levantamento de bilhete



A HISTÓRIA DO SOLDADO, DE STRAVINSKY

A Orquestra das Beiras leva ao CCB a sua interpretação de uma das mais enigmáticas obras de Stravinsky, *A História do Soldado*. Concebida por Stravinsky e Ramuz durante a Primeira Guerra Mundial, a peça mistura teatro, dança e música, e conta a história de um jovem soldado que é seduzido pelo Diabo para entregar o seu violino em troca de riqueza. Com direção musical de Jan Wierzba e narração do ator João Fino, *A História do Soldado* é uma narrativa intemporal, cuja moral convida à reflexão sobre a natureza humana. O espetáculo será comentado por Susana Henriques. **FS**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

8 DE FEVEREIRO, ÀS 11H

Praça do Império / 213 612 627 / ccb.pt



BATEU MATOU

Formados por Ivo Costa, Quim Albergaria e Riot, os Bateu Matou são um coletivo de ritmo que explora o DJ set e a percussão através de uma sonoridade urbana contagiante. Conhecidos por não terem um vocalista fixo (já gravaram com nomes como Papillon, Blaya ou Scúru Fitchádu), o trio tem dois álbuns editados: *Chegou* (2021) e *Batedeira* (2024). No mês passado, o grupo lançou um novo EP, *EPI*, que conta com a voz icónica de Paulo Flores no tema *Domboló*. A celebração continua no dia 22 de fevereiro, na Casa Capitão, sob o mote *O Nosso Baile*. A banda propõe um domingo diferente: uma viagem sensorial que começa à mesa com o *Sarapatel da Tia Flávia* (12h), passa pelo *Aquecimento DJ set* (14h) e culmina com o concerto *Bateu Matou no Chão* (16h). Uma tarde de união e festa que promete pôr Lisboa a dançar. **FS**

CASA CAPITÃO

22 DE FEVEREIRO, A PARTIR DAS 12H

Rua do Grilo, 11 / casa-capitao.com



© Fabiana Tavares

BRUNO PERNADAS

O novo ano traz novo disco de Bruno Pernadas. Em 2021, o músico lançou *Private Reasons* – álbum com que se estreou na Culturgest e que fechou a trilogia iniciada por *How Can We Be Joyful In A World Full Of Knowledge?* (2014) e *Those Who Throw Objects At The Crocodiles Will Be Asked To Retrieve Them* (2016). Agora, o compositor e produtor volta a pisar o mesmo palco para apresentar *Unlikely, Maybe*, que se passeia por géneros musicais como *indie*, *pop* ou *jazz*, passando pelo *dub* ou a *space music*. Se o novo disco traz novos sons, há também uma banda com novos nomes a acompanhar Bruno Pernadas neste concerto de apresentação. **FS**

CULTURGEST

19 DE FEVEREIRO, ÀS 21H

Rua Arco do Cego, 50 / 217 905 454 / culturgest.pt

PANTEÃO NACIONAL

MANUEL DE ALMEIDA, FERRER + SILVIA ESCOMILLA JIMÉNEZ

Atravessando o Atlântico em dez cordas
Violino e guitarra
1 FEV: 18H

5.º CICLO DE CONCERTOS – MÚSICA NO PANTEÃO

Concerto de cravo e contratenor

22 FEV: 18H

PAVILHÃO CARLOS LOPES

SOUND WAVES

Com Kobosil, Shlomo, Klofama, blk., Somewhen, Ornella B2B Aiden

14 FEV: 20H

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

MÚSICA EM BAIRROS

Com Finka Pé

8 FEV: 16H [EG]

REITORIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

SOPROS DA ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

Sinfonias para Sopros

6 FEV: 21H

SAGRES CAMPO PEQUENO

BIFFY CLYRO

5 FEV: 20H

MAIARA E MARAÍSA

7 FEV: 21H

ALTER BRIDGE

10 FEV: 19H

Montepio Às Vezes o Amor

AS CANÇÕES DE AMOR DE SÉRGIO GODINHO

Ver destaque

13 FEV: 21H30

MIZZY MILES

27 FEV: 21H

ANNA JOYCE

28 FEV: 22H

TÁVOLA JAZZ CLUBE

RITA REDSHOES, BRUNO SANTOS, ROMEU TRISTÃO

Songs from old Movies

25 FEV: 22H

TEATRO MARIA MATOS

Conta-me uma Canção

BENJAMIM + TOZÉ BRITO

9 FEV: 21H

RUI REININHO + SAMUEL ÚRIA

17 FEV: 21H

TOKYO LISBOA

THE BATELEURS + STEREOPHOBIA

7 FEV: 22H

TEATRO TIVOLI BBVA

ORQUESTRA METROPOLITANA DE LISBOA

À Grande e à Francesa

23 FEV: 21H

TEATRO DA TRINDADE INATEL

FERNANDO TORDO

60 anos de canções

10 FEV: 21H

FESTIVAIS

FESTIVAL CRIASONS

musicamera.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA

CONCERTOS COM LIVROS

Galveias em-canta

7 FEV: 18H [EG]

BIBLIOTECA CAMÕES

ENCONTROS EM DIÁLOGO

Com José Luís Peixoto e Amílcar Vasques-Dias

14 FEV: 18H [EG]

Com Joana Bertholo e César Viana

28 FEV: 18H [EG]

CASA DO JARDIM DA ESTRELA

CONCERTOS COM LIVROS

Jazz-Rusalém

21 FEV: 18H [EG]

FESTIVAL NA MINHA CASA

TEATRO ARMANDO CORTEZ

SELMA UAMUSSE

2 FEV: 21H

BÁRBARA BANDEIRA

3 FEV: 21H

EXPOSIÇÕES

8 MARVILA

AH, AMÁLIA - LIVING EXPERIENCE

Experiência biográfica imersiva

TODOS OS DIAS: 11H-20H

CURSOS OFICINAS WORKSHOPS

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

CORO COMUNITÁRIO

TER: 19H [EG] [MP]

bib.alcantara@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA

OFICINA DE CANTO/CORO DE MARVILA

3, 10, 24 FEV: 18H [EG] [MP]

bib.marvila@cm-lisboa.pt

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

COMPOSITORAS – GRANDES OBRAS QUE VAI QUERER CONHECER E NÃO SABIA

Aparato cénico e fervor religioso: ópera, bailado e música sacra

10 FEV: 18H30

O esplendor da orquestra: obras sinfónicas e concertantes

18 FEV: 18H30

(QUASE) TUDO O QUE SEMPRE QUIS SABER SOBRE MÚSICA CLÁSSICA E TEVE MEDO DE PERGUNTAR

Curso sobre música clássica

24 FEV: 18H30

SESSÕES DE ESCUTA

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

À RODA DO DISCO

Com Maria Clara Assunção

18 FEV: 18H [EG] [MP]

bib.oribeiro@cm-lisboa.pt

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



© Ada Güney

MICHELLE GUREVICH

A canadiana Michelle Gurevich está de regresso a Lisboa para um concerto em nome próprio, no LAV – Lisboa ao Vivo. A artista vem apresentar *It Was the Moment*, o mais recente álbum, que mistura sonoridades como a *folk* e o *slowcore*, onde aborda temas como a saudade, o desejo, a perda e o fatalismo. Trata-se do seu sétimo disco, escrito e produzido num período de luto e instabilidade emocional. Michelle Gurevich tem uma base sólida de fãs no nosso país, tendo colaborado com Rodrigo Leão no *single Friend of a Friend*, inserido no álbum *A Estranha Beleza da Vida* (2021), do músico português. **FS**

LISBOA AO VIVO - LAV

21 DE FEVEREIRO, ÀS 21H

Av. Marechal Gomes da Costa, 29 B1 / 215 847 000 / lisboaavivo.com



O ESPÍRITO DA RÃ AZUL E OUTROS CONTOS

Têm sido anos e anos a brincar aos clássicos da dramaturgia ocidental, de *Édipo* a *Hamlet*, mas, desta vez, a Companhia do Chapitô promete surpreender levando-nos ao distante Japão e à descoberta da tradicional arte de *kaidan*. Ou seja, nesta nova produção, a mais física e divertida das companhias do teatro português explora as potencialidades do legado de Okamoto Kidô (1872-1939). Este prolífico dramaturgo e investigador da mitologia popular japonesa dedicou especial atenção às histórias de fantasmas de tradição oral, as *kaidanes* (dos *kanji*, ou seja, caracteres, *kai* – estranho ou fantasmagórico – e *dan* – conversa ou narrativa oral), e escreveu vários contos inspirados nessas lendas e mitos ancestrais que serviam para “incorporar a esperança de que o universo [tem] uma espécie de mecanismo corretivo, que as injustiças serão vingadas, se não nesta vida, na próxima”. *O Espírito da Rã Azul e outros contos* é um espetáculo para toda a família inspirado em três *kaidanes* revisitados por Kidô. **FREDERICO BERNARDINO**

CHAPITÔ

14 A 22 DE FEVEREIRO

Costa do Castelo, 1-7 / 218 855 550 / chapito.org

ESTREIAS

AUDITÓRIO CAMÕES

ESCADOS HUMANOS

GAC – Grupo D' Artes e Comédias. Texto de Patrícia Portela; encenação de Tiago Sarmento.

Um grupo de teatro do país atacante partiu até ao país que em breve seria atacado para servir de escudo humano.

25 A 28 FEV: 21H

AUDITÓRIO DOS OCEANOS - CASINO DE LISBOA

DONA FLOR E SEUS DOIS MARIDOS

Plano 6. A partir do romance de Jorge Amado. Adaptação de Vítor Rocha; encenação de Sérgio Modena; com Sofia Ribeiro, Bruno Cabrerizo e Vítor Hugo. Tumultuoso, mas carregado de paixão, o casamento de Flor com Vadinho é subitamente interrompido quando este morre. Depois do luto, Flor volta a casar, mas o fantasma de Vadinho não a larga...

19 FEV A 1 MAR

QUI A SÁB: 21H, DOM: 17H

BIBLIOTECA DE MARVILA MICORRIZAS

Criação e interpretação de Costanza Givone; texto de Alex Cassal.

Um espetáculo participativo e imersivo que explora a relação entre o indivíduo e o coletivo através do estudo do comportamento do micélio e das suas associações com as plantas.

20 FEV: 19H, 21 FEV: 16H

BOTA

MULHER ENCICLOPÉDICA

Criação de Poliana Tuchia, com colaboração de Susana Cecílio e Matilde Real.

24, 25 FEV: 21H

BOUQUÊ DA CULTURA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

UM PEQUENO

INCIDENTE

Texto de José Pedro Peter; direção de Marco António Pâmio; com Carlos Marinho e José Pedro Peter.

Dois homens, de personalidades opostas, conhecem-se num posto de saúde, enquanto aguardam pelos resultados de um exame...

13, 14 FEV: 21H

DONA MARGARIDA

Criação de Rafael Medrado; texto de Roberto Athayde; com Sandra José.

Numa aula sem fim, uma professora autoritária e nada empática transforma a sala num campo de poder, afeto e loucura.

24 FEV: 21H

LÁ

Criação de Selma Uamusse e Filipa Duarte; com Filipa Duarte.

25 FEV: 21H

A ILHA DA GRANDE SOLIDÃO

A partir da obra de Fernanda de Castro. Textos originais de Rita Dias e Carla Gil; encenação de Rita Dias; com Carla Gil.

Do nascimento à morte, a solidão não avisa o momento em que chega. Simplesmente acontece.

26 FEV: 21H

FRIDA KAHLO – MEMÓRIAS DE UMA CASA AZUL
Dramaturgia de Daniel Céu Silva e Filipa Burnay; encenação de Daniel Céu Silva; com Catarina João, Daniel Céu Silva e Filipa Burnay; ao piano Marine Arrandon.

A vida intensa e complexa da pintora Frida Kahlo.

26 A 28 FEV: 21H

CAL - CENTRO DE ARTES DE LISBOA

AS LIGAÇÕES PERIGOSAS

Texto de Christopher Hampton a partir de Choderlos de Laclos;

LIVRO



JORGE FERREIRA DE VASCONCELOS ULYSSIPPO

TEATRO MAIZUM

As três comédias em prosa *Eufrosina*, *Aulegrafia* e *Ulyssippo* constituem a parte mais significativa da obra de Jorge Ferreira de Vasconcelos. Segundo Óscar Lopes e António José Saraiva, o autor logra captar nelas “a linguagem viva aos seus diversos níveis - desde a rua à corte - e, depurando-a e condimentando-a com a ajuda da erudição humanística, forjar um estilo literário novo simultaneamente moderno e castiço, popular e culto”. A 12 de fevereiro são lançadas as versões cénicas e estudos introdutórios de Silvina Pereira destas três comédias. Escreve a atriz, encenadora e dramaturgista, fundadora e diretora artística do Teatro Maizum: “Nas comédias de Vasconcelos, Eros brinca com o mundo. Eros, esse Deus poderoso que ao sabor da sua fantasia pode desferir golpes cruéis, na *Eufrosina* é puro amor, na *Aulegrafia* é discórdia e, por fim, na *Ulyssippo* é comércio. Sob a égide de Mercúrio, deus do Comércio, das mercâncias e traficâncias, Lisboa e as suas gentes actuam no grande palco do mundo que é a cidade quinhentista, fervilhante de acção, de esplendor e de miséria”. O grande criador português apresenta uma magnífica galeria de figuras que “com mestria notável nos apresenta a vida como uma grande farsa, dando-nos uma visão de conjunto sobre a monumental comédia humana que é a vida dos portugueses no século XVI.”. LAE

encenação de Hugo Tourita; com Ana Moreira, Henrique Gil, Maria Emília Castanheira, Mariana Magalhães, Rafael Gomes e Susana Sá. Quando sentimentos reais começam a surgir, o jogo de sedução de Valmont e Merteuil foge do seu controlo...
5 A 7 FEV: 21H, 8 FEV: 17H

CHAPITÔ

O ESPÍRITO DA RÃ AZUL E OUTROS CONTOS

Companhia do Chapatô. Criação Coletiva. Encenação de Cláudia Nóvoa, Susana Nunes e Tiago Viegas; com Susana Nunes e Tiago Viegas.
 Ver destaque
14 A 22 FEV QUI A SÁB: 21H, DOM: 17H

CULTURGEST

PRENDRE SOIN/ CUIDAR

Compagnie A Zeldin. Inspirado em Beyond Caring, de Alexander Zeldin; texto e encenação de Alexander Zeldin; com Lamya Regragui, Juliette Speck, Charline Paul, Patrick d'Assumção, Nabil Berrehil e Bilal Slimani.
 Ver destaque
26, 27 FEV: 21H, 28 FEV: 19H

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

RE: PLAY ANTHROPOS – Associação Cultural. Autoria e encenação de João Condeça; com Bruno Madeira, Patrícia Fonseca e Ana Rita Ferreira.
 Uma instalação teatral que toma como ponto de partida o texto de Beckett, *Play*, o texto lírico *Cântico dos Cânticos*, de Salomão, e os poemas medievais do poeta persa Saadi de Xiraz na obra *Gulistão*.
27, 28 FEV: 21H

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

EMPREGOS MODERNOS

teatro meia volta e depois à esquerda quando eu disser. Texto de Chris Thorpe; direção de Alfredo Martins; criação e interpretação de Anabela Almeida, Cláudia Gaiolas, Duarte Guimarães e Sara Duarte.
 Ver destaque
18 A 22 FEV QUA A SÁB: 20H, DOM: 17H30

O MEU AMIGO FREDDY KRUEGER

Canário Bonacheirão. Texto, encenação e interpretação de André Murraças.
 Inspirado na sua adolescência, André Murraças fala sobre um jovem nos anos 90 do século passado que se refugiava nos filmes de terror para fugir do mundo real.
19 FEV A 1 MAR QUA A SÁB: 19H30, DOM: 16H

TEATRO DO BAIRRO ALTO WHISKY & CHIPS

Associação La Bohème. Criação, texto e encenação de Pedro Baptista; com Ana Valente, Ana Valentim, José Pimentão, Mário Coelho e Odete.
 Uma comédia macabra — ou um drama existencial retorcido — que traz para a mesa discussões sobre identidade, monstrificação, mortalidade, amor e resistência.
12 A 14 FEV: 19H30, 15 FEV: 17H30

TEATRO DA COMUNA

A PÉROLA Companhia da Esquina. A partir de John Steinbeck; encenação de Jorge Gomes Ribeiro; com Ana Lúcia Palminha, André Nunes, Carla Chambel, Paula Neves, Pedro Martinho, Rita Fernandes, Rui Luís Brás e Tiago Costa.
 Regresso ao palco da

adaptação do conto homónimo de Steinbeck acerca de uma família de pescadores à procura de uma vida melhor.
19 FEV A 7 MAR QUI A SÁB: 21H

TEATRO IBÉRICO

AVÓ MAGNÉTICA/ MAGNETIC GRANDMOTHER Criação de Pedro Sousa Loureiro aka Feathering; com Ana Graça, Francisco Barahona/ Fresko, Margarida Cardeal, Marta Barahona Abreu, Pedro Sousa Loureiro aka Feathering e Violeta Luz; em vídeo: Ana Noronha Andrade, Alex Azevedo e Gilvãno Souza Gigi. Margarida Oliveira viveu com o seu tio Joaquim, homossexual, na década de 1960 e 70, aceitando a sua orientação sexual, bem como a do seu neto anos mais tarde. Este espetáculo é dedicado a ela.
19 FEV A 1 MAR QUI A SÁB: 21H, DOM: 17H

TEATRO PAULO CLARO

OS JUGOSLAVOS Artistas Unidos. Texto de Juan Mayorga; encenação de Pedro Carraca; com Inês Pereira, Mercês Borges, Paulo Pinto e Pedro Caeiro.
 Uma viagem íntima e profunda às ruínas de um casamento fracassado.
19 FEV A 28 MAR TER, QUA: 19H30, QUI, SEX: 21H, SÁB: 16H, 21H

TEATRO MARIA MATOS

O FIGURANTE Bem Legal Produções e Força de Produção. Texto de Mateus Solano, Miguel Thiré e Isabel Teixeira; encenação de Miguel Thiré; com Mateus Solano.
 Um figurante do meio audiovisual vê-se confrontado com o sentido da sua existência e acaba por entrar num intenso conflito consigo próprio.
4 FEV A 1 MAR QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H

TEATRO DA TRINDADE INATEL

BROKEBACK MOUNTAIN Teatro da Trindade INATEL, Teatro do Vão e Cine-Teatro São Pedro de Alcanena. Texto de Ashley Robinson, a partir de Annie Proulx; encenação de Daniel Gorjão; com Carla Galvão, Duarte Melo, Joana Ribeiro, João Candeias e Rui Pedro Silva.
 O conto de Annie Proulx, que deu origem ao filme homónimo de Ang Lee, inspira a mais recente encenação de Daniel Gorjão.
19 FEV A 5 ABR QUA A DOM: 19H

TEATRO VARIEDADES

O PILOTO AMERICANO Artistas Unidos. Texto de David Greig; encenação de António Simão; com Américo Silva, Andreia Bento, Joana Calado, Marco Mendonça, Nuno Gonçalo Rodrigues, Rúben Gomes e Simon Frankel.
 Uma peça que propõe uma reflexão sobre como o mundo vê os Estados Unidos e como os Estados Unidos veem o mundo.
4 FEV A 1 MAR QUA, QUI: 20H, SEX, SÁB: 21H, DOM: 16H

TEATRO VILLARET

KING KONG FRAN Autoria e interpretação de Rafaela Azevedo. Fran inverte os estereótipos do feminino e cria uma reflexão cheia de humor e ironia sobre machismo, assédio, abuso e consentimento.
9 FEV: 21H30

A TOCA DAS LOUCAS

Texto e direção criativa Haus of Bunny; encenação de Sincera Mente; com Rebecca Bunny, Lola Bunny, Morgana e Blue Velvet.
 Entre plumas, confissões e êxitos *pop*, quatro coelhas

muito humanas enfrentam as suas neuroses num improvável consultório coletivo.

23 FEV: 21H30

CONTINUAM

BEATO INNOVATION DISTRICT

O ALGORITMO

Dramaturgia de Miguel Thiré e Michel Simeão; encenação de Miguel Thiré; com João Maria Spínola, Joana Bravo Belchior e Priscilla Squeff.

Durante 90 minutos de teatro imersivo, investiga-se como os algoritmos capturam atenção, moldam desejos e produzem isolamento.

ATÉ 22 FEV
QUI A SÁB: 21H,
DOM: 18H

BOUTIQUE DA CULTURA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

PSEUDOMUSICAL

Criação coletiva; encenação de João Pedro Santos; com Ana Luísa Guerreiro, Ana Sofia Rodrigues, Ângela Duarte, Carina Osório, Gonçalo Farto, João Domingues, Luísa Pires, Maggie Monteiro Ferreira, Maria Teresa Escobar, Sebastião Abreu, Sofia Corte-Real, Xana Neves e Zé Duarte Almeida.

ATÉ 15 FEV
SEX A DOM: 21H

CAL - CENTRO DE ARTES DE LISBOA

O FANTASMA DOS CANTERVILLE

Primeiros Sintomas. A partir de Oscar Wilde. Adaptação e encenação de Bruno Bravo; com António Mortágua, André Pardal, Joana Campos, João Bravo, João Pedro Dantas, Mafalda Jara e Sandra Faleiro.

ATÉ 1 FEV
QUA A SÁB: 21H30,
DOM: 17H

FÁBRICA BRAÇO DE PRATA

NOITES DE IMPRO

ImproMix. Autoria e interpretação de Mariana Trindade, Mari Goldani, Pedro Pedroso e Tiago N. Pinheiro.

5, 19 FEV: 21H

MUSEU DA FARMÁCIA

SEPARADOS... MAS POUCO

Texto e encenação de Marco Pedroso; com Márcia Borges e Marcos Pedrosa.

7, 21, 28 FEV: 21H30,
13 FEV: 22H

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

JUSTIÇA CEGA

Dentro do Covil. Encenação de Sara de Castro; dramaturgia de Sara de Castro e Ana Pais; com Ana Brandão, Gaya de Medeiros, Raquel André e Teresa Coutinho.

ATÉ 8 FEV
QUA A SÁB: 19H30,
DOM: 16H

JOHN GABRIEL BORKMAN

Horta Produções. Texto de Henrik Ibsen; encenação de Joaquim Horta; com Joana Bárcia, Joaquim Horta, Marco Paiva, Mafalda Marafusta, Mariana Cardoso, Rita Durão e Gonçalo Almeida.

ATÉ 8 FEV
QUA A SÁB: 20H,
DOM: 17H30

TEATRO ARMANDO CORTEZ

UM QUINTETO DE MORTE

UAU. A partir de The Ladykillers de Graham Linehan. Inspirado no argumento de William Rose; tradução e encenação de Frederico Corado; com Florbela Queiroz, José Raposo, Carlos Areia, Heitor Lourenço, Miguel Raposo, Ricardo Raposo, António



EMPREGOS MODERNOS

Um espetáculo “comprometido com a solidariedade, o pensamento crítico e a emancipação dos trabalhadores, que interpela a injustiça e o capitalismo e pugna pela formação de uma consciência coletiva”. É desta forma que o Teatro Meia Volta E Depois À Esquerda Quando Eu Disser apresenta *Empregos Modernos*, um texto original escrito por Chris Thorpe a convite da companhia dirigida por Anabela Almeida, Cláudia Gaiolas, Sara Duarte e Alfredo Martins, que assina a encenação. O projeto nasceu de um ciclo de conversas intitulado *Libertar o trabalho, libertarmo-nos do trabalho*, programado pelo sociólogo José Soeiro, decorrido na Casa do Comum no início do ano passado, e que versou essencialmente sobre o modo como, num tempo de “aceleração social” e de transformações profundas no mundo do trabalho, o próprio conceito se vem transformando mediante as “formas contemporâneas que este assume”. No espetáculo, assumido como tributário da herança brechtiana, “um coro de trabalhadores partilha a sua rotina laboral, na qual se cruzam tensões, angústias e sonhos”. **FB**

SÃO LUIZ TEATRO MUNICIPAL

18 A 22 DE FEVEREIRO

Rua António Maria Cardoso, 38
213 257 640 / teatrosaoluiz.pt

Machado e Fátima Severino.
ATÉ 1 FEV
QUA A SÁB: 21H, DOM: 18H

TEATRO DO BAIRRO O APAIXONADO EXTRAVAGANTE

Ar de Filmes/Teatro do Bairro. A partir de Pierre Corneille; encenação de Jorge Cramez; com Carolina Campanela, Carolina Serrão, Eduardo Frazão, Francisco Vistas, Jaime Baeta e João Sá Nogueira.

Ver destaque em agenda.lx.pt
ATÉ 15 FEV
QUA A SEX: 21H30,
SÁB, DOM: 18H

TEATRO CINEARTE DEITEMOS ÁGUA POUCA EM MUITO FOGO

A Barraca. Criação e dramaturgia de Maria do Céu Guerra; composição e interpretação musical de Maestro António Vitorino d'Almeida; com Maria do Céu Guerra, Sérgio Moras, Rita Lello, Gil Filipe, Vasco Lello, Érica Galiza, Manuel Petiz e Maria Baltazar.

Uma homenagem à lírica camoniana.
13, 14 FEV: 21H30

TEATRO IBÉRICO DOZE JURADOS EM FÚRIA

Associação Cultural DedicAr-Te. Texto: Reginald Rose e Sherman L. Sergel; adaptação de Gonçalo Coelho, Jaime Lucas Pires, João Bugalho e João Strecht; encenação de Gonçalo Coelho; com Ana Mara Silva, António Neves, António Sequeira Mendes, Clara Martinez, Jaime Lucas Pires, João Bugalho, Madalena Pessoa de Carvalho, Margarida Chichorro, Maria Condado, Miguel

Picoito, Pedro Maria Calado, Sofia Gaspar e Vasco Pinto Gonçalves.
ATÉ 1 FEV
SEX, SÁB: 21H, DOM: 17H

TEATRO MARIA MATOS À PRIMEIRA VISTA

Força de Produção. Texto de Suzie Miller; encenação de Tiago Guedes; com Margarida Vila-Nova.
16, 23 FEV: 21H

ARTE

Força de Produção. Texto de Yasmina Reza; encenação de António Pires; com Cristovão Campos, Nuno Lopes e Rui Melo.
ATÉ 1 FEV
QUI A SÁB: 21H, DOM: 18H

TEATRO MARIA VITÓRIA PARA, QUE É URGENTE!

Produção de Hélder Freire Costa. Textos de Renato Pino, Miguel Dias e Nuno Nazareth Fernandes; música de Miguel Dias, Carlos Pires e Nuno Nazareth Fernandes; encenação de Renato Pino; com Bárbara Norton de Matos, Miguel Dias, Paulo Vasco, Ana Catarina Grilo, Rita Mendes Nunes, Renato Pino e outros.
QUI, SEX: 21H30,
SÁB, DOM: 16H30, 21H30

TEATRO MERIDIONAL HAPPY DAYS

Meridional. Texto de Samuel Beckett; encenação de Miguel Seabra; com Mónica Garnel e Emanuel Arada.

A história de Winnie, a patética, aquela que, enterrada no solo, daí comanda o seu mundo de objetos e ilusões e neles integra o seu amor perdido, o seu amor nunca ganho.

ATÉ 1 MAR
QUA A SÁB: 21H, DOM: 16H

TEATRO POLITEAMA CARMEN MIRANDA - O GRANDE MUSICAL

Autoria e encenação de Filipe La Féria; com Paula Sá e outros.
QUA A SEX: 21H,
SÁB, DOM: 17H

TEATRO TIVOLI BBVA MENOPAUSA

Plano 6. Ana Tolledo, texto; Jarbas Homem Mello, encenação; Cláudia Raia e Jarbas Homem Mello, interpretação.
ATÉ 15 FEV
QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H

TEATRO DA TRINDADE INATEL

A GAIVOTA
Texto de Anton Tchéckov; encenação de Diogo Infante; com Alexandra Lencastre, André Leitão, António Melo, Flávio Gil, Guilherme Filipe, Ivo Canelas, Margarida Bakker, Pedro Laginha, Rita Rocha Silva e Rita Salema.
QUA A SÁB: 21H,
DOM: 16H30

TEATRO VARIEDADES SEMPRE QUE A REVISTA CANTA!

Textos de Renato Pinto e Rogério Fonseca; Carlos Dionísio, autor de música; encenação de Ricardo Miguel; com Cidália Moreira, Vítor Emanuel, Maria Tavares e Raquel Caneca.
ATÉ 1 FEV
SEX, SÁB: 21H, DOM: 16H

TEATRO VILLARET MÃES

Força de Produção. Texto de Sue Fabisch; encenação de Ricardo Neves-Neves; direção musical de Artur Guimarães; com Ana Cloe, Gabriela Barros, Raquel Tillo e Tânia Alves.

ATÉ 1 MAR
QUA A SÁB: 21H, DOM: 17H

STAND-UP COMEDY

AULA MAGNA

3.º ROUND
Gilmário Vemba
15 FEV: 19H, 21H

COSSOUL

ESTUPENDA
9, 23 FEV: 21H

ESPAÇO EVOÉ

GALA DO CURSO
DE STAND UP
COMEDY
Henry Ferreira e outros
28 FEV: 21H

SAGRES CAMPO PEQUENO

QUIM ROSCAS
& ZECA
ESTACIONÂNCIO:
25 ANOS
14 FEV: 21H30

TURIM – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

ISTO NÃO VAI DAR
EM NADA
Vários artistas
25 FEV: 21H

ATELIÊS OFICINAS WORKSHOPS

ACT ESCOLA DE ATORES

A voz no teatro amador
Por Teresa Lima
DATAS A ANUNCIAR

O ator em cena

Por Simão Cayate
DATAS A ANUNCIAR

Teatro musical

Por Sisi Martins e Artur Guimarães
DATAS A ANUNCIAR

CASA DO JARDIM DA ESTRELA - UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Tecendo Palcos

Por Casa do Jardim da Estrela, Rede de Bibliotecas de Lisboa e Divisão para a Intervenção Social do Departamento dos Direitos Sociais.
Oficinas comunitárias de teatro
5, 12, 19, 26 FEV: 10H-12H

IN IMPETUS

Iniciação ao Teatro
TER, QUI: 20H-22H30

Curso intensivo de
representação
TER, QUI: 20H30-23H

TEATRO MERIDIONAL

Teatro de Sombras
Por Rita Ramos Mendes
5 FEV A 10 MAR
QUI, SEX: 20H-22H30

Cenografia com
Dramaturgia e
Sustentabilidade

Por Ana Vaz
7 MAR A 30 MAI
SÁB: 15H-17H30

Máscara Neutra: Ator –
Coreuta – Personagem

Por Nuno Pino Custódio
16 A 21 MAR
SEG A TER: 10H-13H,
SÁB: 10H-14H

Criação de Personagens
através do Figurino

Por Vitor Alves da Silva
A PARTIR DE ABR
QUI: 20H-22H30
[IA]

ENCONTROS**SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL**

Podia ser na Tate mas
é aqui

Com André e. Teodósio;
convidados: Ricardo Pais e
Mónica Calle.
23 FEV: 18H30

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS
[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
+ INFO

AGENDALX.PT

© Jean Louis Fernandez

CUIDAR (PRENDRE SOIN)

Tornaram-se reconhecidos juridicamente no Reino Unido no final da década de 1990. Os denominados contratos “zero hours” caracterizam-se por não oferecer garantia de um número mínimo de horas de trabalho para o empregado, que fica como que “on-demand” do empregador, sendo remunerado apenas pelas horas efetivamente trabalhadas. É neste estado de precariedade laboral que vamos encontrar os quatro “heróis” de *Prendre Soin*, de Alexander Zeldin, primeiro capítulo da trilogia sobre as desigualdades que o dramaturgo britânico iniciou em 2014, e da qual já passou por Lisboa, em 2021, *Love*. Susan, Grace, Becky e Phil são contratados para as limpezas numa fábrica de processamento de carnes, através de uma empresa de trabalho temporário. Noite após noite, limpam as instalações da fábrica. Não há direito a folgas nem a gastos supérfluos porque o ordenado é curto e, claro, em nome da flexibilidade do mercado de trabalho, incerto. Com um olhar social crítico e até algum humor, Zeldin constrói uma peça arrebatadora sobre a vulnerabilidade, a solidão e a luta pela dignidade destas vidas invisíveis. O espetáculo é apresentado em Lisboa numa produção francesa encenada pelo próprio autor, com interpretações de Lamya Regragui, Juliette Speck, Charline Paul, Patrick d’Assumção, Nabil Berrehil e Bilal Slimani. **FB**

CULTURGEST**26 A 28 DE FEVEREIRO**

Edifício-sede da Caixa Geral de Depósitos, Rua Arco do Cego, 50
217 905 155 / culturgest.pt

CULTURA DE BAIRRO

**GABRIELA
LOURENÇO**
TEXTO

**MANUEL
RODRIGUES
LEVITA**
FOTOGRAFIA



Cabo
Ruivo

A ZABRA – Centro de Investigação de Arte Pós-Humana ocupou um armazém em Cabo Ruivo e ali se propõe a desenvolver e apresentar projetos onde a tecnologia desempenha um papel crucial. O seu diretor artístico e criativo, José Pedro Fonseca, abre-nos os portões deste novo espaço e fala-nos de outras estruturas que funcionam ali ao lado, quase todas num edifício só.

JOSÉ PEDRO FONSECA ZABRA

Podia ter sido um “salto quântico”, mas o percurso de José Pedro Fonseca, que começou no desenho e na pintura, passou por várias descobertas até chegar ao trabalho que hoje faz: uma arte transdisciplinar que explora a interação entre a tecnologia e o ser humano, baseada numa “investigação filosófica e especulativa”. *Metaviolence* e *carne.exe*, as suas criações mais recentes, imaginam futuros onde a tecnologia assume um lugar de relevo. Criar um álbum e um jogo estão nos seus objetivos para este ano.

Democratizar a tecnologia

Há almofadas no chão, mas também teclados, sintetizadores, outras máquinas e muitos fios ligados a ecrãs. No meio deste armazém de 500 metros quadrados com um pé direito de 5 metros, a arte faz-se com dispositivos tecnológicos. Estamos na ZABRA - Centro de Investigação de Arte Pós-Humana, a associação cultural que, através de cruzamentos disciplinares, está empenhada em mostrar o potencial artístico (e não só) da tecnologia. “Este espaço é uma espécie de resistência: queremos dizer às pessoas que a tecnologia não é má. Fala-se de redes sociais, de inteligência artificial, de algoritmo, mas há muito mais para lá disso. Na terapia ou na comunicação, por exemplo, a tecnologia pode ir muito mais além”, defende João Pedro Fonseca, que partilha a direção artística da ZABRA com a música e *performer* Carincur (na equipa juntam-se à bailarina e *performer* Lua Carreira e a Manuel Bogalheiro, um dos fundadores da associação em 2018, que dá apoio no campo filosófico). “Queremos democratizar a tecnologia”, acrescenta.

Neste novo espaço da ZABRA – onde, recentemente, Albano Jerónimo contracenou com um modelo de inteligência artificial, no espetáculo *carne.exe* – pode acontecer de tudo: *performances*, exposições de videoarte, concertos, *workshops*, palestras e debates a propósito das peças que se apresentam. Todos os projetos partem de uma investigação académica que depois se pode materializar de várias formas. “Vamos apresentar o nosso trabalho, mas queremos criar uma comunidade de arte e tecnologia, recebendo também outros projetos com esta lógica. Para que sejamos todos mais fortes e estejamos mais unidos”, sublinha João. Também por isso, alugam estúdios a outros artistas que trabalhem nesta área. A programação regular e o bar ajudarão a trazer pessoas para esta zona da cidade, acreditam. Agora é “ativar” o lugar e a ideia.

- *Echos From a Liquid Memory*, performance de Carincur – 5 a 8 de fevereiro
- *Workshop* de introdução ao *VJing* e *Video Mapping*, com o programa *Resolume* – 14 e 15 de fevereiro
- *Sound Ecologies*, experiência de escuta expandida e exploração vocal – 14 e 15 de fevereiro

OS LOCAIS



© João Costa

Espaço Parasita

Avenida Infante Dom Henrique, 336A, piso 3

“Um território de trabalho e de abertura para a criação em dança e artes performativas. É orientado para a experimentação e a tomada de risco. Promove o encontro entre artistas, investigadores e ativistas, sustentando práticas que se constroem no diálogo e na partilha. Assenta numa ética de cuidado, respeito mútuo e responsabilidade coletiva, comprometendo-se com a não discriminação e a criação de um ambiente seguro, inclusivo e atento às diferenças.”

→ *Corpo em rizoma*, oficina com tony omolu (coletivo afrontosas)

– 11 de fevereiro, 19h às 22h

→ *Pisa no chão devagar*, *workshop* com Joana Levi - 14 e 15 de fevereiro, 15h às 18h

→ *Tremuria Project*, *uma imersão a partir do corpo dançante*, com Pak Ndjamen - 21 e 22 de fevereiro, 10h às 12h30

Brusco Studio

Avenida Infante Dom Henrique, 336A, piso 4

“O *open space*, inundado de luz natural, cria um ambiente propício à concentração, à experimentação e ao diálogo entre práticas. A sua configuração técnica, aliada a uma escala íntima e funcional, permite tanto a produção de imagem como a realização de encontros, *workshops* e eventos. A vista ampla sobre o Tejo reforça uma sensação de abertura e suspensão, favorecendo um ritmo de trabalho atento e inspirado.”



Sud Sud

Avenida Infante Dom Henrique, 336A, piso 3

“Um estúdio de design que complementa ainda mais o ecossistema artístico que está a ser criado nesta zona de Lisboa. Reaproxima mais as artes físicas e faz um balanço muito interessante entre esse fator e o novo design, mantendo algo que une todos os projetos: a colaboração.”



Espaço Laboratório

Avenida Infante Dom Henrique, 336A
969 407 793

“É particularmente interessante porque se distancia das práticas e dos focos da ZABRA, ao privilegiar as artes circenses. Nelas, o corpo assume-se como performance em estado bruto, colocado de forma constante em situações radicais e fisicamente desafiantes. Trata-se de uma abordagem que dispensa tecnologias digitais e se centra no que há de mais elementar e intrínseco: a própria anatomia humana.”

→ Cabaré **AIROTIC-LOVESTRUCK** - 6, 7, 13, 14, 20, 21, 26 e 27 de fevereiro



AND Lab

Avenida Infante Dom Henrique, 336A, piso 3
929 130 316 / 931 701 903

“Distingue-se por se afirmar como uma plataforma de investigação praticada, orientada para processos de pensamento em ação e para políticas da convivência. Privilegia a relação, a reciprocidade e a atenção ao que emerge no encontro. Sustenta um compromisso contínuo com a transmissão e a partilha, colocando a prática artística e investigativa como espaço de escuta, cuidado e copresença.”

→ Programa *Fazer Comum: Estudos Indóceis* com Maria Ramos (2 a 14 de fevereiro), *Corpo de Agora* com Carlota Oliveira (quartas-feiras), Fascioterapia com Dora Vicente (dias 6 e 20), *Movimento Autêntico* com Soraya Jorge (dia 9) e *Prática Pública* com Myrna Renaud (quintas-feiras)



Lindo Serviço

Rua Centieira, 7 / 218 394 122

“Embora não seja um espaço cultural, está altamente ligado à arte e à conceção da mesma. É muito interessante haver mesmo ao lado da ZABRA um espaço onde se podem produzir os sonhos artísticos, e não só, dos criadores. Pautase por criar peças de grande dimensão e com ferramentas e tecnologias que não estão disponíveis no uso doméstico.”



AMORES REAIS: OS RELACIONAMENTOS POR DETRÁS DAS JOIAS

No Dia dos Namorados, o Museu do Tesouro Real sugere uma visita que revela a importância das joias nas relações da família real. Ao longo dos tempos, estes valiosos objetos acompanharam e foram símbolo de alianças políticas, afetos construídos e verdadeiras histórias de amor. Percorrendo a exposição permanente do museu são também reveladas as relações dos casais da Família Real. Das peças referidas, ao longo da visita, destacam-se a estrutura do diadema oferecido por D. Pedro V a D. Estefânia, os anéis de serpentes de D. Maria Pia e D. Luís I, símbolo do amor eterno no período do Romantismo e a Ordem da Rosa, criada por D. Pedro IV (D. Pedro I do Brasil) por ocasião do seu casamento com a imperatriz D. Amélia de Leuchtenberg. A visita requer marcação prévia para: servicoeducativo@tesouroreal.com. **ANA FIGUEIREDO**

MUSEU DO TESOURO REAL

14 DE FEVEREIRO, ÀS 11H30

Calçada da Ajuda / 210 312 814 / tesouroreal.pt

AGULHA MAGNÉTICA JARDINS CONTEMPORÂ- NEOS DE LISBOA

Encontro: frente ao MEO
Arena – Alameda dos
Oceanos
SÁB: 10H-17H30 [MP]

JARDINS DA ERA DO AUTOMÓVEL EM LISBOA

Encontro: miradouro do alto
do Parque Eduardo VII, na Av.
Cardeal Cerejeira
SÁB: 10H-17H30 [MP]

JARDINS PARQUE FLORESTAL DE MONSANTO

Encontro: Praça Marquês de
Pombal
SÁB: 13H30-17H [MP]
916 126 556

ARCO TRIUNFAL DA RUA AUGUSTA

VISITA LIVRE
TODOS OS DIAS: 9H-20H
210 998 599

BIKE A WISH

TOURS
Passeios guiados de bicicleta
elétrica
SEG A SÁB

BMAD – MUSEU BERARDO ARTE DÉCO

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
Português, inglês, francês,
espanhol
10H, 11H, 11H30, 14H30,
15H30, 16H30, 17H [MP]
212 198 071

BROTÉRIA

VISITAS ÀS
EXPOSIÇÕES E
CASA
7 FEV: 19H, 28 FEV: 10H30

EXPOSIÇÃO BRILHA, ENQUANTO VIVE, DE XAVIER OVÍDIO E JOÃO TIMÓTEO

Visita e conversa
25 FEV: 19H

CASA DA ACHADA

EXPOSIÇÃO ...OU É
SEMPRE PRINCÍPIO
7 FEV: 15H30

CASA DO ALENTEJO

VISITA GUIADA

QUI A SÁB: 16H-17H [MP]
portaria@casadoalentejo.pt

CASA FERNANDO PESSOA

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
SÁB, DOM:16H [MP]

CASA-MUSEU AMÁLIA RODRIGUES

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
TER A DOM: 10H-13H,
14H-18H

CASA-MUSEU DR. ANASTÁSIO GONÇALVES

BREVE ENCONTRO
Peça do mês: *Maternidade*,
óleo sobre tela de Severo
Portela Júnior
25 FEV: 13H30 [EG]

CASTELO DE SÃO JORGE À DESCOBERTA DO

CASTELO
TODOS OS DIAS

CÂMARA ESCURA TODOS OS DIAS

CENTRO CULTURAL CASAPIANO

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
SEG A SEX: 9H30-17H30,
SÁB: 10H-17H [MP]
213 614 090

CENTRO INTERPRETATIVO OS MURAIIS DE ALMADA

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
ATÉ 31 DEZ: 10H-19H

CENTRO INTERPRETATIVO DA PONTE 25 DE ABRIL

EXPERIÊNCIA
PILAR 7
MAI A SET: 10H-20H,
OUT A ABR: 10H-18H

CONVENTO DAS TRINAS DO MOCAMBO

VISITAS GUIADAS
SEG A SEX: 10H-13H,
14H-16H [MP]
cultura@hidrografico.pt

CPAS - CENTRO PORTUGUÊS DE ATIVIDADES SUBAQUÁTICAS

ESPÓLIO
MUSEOLÓGICO DO
CPAS
[MP]

969 017 128

CRIMES DE LISBOA PASSEIO TEMÁTICO

1, 15 FEV: 18H,
8, 22 FEV: 17H

CULTURA SANTA CASA

EXPOSIÇÃO
FILHOS DE
TODOS... FILHOS
DE QUEM? OS
EXPOSTOS DA
RODA DE LISBOA
ATÉ 29 MAR

TER: 14H30, QUI: 10H30
(EXCETO FER) [EG][MP]
museusaoroque@scml.pt

CASA ÁSIA - COLEÇÃO FRANCISCO CAPELO

TER: 11H, QUI, SEX: 15H
Por ordem de chegada

XINTOÍSMO: ANIMAIS E NATUREZA NA CULTURA JAPONÊS

Por Pedro Rocha
28 FEV: 10H30 [MP]
ca.cfc@scml.pt

PEÇA DO MÊS

Quadro da Anunciação
4 FEV: 13H30 [MP]
museusaoroque@scml.pt

MUSEU E IGREJA DE SÃO ROQUE

6, 20 FEV: 15H

A Obra Eleita
TOCHEIROS
MONUMENTAIS
10 FEV: 15H [EG][MP]

BUSTO-RELÍCIO DO PAPA SÃO JOÃO E CRUZ DE SÃO PAULO APOSTOLO

26 FEV: 15H [EG][MP]
museusaoroque@scml.pt

CULTURGEST

EXPOSIÇÃO BOA
GOOD SORTE
LUCK, DE SARA
GRAÇA

Com Ana Gonçalves
14 FEV: 16H
Com Sara Graça e Pedro
Barateiro
21 FEV: 16H
Com audiodescrição
21 FEV: 16H

ESCOLINHA DA BICICLETA

LISBON BIKE TOUR
Passeios com guia pela
cidade
[MP]
escolinhadabicycleta@gmail.
com

ESTÁDIO E MUSEU SPORT LISBOA E BENFICA

MUSEU BENFICA -
COSME DAMIÃO
1.º DOM: 10H30

ESTÁDIO

TODOS OS DIAS: 10H-18H

FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN

REDESCOBRIR O
CAM
1 FEV: 11H

XERAZADE.

ESTÓRIAS
INTERMINÁVEIS DA
COLEÇÃO DO CAM
14 FEV: 15H

BRASIL COMPLEXO, O OLHAR DOS CURADORES

Com língua gestual
portuguesa
14 FEV: 16H

CARLOS BUNGA. CONTRADIÇÕES HABITÁVEIS

21 FEV: 15H

RESERVAS VISITÁVEIS: NOS BASTIDORES DE UMA COLEÇÃO

19 FEV: 17H

BRUNO ZHU. BELAS ARTES

28 FEV: 18H

FUNDAÇÃO DAS CASA DE FONTEIRA E ALORNA

PALÁCIO
FRONTEIRA E
JARDINS

Visitas em português, inglês,
espanhol e francês
SEG, SÁB, FER

FUNDAÇÃO PORTUGUESA DAS COMUNICAÇÕES

CÓDIGO NOITE –
A VIAGEM DAS
CAMÉLIAS (COM
DEGUSTAÇÃO DE

CHÁ!

26 FEV: 19H [EG][MP]

EXPOSIÇÕES PERMANENTES

SEG A SEX: 10H, 11H, 12H, 15H, 16H, 17H, SÁB: 15H, 16H, 17H [MP]

FUNDAÇÃO RICARDO DO ESPÍRITO SANTO SILVA - MUSEU DE ARTES DECORATIVAS**EXPOSIÇÃO PERMANENTE**

QUA A SEG: 10H30, 12H, 14H, 15H, 16H

GABINETE CURIOSIDADES KARNART**VISITAS GUIADAS**[MP]
914 150 935**GAME OVER, ESCAPE ROOMS LISBOA****JOGO PERCURSO**Oferece como cenário três filmes: *SAW*, *Templo Proibido de Montezuma* e *Missão Impossível*.

SEG A DOM: 10H30-22H30

HIPPOTRIP**PASSEIO EM VEÍCULO ANFÍBIO****HOSPITAL DE BONECAS****VISITAS GUIADAS**
SEG A SÁB: 10H30-12H30, 15H30-17H**IGREJA DO MENINO DEUS****VISITA GUIADA**[MP]
igrejadomeninodeus@hotmail.com**JUNTA DE FREGUESIA DE ST.º ANTÓNIO****HISTÓRIA COM VOZ**

Visita livre com leitura QR code. Percurso pela estatuária da freguesia.

JUNTA DE FREGUESIA DE ST.º MARIA MAIOR**ROTEIRO LISBOA MAURICIANA**

Visita livre com leitura QR code

LISBOA ANTIGA**7 FADOS, 7 COLINAS FADO VADIO FADISTA À MESA**
Passeio, petiscos e fado**MAAT - MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA****EXPOSIÇÃO PEDRO CASQUEIRO – DETOUR**

SEG, QUA A DOM: 16H

EXPOSIÇÃO ISABELLE FERREIRA – NOTRE FEU

SEG, QUA A DOM: 18H

EXPOSIÇÃO FLUXES – 7.ª TRIENAL DE ARQUITECTURA DE LISBOA

SEG, QUA A DOM: 11H

EXPOSIÇÃO LÁPIS DE PINTAR DIAS CINZENTOS: OBRAS DA COLEÇÃO DE ARTE FUNDAÇÃO EDP

SEG, QUA A DOM: 12H

EXPOSIÇÃO CERITH WYN EVANS – FORMAS NO ESPAÇO... ATRAVÉS DA LUZ (NO TEMPO)

SEG, QUA A DOM: 13H, 17H

FÁBRICA DA ELETRICIDADE

SEG, QUA A DOM: 13H30, 17H

MAAT GARDEN E INSTALAÇÕES DE ARTE PERMANENTES

SÁB, DOM: 15H

PERCURSO SECRETO

1.º DOM: 16H

COMO FUNCIONA ESTE MUSEU?

ATÉ 31 DEZ

GEÓMETRAS DA ARTE

ATÉ 31 DEZ

ARTE, ARQUITETURA, TECNOLOGIA: SEM FRONTEIRAS

ATÉ 31 DEZ

ARTE E ECOLOGIA: PARTES DE UM**TODO**

ATÉ 31 DEZ

TECNOLOGIA: UM COMBUSTÍVEL PARA A ARTE

ATÉ 31 DEZ

ARQUITETURA: ESPAÇOS ACESSÍVEIS

ATÉ 31 DEZ

VISITAS COM AUDIODESCRIÇÃO

ATÉ 31 DEZ

VISITA ALERTA COM SENTIDOS

ATÉ 31 DEZ

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA**VISITA ORIENTADA MURMUR**

1 FEV: 16H30

EXPOSIÇÃO ENTRE A PALAVRA E O SILÊNCIO

SÁB: 11H

EXPOSIÇÃO O EU COMO MÚLTIPLO

DOM: 15H30

COLEÇÃO PERMANENTE

SÁB, DOM

MAC/CCB**UMA DERIVA ATLÂNTICA. AS ARTES DO SÉCULO XX A PARTIR DA COLEÇÃO BERARDO**

1 FEV: 11H [EG][MP]

EXPOSIÇÃO LUGAR DE ESTAR: O LEGADO BURLE MARX

8 FEV: 11H [EG][MP]

AVENIDA 211 UM ESPAÇO DE ARTISTAS EM LISBOA22 FEV: 11H [EG][MP]
servico.educativo.museu@ccb.pt**Ciclo Música no Museu NOVO REALISMO E POP**

7 FEV: 15H30

MASSA CRÍTICA DE LISBOA**BICICLETADA**Encontro: Parque Eduardo VII, no Marquês de Pombal
ÚLTIMA SEX: 18H [EG]**MONTES E VALES****Peddy-Papers DA MOURARIA À GRAÇA O CASTELO E A BAIXA ELEVADORES DE LISBOA****MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA****DESCOBRIR O MOSTEIRO**

22 FEV: 10H30 [MP]

MUSEU ARQUEOLÓGICO DO CARMO**A SEREIA E O ARQUÉTIPO FEMININO MEDIEVAL**

14 FEV: 11H30 [MP]

servicoeducativo@arqueologos.pt

A ALIMENTAÇÃO NOS OBJETOS E NA ICONOGRAFIA DO MAC

21 FEV: 16H [MP]

servicoeducativo@arqueologos.pt

O VESTUÁRIO: DA PRÉ-HISTÓRIA AO IMPÉRIO INCA

28 FEV: 16H [MP]

servicoeducativo@arqueologos.pt

MUSEU DE ARTE POPULAR**VISITAS DEDICADAS AO TEMA: MAS QUE POVO?**

ATÉ FEV

MUSEU BORDALO PINHEIRO**VISITA ACESSÍVEL BORDALO SURPRESA**

Com audiodescrição

11 FEV: 15H [MP]

bilheteira@museubordalopinheiro.pt

PASSEAR NA LISBOA DE

BORDALO

22 FEV: 10H [MP]
bilheteira@
museubordalopinheiro.pt

MUSEU DA CARRIS
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
O CAMINHO DA
SUSTENTABILIDADE
VISITA QUIZ
VISITA MEMÓRIA
(M/65)
[MP]
museu@carris.pt

MUSEU DA
DERMATOLOGIA
PORTUGUESA DR. LUÍS
DE SÁ PENELLA
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
QUA: 10H-12H30, 14H-17H
[MP]
visitas.patrimonio@ulssjose.
min-saude.pt

MUSEU DO DINHEIRO
MURALHA DE
D. DINIS
SÁB: 11H, DOM: 15H

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
SÁB: 15H, DOM: 11H [EG]

MUSEU DE LISBOA –
PALÁCIO PIMENTA
MIGRAÇÕES
Ver destaque
8 FEV: 15H

EXPOSIÇÃO
CRÓNICAS DE
UMA LISBOA
DESCONHECIDA
Pelo comissário
15 FEV: 11H

LISBOA
RIBEIRINHA
22 FEV: 11H

Biografias
transatlânticas
DE LISBOA AO
RECÔNCAVO
BAIANO: HEITOR
FURTADO DE
MENDONÇA
CONTRA À ANTI
CATEQUESE DA
SANTIDADE
28 FEV: 15H

Percursos
NAS MARGENS DA
CIDADE
Visita por Arroios
21 FEV: 11H

HABITAR NA
SÉTIMA COLINA
28 FEV: 11H

MUSEU DE LISBOA -
SANTO ANTÓNIO
Percursos
A LISBOA DE
SANTO ANTÓNIO
7 FEV: 11H

MUSEU MEDEIROS E
ALMEIDA
SÁBADOS NO
MUSEU
1.º SÁB: 10H, 11H30 [EG]

MUSEU NACIONAL DO
AZULEJO
MUSEU E
CONVENTO DA
MADRE DE DEUS
1.º, 3.º DOM: 10H30 [MP]
218 100 340

MUSEU NACIONAL DOS
COCHES
VISITA
COMENTADA
À COLEÇÃO
PERMANENTE
2.º DOM: 11H-12H30 [EG]
Inscrição por ordem de
chegada

VISITA ORIENTADA
À COLEÇÃO
PERMANENTE
TER A SEX [MP]
210 732 317

VISITA ACESSÍVEL
Para visitantes com
incapacidade visual
TER A SEX [MP]
210 732 317

MUSEU NACIONAL DE
ETNOLOGIA
VISITAS
PARTICIPADAS
ÀS RESERVAS
ETNOGRÁFICAS
AFRICANAS DO
MUSEU
7 FEV: 11H, 14H [MP]
tributoaosancestraispt@
gmail.com

EXPOSIÇÃO
DESCONSTRUIR O
COLONIALISMO,

DESCOLONIZAR O
IMAGINÁRIO
8 FEV: 11H30 [MP]
se.mnetnologia@
museusemonumentos.pt

EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
TER A SEX [MP]
213 041 160

MUSEU NACIONAL DE
HISTÓRIA NATURAL E DA
CIÊNCIA
VISITAS COM
JARDINEIROS
Ao Jardim Botânico de
Lisboa
1.ª QUA: 11H-12H

MUSEU NACIONAL DO
TEATRO E DA DANÇA
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
TER A DOM: 10H-17H [MP]
servicoeducativos@
mnteatroedanca.dgpc.pt

MUSEU NACIONAL DO
TRAJE
MUSEU E PARQUE
BOTÂNICO DO
MONTEIRO-MOR
TER A DOM: 10H-18H [MP]
217 567 620

MUSEU DO ORIENTE
PRESENÇA
PORTUGUESA NA
ÁSIA
Na senda da Nau do trato
6 FEV: 18H

MUSEU DO TESOURO
REAL
COLEÇÃO
PERMANENTE
1, 8, 22 FEV: 11H30,
21 FEV: 15H30 [MP]
servicoeducativo@
tesouroreal.com

AMORES REAIS:
OS RELACIONA-
MENTOS POR DE-
TRÁS DAS JOIAS
Ver destaque
14 FEV: 11H30 [MP]
servicoeducativo@
tesouroreal.com

D. João VI, o monarca
do mês
O TESOURO DE
D. JOÃO VI – A
ACLAMAÇÃO
7 FEV: 15H30 [MP]

O TESOURO DE
D. JOÃO VI E O
BRASIL
28 FEV: 15H30 [MP]
servicoeducativo@
tesouroreal.com

MUSEU SPORTING
VISITA DE AUTOR
[MP]
217 516 164

MUSEU E ESTÁDIO
JOSÉ ALVALADE
TER A DOM: 11H30, 14H30,
15H30, 16H30

NOSSO TEJO
PASSEIOS
GUIADOS DE
FRAGATA NO TEJO

OCEANÁRIO DE LISBOA
GOLFINHOS NO
TEJO
TODOS OS DIAS: 9H15, 14H

PADRÃO DOS
DESCOBRIMENTOS
VISITAS GUIADAS
[MP]
se@
padraodosdescobrimetos.pt

PALÁCIO NACIONAL DA
AJUDA
EXPOSIÇÃO
PERMANENTE
[MP]
se@pnajuda.dgpc.pt

PALÁCIO DE SANTOS
VISITAS GUIADAS
2.ª, 3.ª, 4.ª QUI: 10H, 11H
(EM PORTUGUÊS)
1.ª QUI: 10H, 11H
(EM FRANCÊS)

PALMAYACHTS
PASSEIOS DE
BARCO

PYPAS CRUISE
PASSEIOS DE
BARCO NO RIO
TEJO
Inclui passeios de barco para
pessoas com mobilidade
condicionada

SÃO LUIZ TEATRO
MUNICIPAL
VISITAS GUIADAS
PELA EQUIPA DO
TEATRO
28 FEV: 15H [MP]
bilheteira@teatroaoluiz.pt

JAN A DEZ 2026

— PERCURSOS —

PERCORRER LISBOA

**Lisboa revela-se
a cada passo**



Descubra a cidade com o programa de percursos do Museu de Lisboa



Mais informações
MUSEUDELISBOA.PT

**SOCIEDADE HISTÓRICA
DA INDEPENDÊNCIA DE
PORTUGAL**

PALÁCIO DA INDEPENDÊNCIA

SEG A SEX [MP]
213 241 470

TEATRO TIVOLI BBVA

TASTING FADO

Visita ao teatro, fado
acompanhado por vinho do
Porto e pastel de nata

SÁB: 19H

**TEMPLO RADHA
KRISHNA**

TEMPLO DA COMUNIDADE HINDU DE PORTUGAL

SEG A SEX: 10H-12H [MP]
secretaria@
comunidadehindu.org

TIMELESS EXPERIENCE

Um percurso, uma
missão

O MISTÉRIO DE ROSA CRUZ O COLECIONADOR

**TRIBUNAL
CONSTITUCIONAL**

VISITAS GUIADAS AO PALÁCIO RATTON

ÚLTIMA SEX: 10H, 15H

URBAN ROLLERS LISBOA

PASSEIOS DE PATINS POR LISBOA

Encontro: Campo Grande
junto ao Caleidoscópio (nível
intermédio e alto)

QUI: 19H30-21H30

YELLOW CAB TT TOURS

LISBON ALL CITY PRIVATE TOUR

**TODOS OS DIAS: 8H30-18H
[MP]**

yellowcabtours@gmail.com

[EG] ENTRADA GRATUITA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

+ INFO

AGENDALX.PT



MIGRAÇÕES

Lisboa tem, ao longo dos tempos, sido marcada pelo fluxo de pessoas de diferentes regiões e países. Estes movimentos migratórios foram deixando a sua influência na cidade, deixando marcas visíveis em locais e modos de vida. A visita em causa propõe um percurso através da exposição permanente do Palácio Pimenta, centrado nas migrações, onde, através de peças do acervo, mapas, testemunhos e episódios históricos, são reveladas as transformações que esta mobilidade teve na capital. São precisamente estas migrações que fizeram e fazem de Lisboa um lugar de encontros, diversidade e contínua renovação social. **AF**

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA

8 DE FEVEREIRO, ÀS 15H

Campo Grande, 245 / 217 513 200 / museudelisboa.pt



© Humberto Mouco

BIBLIOTECA PALÁCIO GALVEIAS

À DESCOBERTA DA
BIBLIOTECA PALÁCIO
GALVEIAS
TER: 10H [EG][MP]
bib.galveias@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO

VISITA GUIADA
[EG][MP]
bib.oribeiro@cm-lisboa

BIBLIOTECA DE SÃO LÁZARO

VISITA GUIADA
20 FEV: 16H [EG][MP]
bib.slazaro@jfarroios.pt

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

ATELIÊ 11 - URIEL
ORLOW
13 FEV: 18H [EG][MP]

O COMPLEXO MUNICIPAL DOS CORUCHÉUS

21 FEV: 16H30 [EG][MP]
umteatroemcadabairro.
corucheus@cm-lisboa.pt

DIVISÃO DE PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO CULTURAL

ITINERÁRIOS DE LISBOA

Os Lugares da
Inquirição
3, 6, 10, 20, 24 MAR: 10H,
14 MAR: 10H30

Lisboa Maçónica
3, 19 MAR: 10H

Lisboa na Obra de
Camilo Castelo Branco
5, 24 MAR: 10H

Lisboa Romana
10, 26 MAR: 10H

Histórias de Amor em
Lisboa
11, 12 MAR: 10H

O Bairro de Campolide I
12 MAR: 10H

O Bairro de Campolide II
17 MAR: 10H

No Rasto do Atentado
25, 26 MAR: 10H

O Arquiteto Carlos
Mardel e os Chafarizes
de Lisboa
27 MAR: 10H

Marcações a partir do 1.º dia
útil do mês que antecede o
itinerário
218 170 742
itinerarios.culturais@cm-
lisboa.pt

VISITAS COMENTADAS

MAAT– Museu de Arte,
Arquitetura e Tecnologia
| Exposição *Notre Feu*
de Isabelle Ferreira
2 MAR

Museu Arqueológico do
Carmo
3 MAR

Igreja de São Paulo
4 MAR

Galeria Cristina Guerra
Contemporary Art
5 MAR

Igreja de Santa Cruz do
Castelo
10 MAR

Palácio dos Condes de
Tomar - Brotéria
11 MAR

Arquivo Municipal de
Lisboa – Fotográfico -
Oficina *Colorir Lisboa*
12 MAR

Museu Nacional de
Arte Contemporânea –
Museu do Chiado
13 MAR

Artes e Ofícios | Atelier
Peris Costumes - Maria
Gonzaga
16 MAR

Galeria 111 e Centro de
Artes Manuel De Brito
Etic - Escola de
Tecnologias, Inovação
e Criação e Epi - Escola
Profissional de Imagem
17 MAR

Zet Galeria de Arte |
Exposição *Cerâmica-
Matéria-Mulher:
Semióticas do Gesto* por
Rita Gt
18 MAR

Fundação
Champalimaud
19 MAR

Museu de São Roque
20 MAR

Mude – Museu do
Design | Exposição
*Meu Nome António.
Fotografia de Teresa*

Couto Pinto. 1981-1983
24 MAR

Academia Portuguesa
da História
25 MAR

Câmara Municipal de
Lisboa | Serviço de
Metrologia e Museu do
Aferidor
25 MAR

Galeria Eterno
26 MAR

Biblioteca de São
Lázaro
27 MAR

Palácio Baldaya
30 MAR

Marcações a partir do 1.º dia
útil do mês que antecede
a visita
visitas.comentadas@cm-
lisboa.pt

PAÇOS DO CONCELHO

VISITA AO EDIFÍCIO

1.º DOM: 11H [EG]
ezequiel.marinho@cm-
lisboa.pt

[EG] ENTRADA GRATUITA
[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA
[E] ESCOLAS

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS
+ INFO

AGENDALX.PT

FAMÍLIAS



ERA UMA VEZ UM MOSQUITO

“Um convite permanente a sonhar”, assim continua a assumir-se o festival *Play*, que este ano chega à 13.^a edição. Durante nove dias, mostram-se quase duas centenas de filmes pensados para crianças e adolescentes.

Era uma vez um mosquito e também uma cidade de dragões e “uma história que inventei”. Era uma vez muitas histórias, centenas de histórias, contadas em animação ou filmadas com pessoas reais. Na 13.^a edição do *Play* todas passam no grande ecrã, de 21 de fevereiro a 1 de março, no Cinema São Jorge, na Cinemateca Júnior e no Cinema Ideal. O festival que mostra filmes pensados para crianças e adolescentes está de volta a Lisboa e traz quase 200 títulos vindos de 50 países diferentes.

Como “um convite permanente a sonhar”, o *Play* aposta no cinema como “ponto de partida para a curiosidade, o pensamento e a criação”. É à obra de Salette Tavares, figura central da poesia experimental portuguesa, que vai buscar inspiração e explica-se porquê: “A sua abordagem inovadora ecoa no espírito do festival, que cruza cinema, experimentação e liberdade criativa. Para Salette Tavares, criar é brincar: experimentar, combinar, transformar. A sua obra permanece como um espaço de liberdade, invenção e diálogo entre palavra, forma e imaginação”.

Além das sessões, divididas por idades – 1 a 2 anos (bebés), 3 a 5 anos, 6 a 9 anos, 10 a 13 anos e + 13 anos –, o festival organiza ateliês

de animação, dobragem e construção. A realizadora húngara Nóra Lakos é a convidada especial deste ano e vem a Lisboa apresentar e conversar sobre o seu filme mais recente, *Acidentalmente Escrevi um Livro*, e fazer um ateliê sobre como funcionam os *castings*. Destaque também para as três curtas-metragens portuguesas em imagem real: *Neko*, de Inês Oliveira, *Francisco Perdido*, de Frederico Mesquita, e, em estreia, *Rui Carlos*, de Margarida Paias.

No final, já se sabe, serão eleitos os melhores filmes desta edição. E não falta por onde escolher. Do rapaz que apagou os beijos a rapariga do banjo, da receita da avó à cenoura esquisita, do ovo sem mãe às lágrimas da pequena nuvem. E, claro, da cidade dos dragões ao tal mosquito.

FESTIVAL PLAY

21 DE FEVEREIRO A 1 DE MARÇO
CINEMA SÃO JORGE, CINEMATECA
JÚNIOR E CINEMA IDEAL
PLAYFEST.PT



NATÁLIA CORREIA ENTRE O RISO E A PAIXÃO

INCM – IMPRENSA NACIONAL CASA DA MOEDA

A história começa no verão de 1973, para depois ir em retrospectiva pela vida de Natália Correia – mas podia começar, muito bem, por um episódio relatado, mesmo no final do livro, sobre uma jovem jornalista de pernas trémulas que a vai entrevistar a casa, em 1992, e que é recebida de forma acolhedora. Essa jovem era Maria João Martins, que agora aceitou o desafio de contar a vida desta mulher complexa que tanto admira. Escritora, poetisa, editora, deputada da Assembleia da República, intelectual e ativista empenhada (ainda antes de se usar esse termo), Natália Correia teve um percurso tão cheio que parecia impossível conseguir resumi-lo nestas 70 páginas. Felizmente, a autora, mesmo quando as pernas lhe tremem, não é de se acanhar. “Foi uma mulher fascinante. Quis dar um cheirinho da importância da sua obra literária. Tentei abrir o apetite para que os jovens a descubram. No entanto, a minha preocupação maior foi sublinhar o seu sentido cívico, porque penso que precisamos cada vez mais dessas referências. Ela era contra todas as ditaduras ou ameaças de ditadura e fez muito pelas mulheres”, lembra. Neste que é o mais recente título da coleção *Grandes Vidas Portuguesas*, o texto de Maria João Martins junta-se às ilustrações de Catarina Alves. “Desde a leitura do rascunho, fiquei profundamente emocionada com a sua vida,

intensa e, ao mesmo tempo, tão inspiradora. Essa intensidade levou-me a procurar um retrato com um traço irregular, expressivo e maduro.

Não queria uma imagem perfeita ou idealizada, senti que isso não representaria verdadeiramente quem foi. Mais do que criar um retrato fiel do ponto de vista físico, interessava-me captar a sua presença, a sua intensidade, a sua frontalidade e a liberdade com que viveu e pensou. Quis que o desenho transmitisse

essa força interior e essa inquietação constante”, conta a ilustradora. Da infância nos Açores à vinda para Lisboa, dos casamentos ao trabalho literário e político, Natália Correia é apresentada “entre o riso e a paixão”, esse lugar que anunciou ser o melhor para a encontrar, tal como deixou escrito na novela *A Ilha de Circe*.

GABRIELA LOURENÇO



MARIA
JOÃO
MARTINS
TEXTO





A CORÇA E A MÃE TERRA

© Margarida Botelho

A Corça e a Mãe Terra é um espetáculo multidisciplinar que convoca mito, ecologia e imaginação para pensar a relação entre humanidade e natureza. Criado por Margarida Botelho, Ana Sofia Paiva e Nuno Cintrão, o espetáculo parte da figura da Corça - ser mágico, filha de um rei, que se transforma em animal do bosque - para conduzir o público mais jovem numa viagem às profundezas do solo e do tempo. Da rocha-mãe ao grão de argila, atravessa-se um ciclo anual de criação, morte e renascimento, onde a regeneração da terra se torna metáfora e urgência. Através da narração oral, do teatro de marionetas, da ilustração e da música ao vivo, esta criação revisita um mito do princípio do mundo à luz de um presente consciente, atento à necessidade de equilíbrio entre a vida humana e a Mãe Terra. O espetáculo é sempre acompanhado por uma conversa, prolongando a experiência artística num espaço de reflexão partilhada sobre cuidado, futuro e regeneração. Dias 7 e 8 de fevereiro, Margarida Botelho conduz ainda *Da Rocha mãe à filha argila*, uma oficina de artes plásticas para se descobrir como se faz solo. **ANA RITA VAZ**

CENTRO CULTURAL DE BELÉM

3 A 6, 11 A 13 DE FEVEREIRO, ÀS 10H30, 10 DE FEVEREIRO, ÀS 10H30 E 14H30 (ESCOLAS), 7 DE FEVEREIRO, ÀS 15H30, 8 DE FEVEREIRO, ÀS 11H30 (PÚBLICO GERAL)

Praça do Império / 213 612 400 / ccb.pt

ESTE MÊS**ACADEMIA DE SANTO AMARO****A PRINCESA DA NEVE**

O Musical
Maiores de 3 anos
SÁB: 15H, DOM: 11H

ASAS – CRESCER NA FLORESTA**BRINCAR NA FLORESTA**

6 FEV: 10H

PASSEIO EM FAMÍLIA

6 FEV: 17H
asas.crescernaforesta@gmail.com

AUDITÓRIO DA BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO**FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS**

Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
21 FEV: 11H30 [MP]
servicoeducativo@zeroem-comportamento.org

AUDITÓRIO DA REITORIA DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA**OUVIR DUAS VEZES – A ORQUESTRA**

Concerto
Maiores de 6 anos
28 FEV: 15H

ATELIER-MUSEU JÚLIO POMAR**ESCULTURAS COM MATERIAIS RECICLADOS E NATURAIS**

Visita-oficina
5-12 anos
7 FEV: 15H30 [MP]
servicoeducativo@ateliermuseujuliopomar.pt

BAOBÁ LIVRARIA HISTÓRIAS PARA BEBÉS

6-24 meses
7 FEV: 11H [MP]

TRANSFORMAÇÃO FELIZ!

Oficina de expressão plástica
Maiores de 3 anos
14 FEV: 11H [MP]

HISTÓRIAS PARA BEBÉS

6-36 meses
21 FEV: 10H30 [MP]

HORA DO CONTO

Da minha janela vejo o mar e um lobo a chegar!
28 FEV: 11H [EG]
livraria@orfeunegro.org

BIBLIOTECA DE ALCÁNTARA – JOSÉ DIAS COELHO**FESTIVAL CRIASONS V**

Biblioteca extravagante
Espetáculo musical
14 FEV: 11H [EG]

FILMINHOS INFANTIS À SOLTA PELO PAÍS

Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
14 FEV: 15H [MP]
servicoeducativo@zeroemcomportamento.org

DO LIVRO PARA O CORPO: CORES, FORMAS, MOVIMENTO

Leitura
3-5 anos
28 FEV: 16H [EG]

E EM VEZ DO MEDO? LER!

Exposição sobre livros para a infância que ajudem a vencer os medos
5-10 anos
ATÉ 28 FEV

BIBLIOTECA DE BELÉM NEM UMA VEZ!

Oficina de dramatização
Maiores de 3 anos
7 FEV: 10H30 [EG][MP]

LIVROS POR MIÚDOS

Programa de rádio
5-10 anos
7 FEV: 11H [EG] [MP]

ENSEMBLE DE INSTRUMENTOS MÚSICAIS

Oficina
Maiores de 6 anos
21 FEV: 10H30 [EG][MP]

COMO FAZER UM ZINE

Oficina
Maiores de 12 anos
21 FEV: 16H [EG][MP]
bib.belem.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA CAMÕES AS CORES DO CORAÇÃO

Hora do conto seguida de oficina
Maiores de 3 anos
7 FEV: 10H30 [EG][MP]
bib.camoes.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS CORUCHÉUS EM HISTÓRIAS DE ENCANTAR

Hora do conto seguida de oficina
3-6 anos
7 FEV: 15H30 [EG][MP]
bib.corucheus@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA / ESPAÇO CULTURAL CINEMA EUROPA**TEMOS HISTÓRIA**

Maiores de 3 anos
21 FEV: 11H30 [EG]

BIBLIOTECA MARIA KEIL**JOGOS TRADICIONAIS**

4-12 anos
18 FEV: 15H [EG] [MP]

ERA UMA VEZ... AO SÁBADO!

Este Alce é Meu
Hora do conto e atividades lúdicas
3-10 anos
21 FEV: 11H [EG] [MP]

O MONSTRO DAS CORES

Visita-jogo
Maiores de 4 anos
SEG A SEX: 10H30, 14H30 [EG] [MP]

EU PROTESTO, SÓ DESTA VEZ!

Histórias e sensibilização ambiental
4-12 anos
SEG A SEX: 10H30, 14H30 [EG][MP]
bib.mkeil@jf-lumiar.pt

BIBLIOTECA DE MARVILA FESTIVAL CRIASONS V

Biblioteca extravagante
Espetáculo musical
Maiores de 4 anos
28 FEV: 11H [EG]
bib.marvila@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA ORLANDO RIBEIRO**AS HISTÓRIAS****SÃO PARA QUEM PASSA**

Sessão confortável de histórias
5-10 anos
7 FEV: 11H [EG][MP]
drb.inclusao@cm-lisboa.pt

OFICINA DO AMOR

Sábados em família:
Hora do conto
4-8 anos
7 FEV: 15H [EG] [MP]
bib.oribeiro.infantil@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DA PENHA DE FRANÇA**NOTA A NOTA: MÚSICA, EXPRESSÃO E MOVIMENTO**

Até aos 22 meses
7 FEV: 10H [MP]
Até aos 3 anos
7 FEV: 11H [MP]
Até aos 5 anos
7 FEV: 12H [MP]
info@notaanota.pt

BOUQUET DA CULTURA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO**PUM PUM, DÁ! DÁ!**

Teatro
1 FEV: 9H30

CÓ CÓ RÓ CÓ CÓ

Teatro
6 meses-5 anos
DOM: 10H

A VERDADEIRA ESTÓRIA DE O PEDRO E O LOBO

Teatro
Maiores de 3 anos
DOM: 15H

A MALA ENCANTADA DA RITA

A Princesa e o Sapo, A Lebre e a Tartaruga, e Os Três Porquinhos
Teatro
SÁB: 10H30

SEBASTIÃO, O CARANGUEJO FORA DO MAR

Teatro
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30, DOM: 15H

A PRINCESA E O SAPO

O musical
Teatro
Maiores de 6 anos
SÁB: 15H

**CASA CAPITÃO
OCUPAR
EM FAMÍLIA**
8, 14, 22 FEV

**CASA DO CORETO
AKAI E KOKU**
Música, teatro para bebés
1 FEV: 11H,
8, 15 FEV: 11H, 16H30

VIVÓ VALDI
Música, teatro para bebés
SÁB: 11H, 16H30

TERRA
Teatro
6-10 anos
22 FEV: 16H30 [PG],
23 FEV: 10H30 [E]

**CASA DO JARDIM DA
ESTRELA – UM TEATRO
EM CADA BAIRRO**

HISTÓRIAS AO COLO
18-36 meses
5, 19 FEV: 10H30 [EG][MP]

CARACOLESMA
Teatro sensorial
6-36 meses
7 FEV: 11H [MP]

QUEBRA-CABEÇAS
Oficina de movimento e
ilustração
Maiores de 6 anos
Ver destaque
14 FEV: 11H [MP]

**O VIOLINO VAI À
CASA DO JARDIM
DA ESTRELA**
Música para bebés
Maiores de 2 anos
21 FEV: 11H [MP]

**AVENTUREIROS
DAS HISTÓRIAS**
Clube de leitura
5-8 anos
21 FEV: 15H30 [EG][MP]

**ENTRE O DESENHO
E O SOM**
Oficina de desenho
10-17 anos
28 FEV: 10H [MP]
umteatroemcadabairro.cjar-
dimestrela@cm-lisboa.pt

**CEMITÉRIO
DOS PRAZERES**
**O QUE FAZER
COM AS
PERGUNTAS
FATAIS?**
Oficina de filosofia
7-11 anos
22 FEV: 10H30 [EG][MP]
cemiterios.visitas@cm-
lisboa.pt

**CENTRO CULTURAL
DE BELÉM**
PEQUENO AUDITÓRIO
**TI CHITAS – A
VOZ QUE É UMA
MONTANHA**
Orquestra Barroca
D'Aquém Mar
Ópera e conversa
Maiores de 8 anos
26, 27 FEV: 11H [E]
28 FEV: 19H, 1 MAR: 17H [PG]

**ESPAÇO FÁBRICA DAS
ARTES**
**A CORÇA E A MÃE
TERRA**
Espetáculo multidisciplinar
e conversa
Maiores de 6 anos
Ver destaque
3 A 6, 11 A 13 FEV: 10H30,
10 FEV: 10H30, 14H30 [E]
7 FEV: 15H30, 8 FEV: 11H30
[PG]

**DA ROCHA MÃE
À FILHA ARGILA**
Oficina de artes plásticas
Maiores de 3 anos
7 FEV: 11H, 8 FEV: 15H [PG]

**TRATAR O ADUFE
POR TU**
Oficina de adufe
Maiores de 8 anos
26, 27 FEV: 14H [E],
28 FEV: 15H30 [PG]

CINEMATECA JÚNIOR
**VÃO-ME BUSCAR
ALECRIM**
Maiores de 12 anos
7 FEV: 15H [SD]

**ESPETÁCULO
DE LANTERNA
MÁGICA**
Maiores de 6 anos
14 FEV: 15H

**A IDADE DA
INOCÊNCIA**
Maiores de 6 anos
21 FEV: 15H

**IMAGEM COM LUZ
DENTRO**
Oficina
6-10 anos
28 FEV: 11H

**UMA CINEMATECA
EM CHAMAS**
Sessão de curtas-metragens
Maiores de 6 anos
28 FEV: 15H

**CULTURA SANTA CASA
MUSEU E IGREJA DE SÃO
ROQUE**
**MISTÉRIOS DE SÃO
ROQUE**

Peddy-paper
6-12 anos
7 FEV: 10H30 [MP]

**CRIA O TEU
TESOURO**
Oficina
4-12 anos
21 FEV: 15H [MP]

**LINHAS EM
MOVIMENTO:
O PODER
DO ESBOÇO**
Oficina em torno da exposição
*Filhos de todos... Filhos de
quem? Os expostos da Roda
de Lisboa*
12-15 anos
21 FEV: 15H [MP]
museuaroque@scml.pt

BIBLIOTECA SCML
**PRINCESA
LEONOR, RAINHA
DE PORTUGAL**
Mediação de leitura
8-10 anos
27 FEV: 10H [E]

**FUNDAÇÃO CALOUSTE
GULBENKIAN**
**CENTRO DE ARTE
MODERNA**
**ZAF: ZONA
ARTÍSTICA
FAMILIAR**
Oficina
Maiores de 5 anos
8 FEV: 10H, 14H30

**A ÁRVORE
DOS SONS**
Oficina musical
6-10 anos
28 FEV: 16H

**FUNDAÇÃO PORTUGUESA
DAS COMUNICAÇÕES
– MUSEU DAS
COMUNICAÇÕES**
**O MONSTRO
DE FERRO
APAIXONOU-SE**
Código Bébé
Oficina sensorial
e dramatizada
12-36 meses
7 FEV: 16H30 [MP]

**OS AMORES
DE CAMÕES**
Código Descobertas
Visita pelo núcleo expositivo
Maiores de 4 anos
14 FEV: 16H

**O SEGREDO
DAS PLANTAS**
Código Famílias
Oficina
3-5 anos
14 FEV: 15H [MP]

A ARTE AMBIENTAL
Código Artista
Oficina
6-12 anos
28 FEV: 15H [MP]

**GOETHE-INSTITUT
ROBOTECA**
**APRENDE
A PROGRAMAR
E A FAZER
BRINQUEDOS
INTERATIVOS
COM O BBC
MICRO:BIT**
14 FEV: 11H [EG][MP]

BIBLIOTECA
**FILMINHOS
INFANTIS
À SOLTA PELO
PAÍS**
Sessão de curtas-metragens
Maiores de 4 anos
28 FEV: 15H [MP]
servicoeducativo@
zeroemcomportamento.org

**LIVRARIA LISBOA
CULTURA**
**MANEL E CHICO
DESCOBRIM
O TEATRO
ROMANO**
Leitura encenada
21 FEV: 11H [EG]

**LU.CA – TEATRO LUÍS
DE CAMÕES**
**PALAVRAS EM
VIAGEM PARA
CASA**
Leitura
Maiores de 3 anos
1 FEV: 11H30 [LGP]

ANINA
Festival Play
Cinema
Maiores de 10 anos
1 FEV: 16H30

**ATENÇÃO, HÁ
OBRAS NO TEATRO!**
Visita-oficina
4-6 anos
3, 10, 24 FEV: 10H30 [E]

**UMA PARTÍCULA
MAIS PEQUENA
DO QUE UM GRÃO
DE PÓ**
Dança
Maiores de 6 anos
4 A 6 FEV: 10H30, 11, 12
FEV: 10H30, 14H30 [E], 7
FEV: 16H30, 8 FEV: 11H30,
16H30 [PG]
8 FEV: 11H30 [SD]

CONTOS REDONDOS, CONTOS PRIMEIROS

Leitura
Maiores de 3 anos
14, 15 FEV: 11H30 [PG]

PEÇO A PALAVRA

Teatro
Maiores de 12 anos
Ver destaque
21, 22, 28 FEV, 1 MAR:
16H30 [PG], 25, 26 FEV:
10H30, 16H30, 27 FEV:
10H30 [E]
27, 28 FEV [LGP], 1 MAR [SD]

FELICIDADE

Exposição de Mariana
Mizarela
ATÉ 29 MAR [EG]

MAAT – MUSEU DE ARTE, ARQUITETURA E TECNOLOGIA

CARRINHOS SOLARES

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
SÁB: 11H30

NÃO ACORDES O DRAGÃO

Oficina de ciência
Maiores de 6 anos
DOM: 11H30

A MAGIA DO ELETROÍMAN

Oficina de ciência
Maiores de 8 anos
DOM: 16H

A FÁBRICA DA ELETRICIDADE PARA OS MAIS PEQUENOS

Visita guiada
7-12 anos
SÁB, DOM: 10H30

MACAM – MUSEU DE ARTE CONTEMPORÂNEA ARMANDO MARTINS

QUANTOS “EUS” CABEM DENTRO DE MIM?

Visita-oficina
5-12 anos
7 FEV: 10H30, 15H

O QUE A PALAVRA CALA

Visita-oficina
5-12 anos
14 FEV: 10H30, 15H

MOSTEIRO DE SÃO VICENTE DE FORA

O MOSTEIRO DE SANTO ANTÓNIO

Peddy-paper para famílias



© Susana Chicó

PEÇO A PALAVRA

Peço a Palavra propõe um exercício teatral que cruza política, juventude e futuro próximo. Partindo da pergunta “o que acontece à nossa vontade de mudança quando ocupamos lugares de poder?”, o espetáculo encena um parlamento universal situado em 2030, onde adolescentes de todo o mundo exigem a aplicação efetiva da Declaração Universal dos Direitos Humanos. Neste dispositivo cénico, permanentemente filmado e projetado em tempo real, o teatro transforma-se numa assembleia onde a política é desafiada a escutar e a repensar-se. A partir do artigo 1.º, que diz que “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos”, deputadas e deputados debatem, entre momentos de humor e epifania, o direito a sermos quem quisermos ser e o dever de respeitar as diferenças. Com criação e texto de Teresa Coutinho, *Peço a Palavra* aborda questões de género e identidade, usando a ironia e o diálogo para aprofundar a relação com o outro e afirmar o teatro como espaço coletivo de pensamento e participação. ARV

LU.CA – TEATRO LUÍS DE CAMÕES

21, 22 e 28 DE FEVEREIRO e 1 DE MARÇO, ÀS 16H (PÚBLICO GERAL),
25 e 26 DE FEVEREIRO, ÀS 10H30 e 14H30, 27 DE FEVEREIRO, ÀS 10H30 (ESCOLAS)
Calçada da Ajuda, 80 / 215 939 100 / lucateatroluisdecamoes.pt

28 FEV [MP]
museu@patriarcado-lisboa.pt

MUSEU DE LISBOA – CASA DOS BICOS

QUEM É QUEM NESTA CASA?

Oficina
Maiores de 8 anos
28 FEV: 10H30

MUSEU DE LISBOA – PALÁCIO PIMENTA

NAS NUVENS COM LUNARDI

Oficina
Maiores de 6 anos
21 FEV: 11H

MUSEU DE LISBOA – SANTO ANTÓNIO

HÁ FESTA EM LISBOA

Oficina
Maiores de 8 anos
1 FEV: 10H30

MUSEU NACIONAL DE ETNOLOGIA

VIAJANDO PELO MUNDO

Peddy-paper
[EG]

PAVILHÃO DO CONHECIMENTO

ERA UMA VEZ... CIÊNCIA PARA QUEM GOSTA DE HISTÓRIAS

Exposição

SUPERBICHOS! INCRÍVEIS POR NATUREZA

Exposição
ATÉ SET

QUINTA ALEGRE – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

BOTAR CORPO

Oficina do futuro
Culinária
5, 6, 9, 11 FEV: 10H [E]

MUDAR DE VIDA

Cinemateca Júnior fora
de portas
Maiores de 12 anos
18 FEV: 14H30 [EG][MP]

VER E OLHAR OUTRA VEZ

Oficina
19 A 27 FEV: 10H [E]
umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

TEATRO ARMANDO CORTEZ

ERA UMA VEZ...

Um musical original
e meio século de
histórias
Maiores de 3 anos
SÁB, DOM: 15H [PG], TER A
SEX: 11H, 14H [E]

TEATRO BOCAGE

A ALEGRE HISTÓRIA DE PORTUGAL EM 90 MIN.

Teatro
Maiores de 6 anos
28 FEV: 16H

TEATRO POLITEAMA

HÉRCULES

O Musical Heróico
TER A SEX: 10H, 11H, 14H [E]
SÁB, DOM: 11H, 15H [PG]

TODO O ANO

ABADA – ARMAZÉM CULTURAL

Brincar com as Emoções

Curso de Teatro Infantil
6-12 anos
SEX: 18H

A BASE ESCOLA DE ARTE

Artes visuais
6-12 anos
QUI: 16H30-18H

ASAS - CRESCER NA FLORESTA

Crescer na Floresta
SEG A QUI: 9H30-15H30
asas.crescernafloresta@
gmail.com

BIBLIOTECA DE ALCÂNTARA – JOSÉ DIAS COELHO

Sub-Coro Infantil
Maiores de 4 anos
SÁB: 11H [EG][MP]
bib.alcantara@cm-lisboa.pt

BIBLIOTECA DOS CORUCHÉUS

Corocheus – o nosso
coro de Alvalade
5-11 anos
SEG: 17H45
coro.cheus@gmail.com

CASELAS CLUBE

Teatro de improviso
8-17 anos
QUI: 17H30

CASULO

TEIA- Entre a Arte e a Terapia

11-13 anos
TER: 17H30-18H30

Art& Craft for kids

Artes plásticas
5-7 anos
QUA: 17H-18H
8-12 anos
QUA:18H15-19H15

Hora do conto

SÁB: 10H30-11H30

COMPANHA DA CHAMINÉ

Mundo Inventado

Iniciação ao Teatro e à
Criação Artística
7-10 anos
QUA:17H15-18H30 [MP]

Opereta

Teatro, dança e música
10-14 anos
QUI: 17H15-18H45 [MP]
917 930 468

CORUCHÉUS – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

Ateliê de Teatro dos

Coruchéus
15-18 anos
SEG: 18H45

ESCOLA DE BELAS ARTES PEDRO SERRENHO

Artes plásticas
5-11 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

Ilustração e BD

Maiores de 10 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

Desenho e pintura

Maiores de 12 anos
VÁRIOS HORÁRIOS

ESPAÇO FEEL2B

Teatro
5-11 anos
SEG: 17H50
13-18 ANOS
SEG: 18H50
5-11 anos
QUI: 17H50
11-16 anos
QUI: 18H50
palcodechocolate.pt

ESTÚDIO ACCCA – COMPANHIA CLARA ANDERMATT

Aulas de movimento/ dança

Exploração técnica,
improvisações e composições
individuais e de grupo
Maiores de 10 anos
QUA: 19H15

MALOCA ASSOCIAÇÃO CULTURAL

Movimento

Aulas de corpo
Maiores de 11 anos
SEG, SEX: 18H15

Dança Criativa

2-3 anos
QUI: 17H

Ballet

4-5 anos
SEG: 17H30
Maiores de 6 anos
TER, QUI: 17H40

Teatro

SÁB: 10H
Baby Yoga e Yoga Kids
Maiores de 3 meses
QUA: 11H30

Hip-Hop

Maiores de 6 anos
QUA: 17H30
Maiores de 10 anos
QUA: 18H25

OLARIAXXI

Olaria
ÚLTIMO SÁB MÊS: 15H30
sarmefermento@gmail.com

PARQUE DOS MOINHOS DE SANTANA

Music Together®

QUA, SEX: 17H15

PROSA.PLATAFORMA CULTURAL

Action!

Curso de inglês
3-9 anos
SEG, QUA: 17H

TEATRO MARIA MATOS

Laboratório de Artes

Performativas
6-8 ANOS
SÁB: 9H30 [MP]
9-12 ANOS
SÁB: 10H45 [MP]
agora.lap@gmail.com

XUVENTUDE DE GALICIA – CENTRO GALEGO DE LISBOA

Baile Galego

TER: 18H30

[AD] AUDIODESCRIÇÃO

[E] ESCOLAS

[EG] ENTRADA GRATUITA

[IA] INSCRIÇÕES ABERTAS

[LGP] LÍNGUA GESTUAL

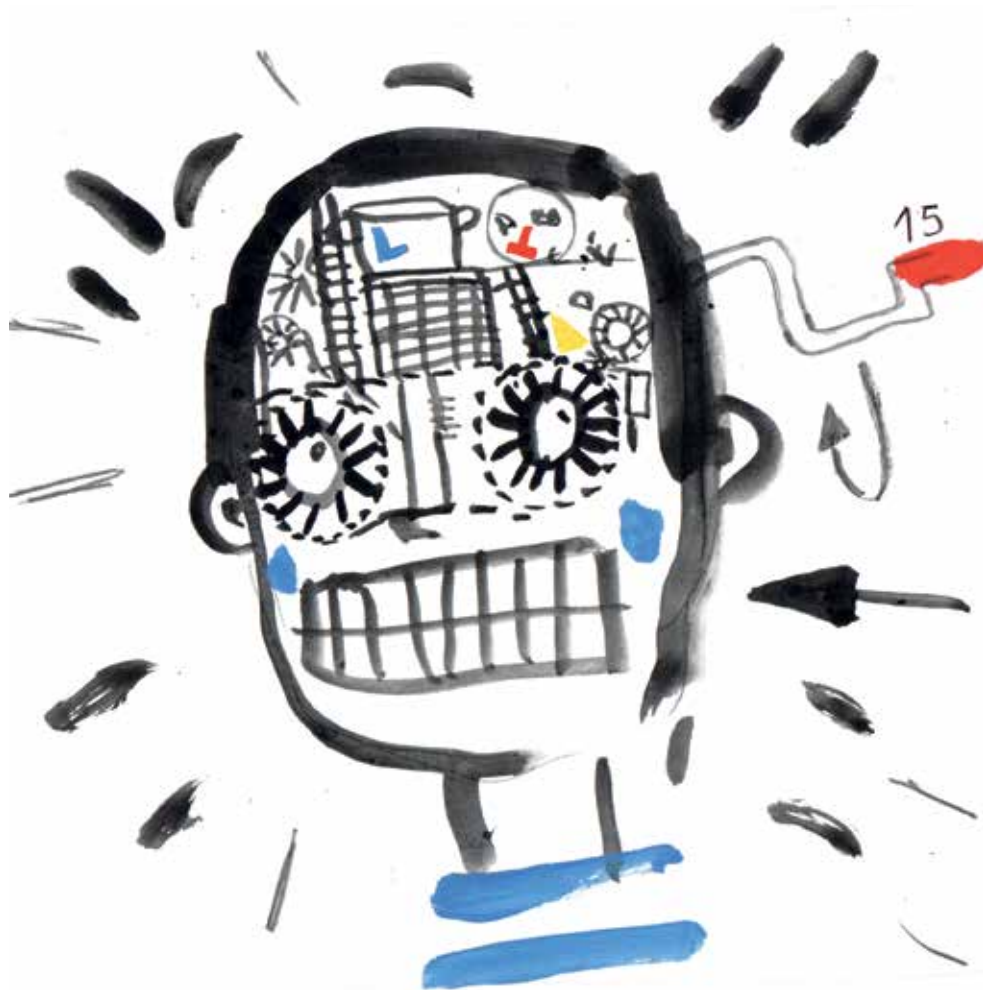
PORTUGUESA

[MP] MARCAÇÃO PRÉVIA

[SD] SESSÃO DESCONTRAÍDA

+ INFO

AGENDALX.PT



© Rachel Caiano

QUEBRA-CABEÇAS

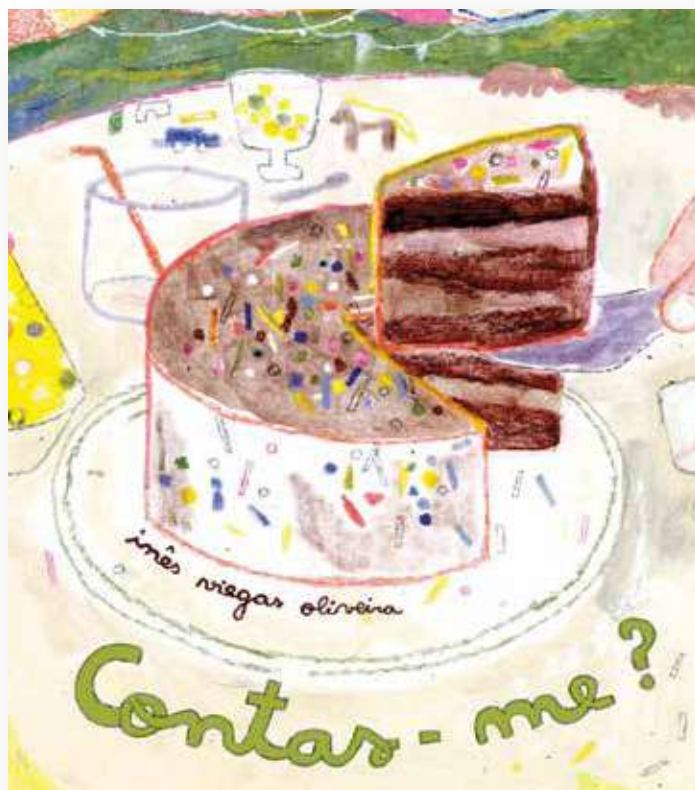
Oficina de movimento pensada para famílias com crianças a partir dos 6 anos, *Quebra-Cabeças* parte do espetáculo e do livro homónimo de Sandro William Junqueira (texto) e Rachel Caiano (ilustração) e propõe uma experiência sensorial e criativa onde corpo e desenho se encontram. Nesta oficina, as crianças são convidadas a desenhar pensamentos enquanto os procuram através do movimento, explorando gestos, imagens e palavras como peças de um *puzzle* em construção. O processo valoriza a imaginação, a expressão individual e a descoberta conjunta, estimulando novas formas de pensar e sentir. Com dinamização de Cláudia Nóvoa e Rachel Caiano, *Quebra-Cabeças* promove um espaço de partilha entre adultos e crianças, onde a criação acontece de forma lúdica e participativa. A frequência da oficina é gratuita, mas requer marcação prévia, através do e-mail umteatroemcadabairro.cjardimestrela@cm-lisboa.pt. **ARV**

CASA DO JARDIM DA ESTRELA – UM TEATRO EM CADA BAIRRO

14 DE FEVEREIRO, ÀS 11H

Jardim Guerra Junqueiro, Praça da Estrela, 12 / umteatroemcadabairro.cjardimestrela@cm-lisboa.pt

GABRIELA
LOURENÇO
TEXTO



INÊS VIEGAS OLIVEIRA

CONTAS-ME?

PLANETA TANGERINA

Neste livro, cabem muitos números e muitas histórias. Em cada uma destas páginas, cabe a imagem desenhada por Inês Viegas Oliveira e todas as outras para onde parte a nossa cabeça: a viagem para a casa dos avós no campo, um dia de chuva, um passeio entre papoilas, uns ovos escalfados com ervilhas, uma fatia de bolo de aniversário, o cantar das cigarras e dos pássaros, as voltas de triciclo, as tardes a jogar jogos de tabuleiro... Um título da coleção *Mini-micro*, para fazer voar a imaginação de quem o lê.



HUW LEWIS JONES E COREY EGBERT

A CARRINHA DO SENHOR BONIFÁCIO

MINUTOS DE LEITURA

Pobre Senhor Bonifácio, que nunca tem forma de ir trabalhar sossegado: nem de bicicleta, nem de autocarro, nem de acelera, nem de patins e, muito menos, de carrinha! Uma história divertida, para ler em voz alta, por vezes com ritmo de lengalenga, sobre as peripécias deste humano entre animais (dele, já conhecíamos *O chapéu do Senhor Bonifácio*). Nas entrelinhas, fala-se de gentileza e daquilo que somos capazes de fazer pelos outros e também do que conseguimos quando nos juntamos com um bom um objetivo.



GABRIEL EVANS

ALFREDO E O URSO QUE PEDIA TUDO EMPRESTADO

NUVEM DE LETRAS

Talvez seja das coisas mais difíceis de fazer: dizer que não às pessoas de quem gostamos. Sobre isso fala esta história, que acompanha os dilemas de Alfredo à medida que o seu vizinho e novo amigo urso lhe vai pedindo emprestadas as pantufas, o bule e a chávena de chá, a camisola e até o tapete de ioga onde procura alguma serenidade para enfrentar tantos abusos. Impor limites é uma aprendizagem, tal como perder o medo de não agradar sempre aos outros, por isso, nada como começar a praticar desde pequeno.



VICTOR D.O. SANTOS E ANNA MARGRETHE KJÆRGAARD

UM AMIGO DE PRESENTE

FÁBULA

Um livro enternecedor e, sobretudo, necessário. O brasileiro Victor D.O. Santos conta a história de um menino que emigra com os pais e, sentindo-se sozinho e deslocado, o que mais quer para o seu 8.º aniversário é um amigo. Nestas páginas, lemos a sua tristeza e os seus medos, mas também o que lhe (e nos) dá esperança. Numa mensagem final, pede o autor: “Da próxima vez que te cruzares como uma criança imigrante, pensa em como podes ajudá-la a integrar-se e fazê-la sorrir”. Por um mundo mais empático e generoso.



MEM FOX E JULIE VIVAS

MARTIM MIGUEL BENJAMIM GENTIL

BRUÁÁ

São páginas carregadas de ternura, estas. O rapaz que dá título ao livro passa os dias no lar ao lado de sua casa e conhece bem todos os que lá moram. A cada um deles se dedica com a candura própria da idade. Sobretudo a Júlia Maria Hipólito Faustino, “a sua preferida porque tem quatro nomes como ele”. Uma história de afetos, sublinhados por ilustrações delicadas, que junta infância e velhice de uma forma muito doce e que nos diz que, às vezes, basta cuidado e atenção para fazer viver as memórias perdidas.

ARQUIVO MUNICIPAL DE LISBOA

arquivomunicipal.lisboa.pt

Arquivo Geral e Histórico

R. B ao Bairro da Liberdade, lt 3-6, piso 0;
218 177 200; Sala de leitura | Balcão de
atendimento: seg a sex, 9h30-12h30 / 13h30-17h,
encerra fer

Fotográfico

R. da Palma, 246; 218 171 330; seg a sáb: 10h-18h

Videoteca

Lg. do Calvário, 2; 218 170 433; Sala de leitura:
seg a sex, 10h-13h30, encerra fer; mediante
agendamento prévio, via email

BIBLIOTECAS

Consultar horários em blx.cm-lisboa.pt

Alcântara - José Dias Coelho

R. José Dias Coelho, 27-29; 218 173 730

António Mega Ferreira

Pavilhão de Portugal, Torreão Norte, Alameda dos
Oceanos; 218 174 740

Belém

R. da Junqueira, 295/7; 218 172 580

Biblioteca/Espaço Cultural Cinema Europa

R. Francisco Metrass, 28D; 218 009 927

Camões

Lg. do Calhariz, 17, 1.º eq; 218 172 360

Coruchéus

R. Alberto Oliveira; 218 172 049

David Mourão-Ferreira

R. Padre Abel Varzim, 7D, Bairro Casal dos
Machados; 211 388 010

Hemeroteca

R. Lúcio de Azevedo, 21B; 218 172 430

Itinerantes / Móveis

218 170 541/2/910 238 089

Maria Keil

R. Maria José da Guia, 8; 217 589 280

Marvila

R. António Gedeão; 218 173 000

Natália Correia

Centro Social Polivalente; R. Rio Cávado,
B.º Padre Cruz; 218 054 526

Olivais/Bedeteca

R. Cidade do Lobito; 218 507 100

Orlando Ribeiro/Fonoteca

Antigo Solar da Nora, Estrada de Telheiras, 146;
218 172 660

Palácio Galveias

Campo Pequeno; 218 173 090

Penha de França

R. Francisco Pedro Curado, 6A; 218 172 410

Quiosque Jardim da Estrela

Jardim da Estrela; 911 528 536

São Lázaro

R. do Saco, 1; 218 820 116

Serviço de Inclusão

Edifício do Alto da Eira, R. Frei Manuel do
Cenáculo, Torre 2 - cave; 913 067 268

CENTRO DE ARQUEOLOGIA DE LISBOA

Av. da Índia, 166; 218 172 180;
centro.arqueologia@cm-lisboa.pt

CINEMA SÃO JORGE

Av. da Liberdade, 175; 213 103 400;
cinemasaojorge.pt

GABINETE DE ESTUDOS OLISIPONENSES

Est. de Benfca, 368; 218 174 210;
seg a sex: 11h-17h; geo.cm-lisboa.pt

GALERIAS

galeriasmunicipais.pt
Ter a dom: 10h-13h/14h-18h

Espaço Coleção Arte Contemporânea - Lisboa Cultura

Av. da Índia, 170; 211 941 466

Galeria Boavista

R. da Boavista, 47-50; 213 476 335

Galeria Municipal Pavilhão Branco

Campo Grande, 245; 215 891 259

Galeria Municipal Torreão Nascente da Cordoaria

Av. da Índia; 215 830 010

Galeria Quadrum

R. Alberto Oliveira, Palácio dos Coruchéus, 52;
215 830 010

Pavilhão Julião Sarmento

Av. da Índia, 172; 218 383 350; ter a dom:
11h-19h; egeac.pt

LIVRARIA LISBOA CULTURA

Pç. D. Pedro IV (Rossio), 22-23; 218 173 102;
livraria@cm-lisboa.pt

MONUMENTOS**Castelo de São Jorge**

218 800 620; todos os dias: 8h-18h (últ. entrada
17h30); castelodosaojorge.pt

Padrão dos Descobrimentos

Av. Brasília; 213 031 950; mar a out, todos os
dias: 10h-19h, nov a fev, ter a dom: 10h-18h;
padraodosdescobrimentos.pt

MUSEUS**Atelier-Museu Júlio Pomar**

R. do Vale, 7; 215 880 793; ter a dom: 10h-13h /
14h-18h; ateliermuseujuliopomar.pt

Casa Fernando Pessoa

R. Coelho da Rocha, 16-18; 213 913 270;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h);
casafernandopessoa.pt

Museu do Aljube – Resistência e Liberdade

R. de Augusto Rosa, 42; 215 818 535;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudoaljube.pt

Museu Bordalo Pinheiro

Campo Grande, 382; 215 818 540;
ter a dom: 10h-18h; museubordalopinheiro.pt

MUDE - Museu do Design

R. Augusta 24; 218 171 892; mude.pt

Museu do Fado

Lg. do Chafariz de Dentro, 1; 218 823 470;
ter a dom: 10h-18h; museudofado.pt

Museu de Lisboa - Casa dos Bicos

R. dos Bacalhoeiros, 10; 217 513 200;
seg a sáb: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Palácio Pimenta

Campo Grande, 245; 217 513 200; ter a dom:
10h-18h (últ. entrada 17h30); museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Santo António

Lg. de Santo António da Sé, 22; 218 860 447;
ter a dom: 10h-18h (últ. entrada 17h30);
museudelisboa.pt

Museu de Lisboa - Teatro Romano

R. de São Mamede, 3A; 218 818 530; ter a dom:
10h-18h (últ. entrada 17h30); museudelisboa.pt

Museu da Marioneta

Convento das Bernardas, R. da Esperança, 146;
213 942 810; ter a dom: 10h-18h
(últ. entrada 17h30); museudamarioneta.pt

POLO CULTURAL GAIVOTAS / BOAVISTA

R. das Gaivotas, 8; 218 172 600;
pologavotasboavista@cm-lisboa.pt

Loja Lisboa Cultura

R. da Boavista, 184; 218 173 600;
loja.lisboa.cultura@cm-lisboa.pt

TEATROS**Capitólio**

Parque Mayer; 211 385 340; teatrovariedades-
capitolio.pt

LU.CA - Teatro Luís de Camões

Cç. da Ajuda, 76-80; 215 939 100;
lucateatroluisdecamoes.pt

**AGENDA
LISBOA
CULTURA****FEVEREIRO 2026
#406****Presidente da Câmara Municipal
de Lisboa, Pelouro da Cultura**

Carlos Moedas

Vereador da Cultura

Diogo Moura

Diretora

Laurentina Pereira

Editora Executiva

Paula Teixeira

Editor

Luís Almeida d'Eça

Direção de arte

André Alvarez

Paulo Simão

Projeto Gráfico

Inês do Carmo

Copy Desk

Sara Simões

Fotografia

Humberto Mouco
Manuel Rodrigues Levita

Redação

Ana Figueiredo
Ana Rita Vaz
Cristina Engrácia
Filipa Santos
Frederico Bernardino
Gabriela Lourenço
Ricardo Gross
Tomás Collares Pereira

Editor de Redes Sociais

Ricardo Saleiro

**Relações Públicas,
Publicidade Institucional,
Circulação e Assinaturas**

Marco Mateus

Impressão

Lidergraf Sustainable Printing

Tiragem

25 000 exemplares

São Luiz Teatro Municipal

R. António Maria Cardoso, 38; 213 257 640;
teatrosauliz.pt

Teatro do Bairro

Alto R. Tenente Raúl Cascais, 1A;
218 758 000; teatrodobairroalto.pt

Teatro Variedades

Parque Mayered; 210 523 630; teatrovariedades-
capitolio.pt

UM TEATRO EM CADA BAIRRO**Avenidas**

R. Alberto de Sousa, 10A; seg a sex: 9h-19h; 218
170 900; umteatroemcadabairro.avenidas@cm-
lisboa.pt

Boutique da Cultura

Av. do Colégio Militar (frente R. Adelaide Cabete);
926 830 272; seg a sex: 9h30-13h/
14h30-22h; sáb: 10h-13h/14h-18h;
dom: 14h-18h; boutique dacultura.org

Casa do Jardim da Estrela

Jardim Guerra Junqueiro, Praça da Estrela 12;
ter a sáb: 10h-18h; umteatroemcadabairro.
cjardimestrela@cm-lisboa.pt

Coruchéus

R. Alberto de Oliveira; 218 170 900;
umteatroemcadabairro.corucheus@cm-lisboa.pt; ter
a sáb: 13h-19h (encerra em agosto)

Quinta Alegre

Campo das Amoreiras, 94; Charneca do
Lumiar; 218 174 040; umteatroemcadabairro.
quintaalegre@cm-lisboa.pt

Turim

Estr. de Benfca, 723; bairrobenfca.pt

Depósito Legal

40722/90

Periodicidade

Mensal
Isenta de registo na ERC ao abrigo
da lei de imprensa 2/99

Edição

Câmara Municipal de Lisboa

Recolha de Informação

Rua da Boavista, 5
1200-066 Lisboa
Tel. 218 170 900
agenda.cultural@cm-lisboa.pt
www.agendalx.pt

Capa

Marco da Silva Ferreira
Fotografia de Manuel Rodrigues Levita



LISBOA
CÂMARA MUNICIPAL

Q

PEDRO SANTOS GUERREIRO

JORNALISTA

RICARDO GROSS
TEXTO

TIAGO MIRANDA
FOTOGRAFIA

O seu livro *Para Alguma Coisa Eu Li Ésquilo* (FLAD, 2025) começa em Cuba. Aprecia a literatura deste país?

– Conheço sobretudo poesia cubana, que contrastei com a Cuba imaginada pelo irrefreável turismo de escritores. Interessou-me a força do delírio dos poetas, mais do que a serventia, num país devorado por sucessivos regimes e pelas suas autoficções.

Na primeira frase lê-se “Nada define melhor a pobreza do que um par de sapatos”. Já cometeu alguma extravagância com o calçado?

– Cometi mais vagâncias que extravagâncias. Mas os sapatos não são símbolo, são mesmo objeto da pobreza e de gente pisada.

A segunda parte do livro tem por título *Ferdinand. Brincadeira com o Pedro o Louco de Godard e, por extensão, com o seu próprio nome*?

– Sim. Pierrot foi alcinha de criança, Godard era muito lá de casa e nos planos de Belmondo e Anna Karina no descapotável vermelho a deceção prevalece sobre a ilusão: “A vida pode ser triste, mas é sempre bela.”

A sua relação com a sétima arte extravasa do interesse para a paixão?

– Extravasa, transborda e transvasa, o que me inutiliza como crítico. Mas com os críticos aprendo a olhar para os artistas com que aprendo a ver.

Numa das citações que faz de Raul Brandão fala-se de “um mundo grotesco, monstruoso e sem sentido”: o de *Húmus*. Isto lembra-lhe o cinema do recentemente desaparecido Béla Tarr?

– Brandão é pouco lido pela razão que leva muitas pessoas a tapar os olhos nas imagens de carnificinas humanas. É uma dor insuportável. A pobreza, a fome, inexistir. Tarr não a exhibe pela carnificina, mas pela tortura longa da vida sem espera nem esperança.

Mais à frente no livro refere: “nunca mais vamos pensar mais do que trinta segundos de cada vez”. Resistir a não pensar passa pela leitura de livros?

– Deixar de pensar é uma automutilação e um ato de enlouquecimento. Os livros são um pé-de-cabra e uma mão-de-cabrão nesses portões de ferro que forjamos por tentação das pequenas mortes.

Revê-se nas razões dos liberais que veneram a obra *A Revolta de Atlas*, de Ayn Rand (dos muitos títulos que lhe serviram de fonte de informação)?

– O liberalismo é mal compreendido até por muitos que o defendem. Ayn Rand mostra como o liberalismo é na prática capturado por quem o defende até ganhar poder.

Qual é para si o melhor filme de todos os tempos?

– Resposta impossível. Mas *Orphée*, de Jean Cocteau, é a minha “madalena de Proust”.

MUDE MUSEU DO DESIGN

Visitas guiadas

FEVEREIRO

Sextas-feiras

18h visitas guiadas em inglês*

Sábados

11h Reserva visitável (7 e 21 fev.)

15h Exposição *João Machado: Poética Visual* (7 fev.)

16h Exposição *Para que Servem as Coisas? Peças do Acervo MUDE. 1900-2020*

Domingos

11h Exposição *Meu Nome António: fotografia de Teresa Couto Pinto. 1981-1883*

15h Exposição *Alexandre Farto, aka VHILS. Selected Editions. 2008-2024*

Inscrições mude.educativo@cm-lisboa.pt ou na receção do MUDE até 30 minutos antes do início da visita. Participação condicionada à lotação máxima de cada espaço. Preço do bilhete + 2€

* 6 fev. *João Machado: poética visual*; 13 fev. *Para Que Servem as Coisas?*; 20 fev. *Meu Nome António. Fotografia de Teresa Couto Pinto. 1981-1983*; 27 fev. *Alexandre Farto, aka VHILS. Selected Editions*

Visitas e ateliês para escolas

3ª a 6ª feira, 10h30 —17h00, mediante marcação prévia, até duas semanas antes da data pretendida: mude.educativo@cm-lisboa.pt

14 FEV
18H30-23H

CARNAVAL APIMENTADO

design © atelier-do-ver

DJ César Martins

Danças apimentadas por
Carlos Tabanka e o seu grupo

Zona de comidas e bebidas · Gratuito até aos 12 anos
Bilhetes 6€ (inclui oferta de 1 shot apimentado
e uma fotografia), disponíveis em Bol.pt



MUSEU
DE LISBOA
PALÁCIO
PIMENTA



Mais informações
museudelisboa.pt